

# O TRABALHO INFANTIL

NOS PRINCIPAIS GRUPAMENTOS DE  
ATIVIDADES ECONÔMICAS DO BRASIL



# O TRABALHO INFANTIL NOS PRINCIPAIS GRUPAMENTOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS DO BRASIL<sup>1</sup>

Brasília, dezembro de 2016

---

<sup>1</sup> Elaborado por **Júnior César Dias**, economista e mestre em economia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).



# SUMÁRIO

<b>Lista de ilustrações.....</b>	<b>5</b>
<b>Apresentação.....</b>	<b>11</b>
<b>1. O Trabalho Infantil nos Principais Grupamentos de Atividades no Brasil.....</b>	<b>12</b>
1.1 – O Trabalho Infantil no Brasil.....	12
1.2 – O Trabalho Infantil nos Grupamentos de Atividades.....	16
1.2.1 – Faixa etária.....	20
1.2.2 – Sexo.....	22
1.2.3 – Local de residência.....	23
1.2.4 – Situação de estudo.....	24
1.2.5 – Realização de afazeres domésticos.....	25
1.2.6 – Posição na ocupação.....	26
1.2.7 – Rendimento.....	28
<b>2. O Trabalho Infantil nos Grupamentos de Atividades da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Pesca e Aquicultura, Comércio e Reparação e Construção.....</b>	<b>32</b>
2.1 – O Trabalho Infantil nos Grupamentos de Atividades da <i>Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Pesca e Aquicultura</i> .....	34
2.1.1 – Faixa etária.....	36
2.1.2 – Sexo.....	40
2.1.3 – Cor/raça.....	41
2.1.4 – Local de residência.....	43
2.1.5 – Situação de estudo.....	44
2.1.6 – Realização de afazeres domésticos.....	45
2.1.7 – Posição na ocupação.....	46
2.2 – O Trabalho Infantil nos Grupamentos de Atividades do <i>Comércio e Reparação</i> .....	49
2.2.1 – Faixa etária.....	51
2.2.2 – Sexo.....	55
2.2.3 – Cor/raça.....	56
2.2.4 – Local de residência.....	57
2.2.5 – Situação de estudo.....	59
2.2.6 – Realização de afazeres domésticos.....	60
2.2.7 – Posição na ocupação.....	61

2.3 – O Trabalho Infantil nos Grupamentos de Atividades da <i>Construção</i> .....	64
2.3.1 – Faixa etária.....	66
2.3.2 – Sexo.....	70
2.3.3 – Cor/raça.....	71
2.3.4 – Local de residência.....	72
2.3.5 – Situação de estudo.....	74
2.3.6 – Realização de afazeres domésticos.....	75
2.3.7 – Posição na ocupação.....	76
<b>Considerações finais.....</b>	<b>79</b>
<b>Referências e Bibliografia complementar.....</b>	<b>81</b>
<b>ESTUDO ESPECIAL - O Trabalho Infantil na Cadeia Produtiva Têxtil.....</b>	<b>83</b>
<b>1. A Cadeia Produtiva Têxtil no Brasil.....</b>	<b>83</b>
<b>2. O Trabalho Infantil na Cadeia Produtiva Têxtil no Brasil.....</b>	<b>86</b>
2.1 – Perfil do Trabalho Infantil no Segmento Agrícola ( <i>Fibras e Filamentos</i> – Fornecedores da Cadeia Produtiva Têxtil).....	89
2.2 – Perfil do Trabalho Infantil nos Segmentos <i>Têxtil</i> e de <i>Confecções</i> (Indústria de Transformação)...	91
2.2.1 – Perfil do Trabalho Infantil no Segmento Têxtil.....	91
2.2.2 – Perfil do Trabalho Infantil no Segmento de Confecções.....	95
2.3 – Perfil do Trabalho Infantil no Segmento do <i>Comércio de Produtos Têxteis</i> .....	101
<b>Considerações finais.....</b>	<b>106</b>

# Lista de Ilustrações

## O Trabalho Infantil nos Principais Grupamentos de Atividades no Brasil

- Gráfico 1 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados - Brasil 1992-2014 (Mil pessoas)
- Gráfico 2 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados - Brasil e Grandes Regiões 1992-2013 (Mil pessoas)
- Gráfico Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados (Mil pessoas) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (1992-2025)
- Tabela 1 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013-2014
- Tabela 2 Ranking do trabalho infantil (5 a 17 anos) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2013-2014)
- Tabela 3 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal - Brasil 2014
- Tabela 4 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014
- Tabela 4.1 Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014 (Em %)
- Tabela 4.2 Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014 (Em %)
- Tabela 5 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e grupos de idade - Brasil 2014
- Tabela 6 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e sexo - Brasil 2014
- Tabela 7 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e cor ou raça - Brasil 2014
- Tabela 8 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e local de residência - Brasil 2014
- Tabela 9 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e situação de estudo - Brasil 2014
- Tabela 10 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e realização de afazeres domésticos - Brasil 2014
- Tabela 11 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e posição na ocupação - Brasil 2014
- Tabela 12 Proporção, em relação ao Salário Mínimo vigente, do rendimento médio mensal das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, segundo recortes selecionados - Brasil 2014
- Tabela 13 Número de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos ocupados, segundo faixa de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil
- Tabela 14 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados segundo a atividade principal do empreendimento no trabalho da semana de referência - Brasil 2014

- Tabela 15 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados segundo o grupamento de ocupações do trabalho principal - Brasil 2014
- Tabela 16 Número de ocupados de 10 a 17 anos de idade por tipo de vínculo formal por setor/IBGE - Brasil 2014
- Gráfico 3 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura - Brasil (2004 a 2014)
- Tabela 17 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2004-2014)
- Tabela 18 Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura - Brasil 2014
- Tabela 19 Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, segundo o grupamento de ocupações - Brasil 2014
- Tabela 20 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por grupos de idade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2004-2014)
- Tabela 20.1 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por grupos de idade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 (Em %)
- Tabela 21 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 22 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Cor ou Raça - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 23 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Local de Residência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 24 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Situação de Estudo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 25 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Realização de Afazeres Domésticos - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 26 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Posição na Ocupação - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 26.1 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Posição na Ocupação (Em %) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 26.2 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Posição na Ocupação (Em %) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Gráfico 4 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação - Brasil (2004 a 2014)
- Tabela 27 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade do Comércio e reparação - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004 a 2014
- Tabela 28 Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação - Brasil 2014

- Tabela 29 Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, segundo o grupamento de ocupações - Brasil 2014
- Tabela 30 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por grupos de idade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 30.1 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por grupos de idade (Em %) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 30.1 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por grupos de idade (Em %) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 31 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 32 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Cor ou Raça - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 33 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Local de Residência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 34 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Situação de Estudo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 35 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Realização de Afazeres Domésticos - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 36 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Posição na Ocupação - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 36.1 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Posição na Ocupação (Em %) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 36.2 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Posição na Ocupação (Em %) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Gráfico 5 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção - Brasil (2004 a 2014)
- Tabela 37 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004 a 2014
- Tabela 38 Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção - Brasil 2014
- Tabela 39 Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, segundo o grupamento de ocupações - Brasil 2014
- Tabela 40 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por grupos de idade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 40.1 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por grupos de idade (Em %) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 40.2 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por grupos de idade (Em %) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 41 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 42 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Cor ou Raça - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 43 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Local de Residência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
- Tabela 44 Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por



	Situação de Estudo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
Tabela 45	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Realização de Afazeres Domésticos - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
Tabela 46	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Posição na Ocupação - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
Tabela 46.1	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Posição na Ocupação (Em %) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
Tabela 46.2	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Posição na Ocupação (Em %) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014

## **ESTUDO ESPECIAL - O Trabalho Infantil na Cadeia Produtiva Têxtil**

Tabela 1A	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Cadeia Produtiva Têxtil - Brasil 2014
Tabela 2A	Número de ocupados de 10 a 17 anos de idade por tipo de vínculo formal por setor selecionado/IBGE - Brasil 2014
Gráfico 1A	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no <i>Cultivo de algodão herbáceo e Sericicultura</i> - Brasil (2004 a 2014)
Tabela 3A	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no Cultivo de algodão herbáceo e Sericicultura - - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014
Gráfico 2A	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nos segmentos de <i>Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem e Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - Brasil (2004 a 2014)</i>
Tabela 4A	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem e Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2004 a 2014)
Tabela 4.1A	Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades de Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem e Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - por tipo de Ocupação (CBO) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2004 a 2014)
Tabela 4.2A	Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades de Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem e Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2004 a 2014)
Gráfico 3A	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nos segmentos de <i>Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida e Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios - Brasil 2014</i>
Tabela 5A	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nos segmentos de Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida e Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2004 a 2014)
Tabela 5.1A	Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades de Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida e Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios - por tipo de Ocupação (CBO) - B
Tabela 5.2A	Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades de Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida e Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios - Brasil 2014
Gráfico 4A	Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no <i>Comércio de fios têxteis, tecidos,</i>

*artefatos de tecidos e armarinho e Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados - Brasil (2004 a 2014)*

- Tabela 6A Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho e Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (200
- Tabela 6.1A Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades do Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho e Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados - por tipo de Ocupação (CBO) -
- Tabela 6.2A Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades do Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho e Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados - Brasil 2014



# Apresentação

A análise e divulgação de dados estatísticos sobre o trabalho infantil tem sido, nos últimos anos, uma das estratégias adotadas pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) para sensibilizar e mobilizar diferentes atores sociais do Sistema de Garantia de Direitos, promover o tema na agenda política brasileira e subsidiar os Fóruns Estaduais em suas ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil.

Neste contexto, o estudo **“O Trabalho Infantil nos Principais Grupamentos de Atividades Econômicas do Brasil”**, produzido a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)<sup>2</sup>, do IBGE, responde a uma demanda por mais informações sobre trabalho infantil em etapas de cadeias produtivas. Os dados oferecem importantes subsídios para o monitoramento do trabalho infantil em cadeias produtivas e para tomadas de decisões políticas no enfrentamento desta grave violação de direitos humanos de crianças e adolescentes.

A análise traça o perfil do trabalho infantil em diversas atividades no Brasil, macrorregiões e Unidades da Federação<sup>3</sup>, considerando as seguintes dimensões: grupos etários (5 a 9 anos, 10 a 13 anos, 14 e 15 anos, 16 e 17 anos e 5 a 17 anos); gênero, raça/etnia; setor censitário (urbano/rural); escolaridade, renda e realização de afazeres domésticos.

O estudo está dividido nas seguintes sessões: na primeira, são apresentadas as estatísticas do trabalho infantil no Brasil, macrorregiões e Unidades da Federação (UFs) nos principais grupamentos de atividades em que se estrutura a economia, com destaques a partir dos microdados da Pnad de 2014. Na segunda sessão são apresentados os dados sobre crianças e adolescentes ocupados em três grandes grupamentos de atividades selecionadas pela alta incidência de trabalho infantil, a saber: *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura; Comércio e reparação; e Construção*. Na sequência são apresentadas as considerações finais e o anexo estatístico.

Na última sessão é apresentado um estudo especial que buscou quantificar e qualificar, a partir dos dados da Pnad/2014, o trabalho infantil ao longo da cadeia produtiva têxtil no Brasil. O estudo permite identificar o trabalho de crianças e adolescentes em diferentes etapas da cadeia têxtil e pode contribuir para a elaboração de análises e adoção de estratégias mais eficazes e efetivas para prevenir e eliminar o trabalho infantil nesse setor produtivo.

---

<sup>2</sup> A PNAD é uma pesquisa realizada em uma amostra de domicílios brasileiros que investiga diversas características socioeconômicas da sociedade, como população, educação, trabalho, rendimento, habitação, previdência social, migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição etc., entre outros temas que são incluídos na pesquisa de acordo com as necessidades de informação para o Brasil. A pesquisa é realizada em todas as regiões do Brasil, incluindo as áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá (excluídas até 2003).

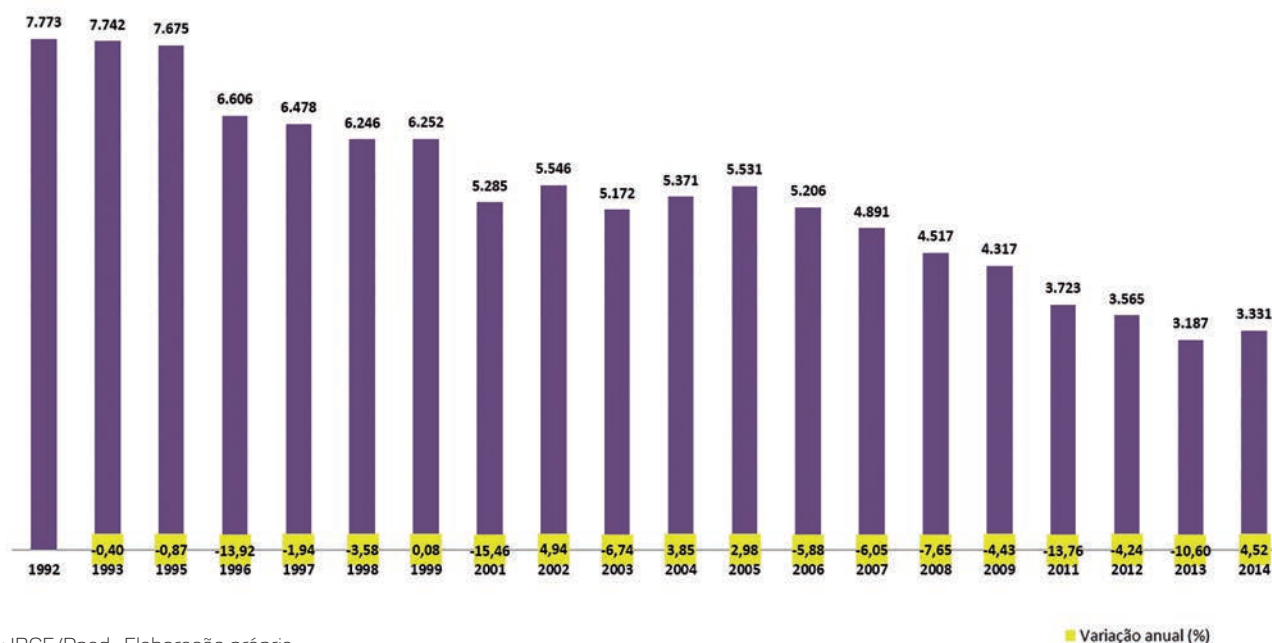
<sup>3</sup> Alguns dados serão analisados caso sejam estatisticamente significativos, ou seja, quando a amostra permitir desagregação para o recorte.

# 1 O TRABALHO INFANTIL NOS PRINCIPAIS GRUPAMENTOS DE ATIVIDADES NO BRASIL

## 1.1 O Trabalho infantil no Brasil

De acordo com dados da Pnad, houve uma redução da incidência de trabalho infantil (TI) no Brasil ao longo dos anos. Entre 1992 e 2014, a diminuição foi de 57,1%, o que representa 4,4 milhões de crianças e adolescentes a menos trabalhando no país. Nesse período, houve aumento do TI entre os anos de 1998-1999 (+0,1%), 2001-2002 (+4,9%), 2003-2004 (+3,8%)<sup>4</sup>, 2004-2005 (+3,0%) e entre 2013-2014 (+4,5%). [Gráfico 1]

Gráfico 1 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados Brasil 1992-2014 (Mil pessoas)



Fonte: IBGE/Pnad. Elaboração própria.

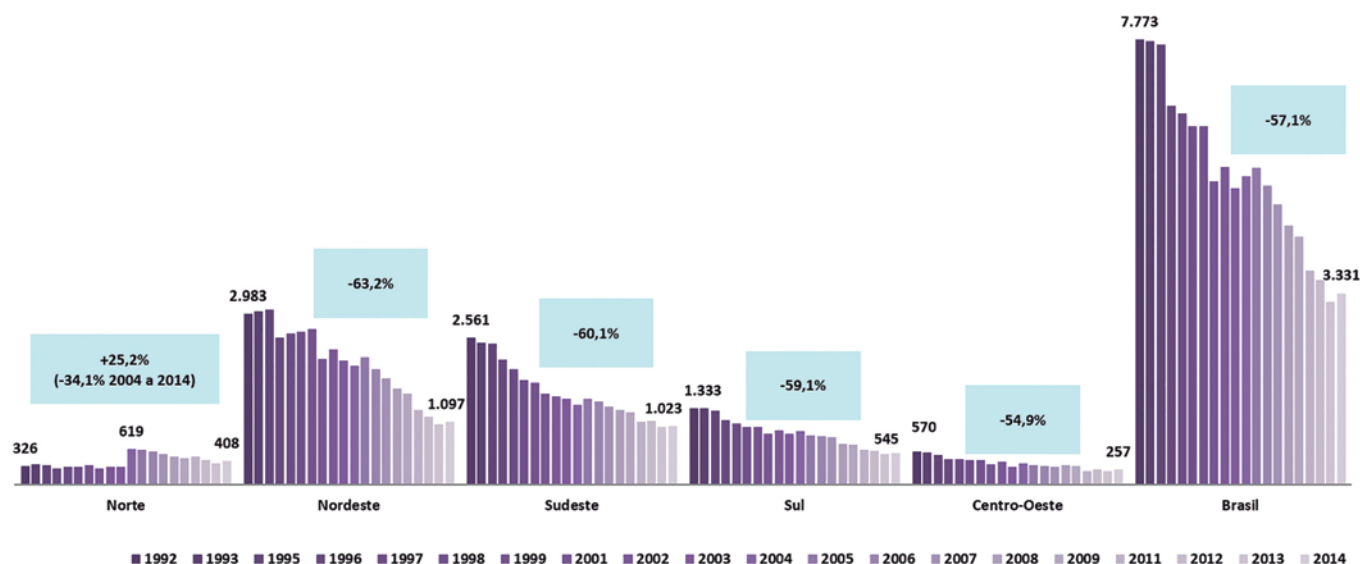
Nota: a PNAD até o ano de 2003 não abrangia a área rural da região Norte (exceto o Tocantins).

Nos anos de 1994, 2000 e 2010, a Pnad não foi a campo.

Regionalmente, entre 1992 e 2014, o Nordeste apresentou a maior queda do trabalho infantil, de (-63,2%), seguida pelo Sudeste (-60,1%), Sul (-59,1%) e Centro-Oeste (-54,9%); a exceção nesse período foi a região Norte, onde houve aumento no TI de +25,2%, que pode ser explicado por mudanças metodológicas da Pnad. Analisando o pós 2004, no qual se passa a computar o trabalho infantil nas áreas rurais de todos os estados do Norte, verifica-se uma redução de -34,1% até 2014. [Gráfico 2]

<sup>4</sup> A partir de 2004 ocorreram mudanças na metodologia da Pnad, que passou a incluir as áreas rurais da Região Norte.

**Gráfico 2 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados Brasil e Grandes Regiões 1992-2013 (Mil pessoas)**



Fonte: IBGE/Pnad. Elaboração própria.

Nota: a PNAD até o ano de 2003 não abrangia a área rural da região Norte (exceto o Tocantins).

Nos anos de 1994, 2000 e 2010, a Pnad não foi a campo.

A última Pnad anual (2014)<sup>5</sup> apontou que havia 3.331.378 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade trabalhando no Brasil, o que representa 8,1% da população nessa faixa etária. Na contramão da redução mais acentuada que se vinha observando desde 2005, houve aumento de 4,5% (143.540 casos a mais) em relação a 2013, quando havia 3.187.838 trabalhadores infantojuvenis. [Tabela 1]

Os dados mostram que entre 2013 e 2014, houve incremento do trabalho infantil na maioria das Unidades da Federação (UFs) com destaque para Roraima (+126,5%), Acre (+67,9%), Distrito Federal (+63,8%), Paraíba (+58,2%), cujos aumentos foram de mais de 50%. Ao todo, houve aumento do TI em 19 UFs. Por outro lado, houve diminuição do TI nos estados do Pernambuco (-25,1%), Rondônia (-20,8%), Rio Grande do Norte (-13,5%), Rio de Janeiro (-11,5%), Goiás (-9,0%), Minas Gerais (-6,3%), Tocantins (-5,3%), Rio Grande do Sul (-1,2%) e Ceará (-1,0%). [Tabela 1]

O TI aumentou em todas as regiões brasileiras, com destaque para o Norte, cujo acréscimo foi de 11,1% (+40.744 casos), e Centro-Oeste, onde o crescimento foi de 7,6% (+18.253 casos). Na região Sul o aumento foi de 4,3% (22.371 casos), no Nordeste, de 3,8% (+40.483 casos) e no Sudeste, de 2,2% (+21.689 casos). Em números absolutos, a maior parte do trabalho infantil do país estava concentrada no Nordeste (1.097.840; 33%) e Sudeste (1.021.943; 30,7%) em 2014. Nas demais regiões, o TI somava 1.211.595 casos, o que representava 36,4% do total. Na região Sul havia 546.087 (16,4%); na Norte, 408.327 (12,3%); e na Centro-Oeste, 257.181 (7,7%). As UFs com o maior número de crianças e adolescentes trabalhando em 2014 eram São Paulo (461.876) ou seja, 15,1% de todo TI do país, Minas Gerais (354.179), Bahia (296.245), Pará (223.998), Rio Grande do Sul (212.241) e Maranhão (208.521) – nesses seis estados estavam 1.797.025 de ocupados com idade entre 5 e 17 anos de idade, o que representava 53,9% do total.

<sup>5</sup> Em 2014 foi a campo a última Pnad anual que foi substituída oficialmente pela *Pnad Contínua*. A *Pnad Contínua* substitui também a *Pesquisa Mensal de Emprego (PME)*. A metodologia da *Pnad Contínua* pode ser acessada no endereço eletrônico do IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

**Tabela 1 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados  
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013-2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2013			2014			Variação 2013/2014		
	Nº de ocupados	Percentual em relação ao total (%)	Taxa de Ocupação* (%)	Nº de ocupados	Percentual em relação ao total (%)	Taxa de Ocupação* (%)	Nº de ocupados	Em %	Taxa de Ocupação (p.p)
<b>Norte</b>	<b>367.583</b>	<b>11,5</b>	<b>8,2</b>	<b>408.327</b>	<b>12,3</b>	<b>9,2</b>	<b>40.744</b>	<b>11,1</b>	<b>1,1</b>
Rondônia	42.604	1,3	10,4	33.752	1,0	8,4	-8.852	-20,8	-2,0
Acre	13.411	0,4	5,9	22.511	0,7	9,9	9.100	67,9	4,0
Amazonas	69.292	2,2	6,5	78.999	2,4	7,8	9.707	14,0	1,3
Roraima	4.616	0,1	3,8	10.457	0,3	8,5	5.841	126,5	4,7
Pará	197.638	6,2	9,5	223.998	6,7	10,7	26.360	13,3	1,2
Amapá	7.418	0,2	3,5	7.744	0,2	3,9	326	4,4	0,4
Tocantins	32.604	1,0	8,7	30.866	0,9	8,6	-1.738	-5,3	-0,1
<b>Nordeste</b>	<b>1.057.357</b>	<b>33,2</b>	<b>8,1</b>	<b>1.097.840</b>	<b>33,0</b>	<b>8,7</b>	<b>40.483</b>	<b>3,8</b>	<b>0,6</b>
Maranhão	208.390	6,5	11,0	208.521	6,3	11,4	131	0,1	0,5
Piauí	86.047	2,7	11,4	115.475	3,5	16,0	29.428	34,2	4,7
Ceará	146.062	4,6	7,3	144.637	4,3	7,6	-1.425	-1,0	0,3
Rio Grande do Norte	46.050	1,4	6,5	39.811	1,2	5,7	-6.239	-13,5	-0,8
Paraíba	51.952	1,6	6,1	82.209	2,5	9,8	30.257	58,2	3,7
Pernambuco	146.038	4,6	7,3	109.359	3,3	5,5	-36.679	-25,1	-1,8
Alagoas	45.406	1,4	5,6	48.454	1,5	6,0	3.048	6,7	0,4
Sergipe	35.434	1,1	7,0	53.129	1,6	10,4	17.695	49,9	3,4
Bahia	291.978	9,2	8,4	296.245	8,9	8,8	4.267	1,5	0,5
<b>Sudeste</b>	<b>1.000.254</b>	<b>31,4</b>	<b>6,2</b>	<b>1.021.943</b>	<b>30,7</b>	<b>6,6</b>	<b>21.689</b>	<b>2,2</b>	<b>0,4</b>
Minas Gerais	378.050	11,9	9,1	354.179	10,6	8,9	-23.871	-6,3	-0,2
Espírito Santo	56.556	1,8	7,3	74.047	2,2	9,5	17.491	30,9	2,2
Rio de Janeiro	103.772	3,3	3,4	91.876	2,8	3,2	-11.896	-11,5	-0,2
São Paulo	461.876	14,5	5,6	501.841	15,1	6,3	39.965	8,7	0,7
<b>Sul</b>	<b>523.716</b>	<b>16,4</b>	<b>9,6</b>	<b>546.087</b>	<b>16,4</b>	<b>10,2</b>	<b>22.371</b>	<b>4,3</b>	<b>0,6</b>
Paraná	186.400	5,8	8,8	190.570	5,7	9,0	4.170	2,2	0,1
Santa Catarina	122.550	3,8	9,8	143.276	4,3	11,6	20.726	16,9	1,8
Rio Grande do Sul	214.766	6,7	10,2	212.241	6,4	10,7	-2.525	-1,2	0,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>238.928</b>	<b>7,5</b>	<b>7,6</b>	<b>257.181</b>	<b>7,7</b>	<b>8,2</b>	<b>18.253</b>	<b>7,6</b>	<b>0,6</b>
Mato Grosso do Sul	45.125	1,4	8,6	50.152	1,5	9,2	5.027	11,1	0,6
Mato Grosso	52.240	1,6	7,8	65.972	2,0	9,6	13.732	26,3	1,9
Goiás	124.808	3,9	9,2	113.612	3,4	8,6	-11.196	-9,0	-0,6
Distrito Federal	16.755	0,5	2,9	27.445	0,8	4,8	10.690	63,8	1,8
<b>Brasil</b>	<b>3.187.838</b>	<b>100,0</b>	<b>7,5</b>	<b>3.331.378</b>	<b>100,0</b>	<b>8,1</b>	<b>143.540</b>	<b>4,5</b>	<b>0,6</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Taxa de ocupação: percentual de ocupados em relação à população da faixa etária.

(p.p.) Variação em pontos percentuais

A Taxa de Ocupação (percentual de crianças e adolescentes ocupados na população total de 5 a 17 anos de idade), passou de 7,5%, em 2013, para 8,1%, em 2014. Nesse ano, a região Sul registrou a maior taxa (10,2%), e os estados do Piauí (16,0%), Santa Catarina (11,6%), Maranhão (11,4%), Rio Grande do Sul (10,7%), Pará (10,7%) e Sergipe (10,4%) ocupavam os primeiros lugares no *ranking* do trabalho infantil do País. [Tabela 2]

**Tabela 2 - Ranking do trabalho infantil (5 a 17 anos)  
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (2013-2014)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2013			2014			Variação*** da Taxa de Ocupação (2013-2014)
	Nº de ocupados	Taxa de Ocupação* (%)	Posição no Ranking	Nº de ocupados	Taxa de Ocupação* (%)	Posição no Ranking	
Piauí	86.047	11,4	1	115.475	16,0	1	4,7
Santa Catarina	122.550	9,8	5	143.276	11,6	2	1,8
Maranhão	208.390	11,0	2	208.521	11,4	3	0,5
Rio Grande do Sul	214.766	10,2	4	212.241	10,7	4	0,5
Pará	197.638	9,5	6	223.998	10,7	5	1,2
Sergipe	35.434	7,0	17	53.129	10,4	6	3,4
Acre	13.411	5,9	21	22.511	9,9	7	4,0
Paraíba	51.952	6,1	20	82.209	9,8	8	3,7
Mato Grosso	52.240	7,8	13	65.972	9,6	9	1,9
Espírito Santo	56.556	7,3	14	74.047	9,5	10	2,2
Mato Grosso do Sul	45.125	8,6	11	50.152	9,2	11	0,6
Paraná	186.400	8,8	9	190.570	9,0	12	0,1
Minas Gerais	378.050	9,1	8	354.179	8,9	13	-0,2
Bahia	291.978	8,4	12	296.245	8,8	14	0,5
Tocantins	32.604	8,7	10	30.866	8,6	15	-0,1
Goiás	124.808	9,2	7	113.612	8,6	16	-0,6
Roraima	4.616	3,8	24	10.457	8,5	17	4,7
Rondônia	42.604	10,4	3	33.752	8,4	18	-2,0
Amazonas	69.292	6,5	19	78.999	7,8	19	1,3
Ceará	146.062	7,3	16	144.637	7,6	20	0,3
São Paulo	461.876	5,6	22	501.841	6,3	21	0,7
Alagoas	45.406	5,6	23	48.454	6,0	22	0,4
Rio Grande do Norte	46.050	6,5	18	39.811	5,7	23	-0,8
Pernambuco	146.038	7,3	15	109.359	5,5	24	-1,8
Distrito Federal	16.755	2,9	27	27.445	4,8	25	1,8
Amapá	7.418	3,5	25	7.744	3,9	26	0,4
Rio de Janeiro	103.772	3,4	26	91.876	3,2	27	-0,2
<b>Sul</b>	<b>523.716</b>	<b>9,6</b>	<b>1</b>	<b>546.087</b>	<b>10,2</b>	<b>1</b>	<b>0,6</b>
<b>Norte</b>	<b>367.583</b>	<b>8,2</b>	<b>2</b>	<b>408.327</b>	<b>9,2</b>	<b>2</b>	<b>1,1</b>
<b>Nordeste</b>	<b>1.057.357</b>	<b>8,1</b>	<b>3</b>	<b>1.097.840</b>	<b>8,7</b>	<b>3</b>	<b>0,6</b>
<b>Centro-Oeste</b>	<b>238.928</b>	<b>7,6</b>	<b>4</b>	<b>257.181</b>	<b>8,2</b>	<b>4</b>	<b>0,6</b>
<b>Sudeste</b>	<b>1.000.254</b>	<b>6,2</b>	<b>5</b>	<b>1.021.943</b>	<b>6,6</b>	<b>5</b>	<b>0,4</b>
<b>Brasil</b>	<b>3.187.838</b>	<b>7,5</b>		<b>3.331.378</b>	<b>8,1</b>		<b>0,6</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Taxa de ocupação: percentual de ocupados em relação à população da faixa etária.

(\*\*) Variação em ponto percentual (p.p.)



## 1.2 O Trabalho Infantil nos grupamentos de atividades

Do universo de 3,3 milhões de crianças e adolescentes ocupados em 2014, 1.024.403 estavam trabalhando em atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*. Esse montante representava 30,8% do trabalho infantil do Brasil e 7,1% dos ocupados desse setor. O segundo maior contingente de trabalhadores infanto-juvenis ocupados estava no setor de *Comércio e reparação*, com 795.466 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho, o que representava 23,9% do TI e 4,4% do total de ocupados nessas atividades. Dentro do grande setor de *Serviços*, analisando apenas as atividades de *Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários*, o TI somava 461.425 (13,9% do TI e 2,5% do total de ocupados nesse setor). Nas atividades da *Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água*, estavam ocupados 356.129 crianças e adolescentes (10,7% do TI e 2,7% dos ocupados nessa indústria). As atividades de serviços de *Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais*, concentrava 286.123 ocupados (8,6% do TI e 1,5% da ocupação dessas atividades). A *Construção*, empregava 231.438 da totalidade do TI (6,9% do TI e 2,5% dos ocupados nesse setor). Nos *Serviços domésticos* estavam empregados 174.826 crianças e adolescentes (5,2% do TI e 2,7% dos ocupados nessa atividade). Ainda estavam empregados em atividades consideradas *maldefinidas* 1.568 trabalhadores/as infantojuvenis. [Tabela 3]

Importante ressaltar que boa parte das atividades desses setores constam da Lista TIP (Piores Formas de Trabalho Infantil).

**Tabela 3 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal - Brasil 2014**

Grupamento de atividade	Em n°s abs.	Em (%)	Em (%)*
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	1.024.403	30,8	7,1
Comércio e reparação	795.466	23,9	4,4
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	461.425	13,9	2,5
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	356.129	10,7	2,7
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	286.123	8,6	1,5
Construção	231.438	6,9	2,5
Serviços domésticos	174.826	5,2	2,7
Atividades maldefinidas	1.568	0,0	2,4
<b>Total</b>	<b>3.331.378</b>	<b>100,0</b>	<b>3,3</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

(\*) Em relação à ocupação total dos grupamentos de atividades

A distribuição dos ocupados nos grupamentos de atividades por grandes regiões e UFs pode ser visualizada nas tabelas 4, 4.1 e 4.2. Nelas, é possível notar a grande concentração do TI das regiões Norte e Nordeste (46,5% e 46,4%, respectivamente) em atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, enquanto nas demais regiões é notável uma maior concentração nas atividades mais tipicamente urbanas. Na região Centro-Oeste, a exemplo, o TI era predominante em atividades do *Comércio e reparação* (33,5%) e nos *Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários* (16,6%), o que também pode ser verificado no Sudeste, com o TI concentrado nesses dois grandes grupamentos (27,2% e 20,5%, respectivamente). Na região Sul o TI era mais presente nos dois grandes grupos *Comércio e reparação* (25,2%) e *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (23,1%).

**Tabela 4 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	Comércio e reparação	Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	Construção	Serviços domésticos	Atividades maldefinidas	Total
<b>Norte</b>	<b>189.697</b>	<b>79.896</b>	<b>37.917</b>	<b>38.818</b>	<b>16.793</b>	<b>22.500</b>	<b>22.006</b>	<b>700</b>	<b>408.327</b>
Rondônia	16.373	6.801	3.022	2.015	252	2.771	2.518		33.752
Acre	13.607	2.520	2.352	1.680	504	1.008	840		22.511
Amazonas	45.137	13.483	6.584	2.506	3.765	4.075	3.449		78.999
Roraima	3.802	1.902	2.091	570	190	952	950		10.457
Pará	97.488	43.690	20.804	30.007	10.292	11.642	9.375	700	223.998
Amapá	2.322	1.807	258		258	1.032	2.067		7.744
Tocantins	10.968	9.693	2.806	2.040	1.532	1.020	2.807		30.866
<b>Nordeste</b>	<b>509.185</b>	<b>213.895</b>	<b>98.765</b>	<b>80.309</b>	<b>62.238</b>	<b>66.232</b>	<b>66.348</b>	<b>868</b>	<b>1.097.840</b>
Maranhão	121.125	31.434	11.500	7.667	5.364	13.032	18.399		208.521
Piauí	63.901	24.104	5.606	3.926	5.045	5.606	7.287		115.475
Ceará	50.313	28.003	17.256	20.902	8.604	8.371	11.188		144.637
Rio Grande do Norte	16.192	8.774	2.699	2.699	5.398	2.700	1.349		39.811
Paraíba	36.748	17.440	9.341	5.605	4.358	4.981	3.736		82.209
Pernambuco	35.745	21.723	11.052	19.116	7.251	6.172	8.030	270	109.359
Alagoas	18.548	11.965	7.775	1.794	2.990	1.794	2.990	598	48.454
Sergipe	23.852	11.206	3.253	5.061	3.975	3.614	2.168		53.129
Bahia	142.761	59.246	30.283	13.539	19.253	19.962	11.201		296.245
<b>Sudeste</b>	<b>158.609</b>	<b>277.741</b>	<b>209.689</b>	<b>125.136</b>	<b>123.446</b>	<b>76.691</b>	<b>50.631</b>		<b>1.021.943</b>
Minas Gerais	105.204	86.634	45.002	36.109	28.084	27.562	25.584		354.179
Espírito Santo	21.748	15.281	10.579	6.463	6.462	9.400	4.114		74.047
Rio de Janeiro	5.167	27.809	23.309	5.824	12.295	11.654	5.818		91.876
São Paulo	26.490	148.017	130.799	76.740	76.605	28.075	15.115		501.841
<b>Sul</b>	<b>126.057</b>	<b>137.716</b>	<b>72.386</b>	<b>87.388</b>	<b>58.696</b>	<b>45.773</b>	<b>18.071</b>		<b>546.087</b>
Paraná	42.126	48.186	31.123	23.967	23.381	15.618	6.169		190.570
Santa Catarina	22.953	41.737	19.475	32.684	11.823	12.517	2.087		143.276
Rio Grande do Sul	60.978	47.793	21.788	30.737	23.492	17.638	9.815		212.241
<b>Centro-Oeste</b>	<b>40.855</b>	<b>86.218</b>	<b>42.668</b>	<b>24.478</b>	<b>24.950</b>	<b>20.242</b>	<b>17.770</b>		<b>257.181</b>
Mato Grosso do Sul	8.426	17.701	5.900	2.109	4.216	6.320	5.480		50.152
Mato Grosso	14.139	22.702	10.708	5.997	5.140	2.573	4.713		65.972
Goiás	17.375	36.974	17.825	15.152	9.800	8.909	7.577		113.612
Distrito Federal	915	8.841	8.235	1.220	5.794	2.440			27.445
<b>Brasil</b>	<b>1.024.403</b>	<b>795.466</b>	<b>461.425</b>	<b>356.129</b>	<b>286.123</b>	<b>231.438</b>	<b>174.826</b>	<b>1.568</b>	<b>3.331.378</b>

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

**Tabela 4.1 - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014 (Em %)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	Comércio e reparação	Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	Construção	Serviços domésticos	Atividades maldefinidas	Total
<b>Norte</b>	<b>46,5</b>	<b>19,6</b>	<b>9,3</b>	<b>9,5</b>	<b>4,1</b>	<b>5,5</b>	<b>5,4</b>	<b>0,2</b>	<b>100,0</b>
Rondônia	48,5	20,1	9,0	6,0	0,7	8,2	7,5	0,0	100,0
Acre	60,4	11,2	10,4	7,5	2,2	4,5	3,7	0,0	100,0
Amazonas	57,1	17,1	8,3	3,2	4,8	5,2	4,4	0,0	100,0
Roraima	36,4	18,2	20,0	5,5	1,8	9,1	9,1	0,0	100,0
Pará	43,5	19,5	9,3	13,4	4,6	5,2	4,2	0,3	100,0
Amapá	30,0	23,3	3,3	0,0	3,3	13,3	26,7	0,0	100,0
Tocantins	35,5	31,4	9,1	6,6	5,0	3,3	9,1	0,0	100,0
<b>Nordeste</b>	<b>46,4</b>	<b>19,5</b>	<b>9,0</b>	<b>7,3</b>	<b>5,7</b>	<b>6,0</b>	<b>6,0</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>
Maranhão	58,1	15,1	5,5	3,7	2,6	6,2	8,8	0,0	100,0
Piauí	55,3	20,9	4,9	3,4	4,4	4,9	6,3	0,0	100,0
Ceará	34,8	19,4	11,9	14,5	5,9	5,8	7,7	0,0	100,0
Rio Grande do Norte	40,7	22,0	6,8	6,8	13,6	6,8	3,4	0,0	100,0
Paraíba	44,7	21,2	11,4	6,8	5,3	6,1	4,5	0,0	100,0
Pernambuco	32,7	19,9	10,1	17,5	6,6	5,6	7,3	0,2	100,0
Alagoas	38,3	24,7	16,0	3,7	6,2	3,7	6,2	1,2	100,0
Sergipe	44,9	21,1	6,1	9,5	7,5	6,8	4,1	0,0	100,0
Bahia	48,2	20,0	10,2	4,6	6,5	6,7	3,8	0,0	100,0
<b>Sudeste</b>	<b>15,5</b>	<b>27,2</b>	<b>20,5</b>	<b>12,2</b>	<b>12,1</b>	<b>7,5</b>	<b>5,0</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>
Minas Gerais	29,7	24,5	12,7	10,2	7,9	7,8	7,2	0,0	100,0
Espírito Santo	29,4	20,6	14,3	8,7	8,7	12,7	5,6	0,0	100,0
Rio de Janeiro	5,6	30,3	25,4	6,3	13,4	12,7	6,3	0,0	100,0
São Paulo	5,3	29,5	26,1	15,3	15,3	5,6	3,0	0,0	100,0
<b>Sul</b>	<b>23,1</b>	<b>25,2</b>	<b>13,3</b>	<b>16,0</b>	<b>10,7</b>	<b>8,4</b>	<b>3,3</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>
Paraná	22,1	25,3	16,3	12,6	12,3	8,2	3,2	0,0	100,0
Santa Catarina	16,0	29,1	13,6	22,8	8,3	8,7	1,5	0,0	100,0
Rio Grande do Sul	28,7	22,5	10,3	14,5	11,1	8,3	4,6	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>15,9</b>	<b>33,5</b>	<b>16,6</b>	<b>9,5</b>	<b>9,7</b>	<b>7,9</b>	<b>6,9</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>
Mato Grosso do Sul	16,8	35,3	11,8	4,2	8,4	12,6	10,9	0,0	100,0
Mato Grosso	21,4	34,4	16,2	9,1	7,8	3,9	7,1	0,0	100,0
Goiás	15,3	32,5	15,7	13,3	8,6	7,8	6,7	0,0	100,0
Distrito Federal	3,3	32,2	30,0	4,4	21,1	8,9	0,0	0,0	100,0
<b>Brasil</b>	<b>30,8</b>	<b>23,9</b>	<b>13,9</b>	<b>10,7</b>	<b>8,6</b>	<b>6,9</b>	<b>5,2</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Quando se analisa a distribuição por região e UFs do TI dentro do grupamento de atividades (Tabela 3.2), percebe-se que praticamente metade do TI na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* se concentrava no Nordeste (49,7%). Essa região também concentrava 38% TI no setor de *Serviços domésticos*.

Na região Sudeste o TI era evidente nas atividades dos *Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários*, que concentravam 45,4% da mão de obra infantojuvenil desse setor. O TI também era predominante nos serviços da *Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais* (43,1%), na *Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água* (35,1%), no *Comércio e reparação* (34,9%) e na *Construção* (33,1%). A região Sudeste apresentava ainda a segunda maior concentração do trabalho infantil doméstico de todo o país (29%).

**Tabela 4.2 - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2014 (Em %)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	Comércio e reparação	Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	Construção	Serviços domésticos	Atividades maldefinidas	Total
<b>Norte</b>	<b>18,5</b>	<b>10,0</b>	<b>8,2</b>	<b>10,9</b>	<b>5,9</b>	<b>9,7</b>	<b>12,6</b>	<b>44,6</b>	<b>12,3</b>
Rondônia	1,6	0,9	0,7	0,6	0,1	1,2	1,4	0,0	1,0
Acre	1,3	0,3	0,5	0,5	0,2	0,4	0,5	0,0	0,7
Amazonas	4,4	1,7	1,4	0,7	1,3	1,8	2,0	0,0	2,4
Roraima	0,4	0,2	0,5	0,2	0,1	0,4	0,5	0,0	0,3
Pará	9,5	5,5	4,5	8,4	3,6	5,0	5,4	44,6	6,7
Amapá	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,4	1,2	0,0	0,2
Tocantins	1,1	1,2	0,6	0,6	0,5	0,4	1,6	0,0	0,9
<b>Nordeste</b>	<b>49,7</b>	<b>26,9</b>	<b>21,4</b>	<b>22,6</b>	<b>21,8</b>	<b>28,6</b>	<b>38,0</b>	<b>55,4</b>	<b>33,0</b>
Maranhão	11,8	4,0	2,5	2,2	1,9	5,6	10,5	0,0	6,3
Piauí	6,2	3,0	1,2	1,1	1,8	2,4	4,2	0,0	3,5
Ceará	4,9	3,5	3,7	5,9	3,0	3,6	6,4	0,0	4,3
Rio Grande do Norte	1,6	1,1	0,6	0,8	1,9	1,2	0,8	0,0	1,2
Paraíba	3,6	2,2	2,0	1,6	1,5	2,2	2,1	0,0	2,5
Pernambuco	3,5	2,7	2,4	5,4	2,5	2,7	4,6	17,2	3,3
Alagoas	1,8	1,5	1,7	0,5	1,0	0,8	1,7	38,1	1,5
Sergipe	2,3	1,4	0,7	1,4	1,4	1,6	1,2	0,0	1,6
Bahia	13,9	7,4	6,6	3,8	6,7	8,6	6,4	0,0	8,9
<b>Sudeste</b>	<b>15,5</b>	<b>34,9</b>	<b>45,4</b>	<b>35,1</b>	<b>43,1</b>	<b>33,1</b>	<b>29,0</b>	<b>0,0</b>	<b>30,7</b>
Minas Gerais	10,3	10,9	9,8	10,1	9,8	11,9	14,6	0,0	10,6
Espírito Santo	2,1	1,9	2,3	1,8	2,3	4,1	2,4	0,0	2,2
Rio de Janeiro	0,5	3,5	5,1	1,6	4,3	5,0	3,3	0,0	2,8
São Paulo	2,6	18,6	28,3	21,5	26,8	12,1	8,6	0,0	15,1
<b>Sul</b>	<b>12,3</b>	<b>17,3</b>	<b>15,7</b>	<b>24,5</b>	<b>20,5</b>	<b>19,8</b>	<b>10,3</b>	<b>0,0</b>	<b>16,4</b>
Paraná	4,1	6,1	6,7	6,7	8,2	6,7	3,5	0,0	5,7
Santa Catarina	2,2	5,2	4,2	9,2	4,1	5,4	1,2	0,0	4,3
Rio Grande do Sul	6,0	6,0	4,7	8,6	8,2	7,6	5,6	0,0	6,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4,0</b>	<b>10,8</b>	<b>9,2</b>	<b>6,9</b>	<b>8,7</b>	<b>8,7</b>	<b>10,2</b>	<b>0,0</b>	<b>7,7</b>
Mato Grosso do Sul	0,8	2,2	1,3	0,6	1,5	2,7	3,1	0,0	1,5
Mato Grosso	1,4	2,9	2,3	1,7	1,8	1,1	2,7	0,0	2,0
Goias	1,7	4,6	3,9	4,3	3,4	3,8	4,3	0,0	3,4
Distrito Federal	0,1	1,1	1,8	0,3	2,0	1,1	0,0	0,0	0,8
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

## 1.2.1 Faixa etária

Em 2014, do total de crianças e adolescentes ocupados, 69.928 tinham entre 5 e 9 anos, o que representava 2,1% do TI, concentrado principalmente nas atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (83,2%). Esse setor também concentrava a maior parte dos ocupados nas faixas etárias de 10 a 13 anos (59,1%) e de 14 e 15 anos (37,5%). Nessas três faixas etárias concentravam 19,9% de todo o TI, o que somava 662.998 crianças e adolescentes. [Tabela 5]

Na faixa etária de 10 a 13 anos se agrupavam 14,5% (483.663) do TI em dois grupos de atividades: na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (59,1%; 285.837) e na *Construção* (15,2%; 73.711). O TI na faixa etária de 14 e 15 anos, faixa em que já é permitido o trabalho na condição de *Aprendiz*<sup>6</sup>, representava 25,6% (851.509) das ocupações e se concentrava principalmente na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (31,1%; 318.973) e no *Comércio e reparação* (22,6%; 192.262). Na faixa dos 16 e 17 anos havia 1.926.278 ocupados, o que representava 57,8% de todo o TI. Nessa faixa etária a distribuição pelos diversos setores de atividades era mais evidente, ainda assim era maior no *Comércio e reparação* (27,2%; 524.086) e na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (18,8%; 361.405). [Tabela 5]

**Tabela 5 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e grupos de idade - Brasil 2014**

Grupamento de atividade	Em nº Abs.				Total
	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos	
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	58.188	285.837	318.973	361.405	1.024.403
Comércio e reparação	5.407	23.993	192.262	524.086	795.466
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	2.502	14.869	109.727	312.528	461.425
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	3.409	51.295	73.965	244.408	356.129
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais		5.205	49.214	229.510	286.123
Construção	422	73.711	50.299	163.769	231.438
Serviços domésticos		28.753	56.581	89.492	174.826
Atividades maldefinidas		0	488	1.080	1.568
<b>Total</b>	<b>69.928</b>	<b>483.663</b>	<b>851.509</b>	<b>1.926.278</b>	<b>3.331.378</b>

<sup>6</sup> LEI Nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Art. 403. "É proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos de idade, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos." Observada a Lista TIP (Piores Formas de Trabalho Infantil).

Em %

Grupamento de atividade	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos	Total
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	5,7	27,9	31,1	35,3	100,0
Comércio e reparação	0,7	3,0	24,2	65,9	100,0
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	0,5	3,2	23,8	67,7	100,0
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	1,0	14,4	20,8	68,6	100,0
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	0,0	1,8	17,2	80,2	100,0
Construção	0,2	31,8	21,7	70,8	100,0
Serviços domésticos	0,0	16,4	32,4	51,2	100,0
Atividades maldefinidas	0,0	0,0	31,1	68,9	100,0
<b>Total</b>	<b>2,1</b>	<b>14,5</b>	<b>25,6</b>	<b>57,8</b>	<b>100,0</b>

Em %

Grupamento de atividade	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos	Total
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	83,2	59,1	37,5	18,8	30,8
Comércio e reparação	7,7	5,0	22,6	27,2	23,9
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	3,6	3,1	12,9	16,2	13,9
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	4,9	10,6	8,7	12,7	10,7
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	0,0	1,1	5,8	11,9	8,6
Construção	0,6	15,2	5,9	8,5	6,9
Serviços domésticos	0,0	5,9	6,6	4,6	5,2
Atividades maldefinidas	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

## 1.2.2 Sexo

Das crianças e adolescentes ocupados no Brasil em 2014, 65,5% (2.182.727) eram do sexo masculino e 34,5% (1.148.651) do sexo feminino. Havia predominância dos meninos em seis dos oito grupamentos de atividade. A presença de meninas é maior nos *Serviços domésticos* (94,1%) e nos serviços da *Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais* (65,6%). Quantitativamente, as meninas estão em sua maioria nas atividades do *Comércio e reparação* (257.920) e os meninos na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (818.143). [Tabela 6]

**Tabela 6 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e sexo - Brasil 2014**

Grupamento de atividade	Meninos			Meninas			Total	
	Em n°s abs	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs	Em % (**)
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	818.143	79,9	37,5	206.260	20,1	18,0	1.024.403	30,8
Comércio e reparação	537.546	67,6	24,6	257.920	32,4	22,5	795.466	23,9
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	259.170	56,2	11,9	202.255	43,8	17,6	461.425	13,9
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	231.540	65,0	10,6	124.589	35,0	10,8	356.129	10,7
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	98.526	34,4	4,5	187.597	65,6	16,3	286.123	8,6
Construção	225.908	97,6	10,3	5.530	2,4	0,5	231.438	6,9
Serviços domésticos	10.326	5,9	0,5	164.500	94,1	14,3	174.826	5,2
Atividades maldefinidas	1.568	100,0	0,1				1.568	0,0
<b>Total</b>	<b>2.182.727</b>	<b>65,5</b>	<b>100,0</b>	<b>1.148.651</b>	<b>34,5</b>	<b>100,0</b>	<b>3.331.378</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

(\*) Distribuição percentual ao longo do grupamento de atividade (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Considerando cor/raça<sup>7</sup>, 62,7% (2.087.570) do TI era composto de negros (pretos e pardos) e 37,3% (1.243.807) de não negros (brancos, índios e amarelos). A concentração de negros no TI era explícita em todos os grupamentos de atividades, porém se sobressai nos *Serviços domésticos* (73,5%) e na *Construção* (70%). A quantidade de crianças e adolescentes negros ocupados era maior na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (704.508), enquanto a maioria dos não negros estava no *Comércio e reparação* (320.379). [Tabela 7]

<sup>7</sup> Cor da pele de acordo com critérios do IBGE.

**Tabela 7 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e cor ou raça - Brasil 2014**

Grupamento de atividade	Não Negros			Negros			Total	
	Em n°s abs	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs	Em % (**)
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	319.898	31,2	25,7	704.505	68,8	33,7	1.024.403	30,8
Comércio e reparação	320.379	40,3	25,8	475.087	59,7	22,8	795.466	23,9
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	193.034	41,8	15,5	268.391	58,2	12,9	461.425	13,9
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	164.273	46,1	13,2	191.856	53,9	9,2	356.129	10,7
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	130.349	45,6	10,5	155.774	54,4	7,5	286.123	8,6
Construção	69.478	30,0	5,6	161.960	70,0	7,8	231.438	6,9
Serviços domésticos	46.397	26,5	3,7	128.429	73,5	6,2	174.826	5,2
Atividades maldefinidas				1.568	100	0,075	1.568	0,0
<b>Total</b>	<b>1.243.808</b>	<b>37,3</b>	<b>100,0</b>	<b>2.087.570</b>	<b>62,7</b>	<b>100,0</b>	<b>3.331.378</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

(\*) Distribuição percentual ao longo do grupamento de atividade (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

### 1.2.3 Local de residência

Em 2014, 66,9% (2.229.813) das crianças e adolescentes que trabalhavam tinham como local de residência os centros urbanos e 33,1% (1.101.565) viviam em áreas rurais. Entre os ocupados na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, 83,2% (704.508) tinham como local de residência o meio rural e 16,8% (171.637) residiam em áreas urbanas. Assim como 20,2% (35.241) dos ocupados nos *Serviços domésticos* residiam em áreas rurais. O mesmo se observava nas demais atividades tidas como urbanas e que concentravam um grande quantitativo de residentes em áreas rurais. Esse é um indicativo de que, além de trabalhar, as crianças e adolescentes podem estar sujeitos aos deslocamentos rural-urbano-rural, muitas vezes perigosos e demorados, até local de trabalho e de residência. [Tabela 8]



**Tabela 8 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e local de residência - Brasil 2014**

Grupamento de atividade	Urbana			Rural			Total	
	Em n°s abs	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs	Em % (**)
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	171.637	16,8	7,7	852.766	83,2	77,4	1.024.403	30,8
Comércio e reparação	727.291	91,4	32,6	68.175	8,6	6,2	795.466	23,9
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	423.883	91,9	19,0	37.542	8,1	3,4	461.425	13,9
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	293.832	82,5	13,2	62.297	17,5	5,7	356.129	10,7
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	266.994	93,3	12,0	19.129	6,7	1,7	286.123	8,6
Construção	205.023	88,6	9,2	26.415	11,4	2,4	231.438	6,9
Serviços domésticos	139.585	79,8	6,3	35.241	20,2	3,2	174.826	5,2
Atividades maldefinidas	1.568	100,0	0,1	0	0	0,000	1.568	0,0
<b>Total</b>	<b>2.229.813</b>	<b>66,9</b>	<b>100,0</b>	<b>1.101.565</b>	<b>33,1</b>	<b>100,0</b>	<b>3.331.378</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

(\*) Distribuição percentual ao longo do grupamento de atividade (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

#### 1.2.4 Situação de estudo

Quanto à situação de estudo, dos 3,3 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, 80,3% (2.676.519) estudavam e 19,7% (654.859) não estudavam. Entre os grupamentos, a *Construção* apresentava um dos menores percentuais de crianças ocupadas que estudavam, (58%). Entre os que não estudavam, grande parte trabalhavam nos setores do *Comércio e reparação* (25,3%; 165.476), na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (22%; 143.878) e na *Construção* (14,8%; 97.096). [Tabela 9]

**Tabela 9 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e situação de estudo - Brasil 2014**

Grupamento de atividade	Estuda			Não Estuda			Total	
	Em n°s abs	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs	Em % (**)
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	880.525	86,0	32,9	143.878	14,0	22,0	1.024.403	30,8
Comércio e reparação	629.990	79,2	23,5	165.476	20,8	25,3	795.466	23,9
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	378.116	81,9	14,1	83.309	18,1	12,7	461.425	13,9
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	261.596	73,5	9,8	94.533	26,5	14,4	356.129	10,7
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	242.563	84,8	9,1	43.560	15,2	6,7	286.123	8,6
Construção	134.342	58,0	5,0	97.096	42,0	14,8	231.438	6,9
Serviços domésticos	148.899	85,2	5,6	25.927	14,8	4,0	174.826	5,2
Atividades maldefinidas	488	31,1	0,0	1.080	69	0,165	1.568	0,0
<b>Total</b>	<b>2.676.519</b>	<b>80,3</b>	<b>100,0</b>	<b>654.859</b>	<b>19,7</b>	<b>100,0</b>	<b>3.331.378</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

(\*) Distribuição percentual ao longo do grupamento de atividade (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

### 1.2.5 Realização de afazeres domésticos

Relevante parâmetro para a análise do TI era a realização de afazeres domésticos, visto que o exercício das tarefas ligadas aos cuidados do lar consiste em uma das formas de exploração do trabalho de crianças e adolescentes mais naturalizada. Nessa perspectiva, interessante notar que 58,9% (1.962.980) dos ocupados ainda realizavam afazeres domésticos, isto é, exerciam jornada dupla de trabalho. [Tabela 10]

A realização de afazeres domésticos era executada pela maior parte do trabalhadores infantojuvenis, mas entre todas as atividades, o maior percentual de realização de afazeres domésticos aparece justamente entre os ocupados nos *Serviços domésticos*, 83,1% (145.265). É sabido que as meninas realizam afazeres domésticos mais que os meninos e considerando que a maioria dos ocupados nos *Serviços domésticos* era do sexo feminino (94,1%; ver Tabela 5) era quase certo que elas realizam duplamente esse tipo de trabalho<sup>8</sup>.

<sup>8</sup> Pesquisa de campo, realizada pela Plan International (disponível em: [www.plan.org.br](http://www.plan.org.br)), diagnostica que "a distribuição dos afazeres revela uma desigualdade de gênero doméstico. Simplesmente por ser menina, ela é tratada como a pessoa responsável pelas tarefas domésticas, o que tira dela parte de sua infância quanto ao direito de brincar, estudar e de não assumir responsabilidades em substituição de adultos".

**Tabela 10 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e realização de afazeres domésticos - Brasil 2014**

Grupamento de atividade	Realiza afazeres domésticos			Não realiza afazeres domésticos			Total	
	Em n°s abs	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs	Em % (**)
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	594.014	58,1	30,3	427.817	41,9	31,3	1.021.831	30,7
Comércio e reparação	416.646	52,4	21,2	378.820	47,6	27,7	795.466	23,9
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	287.596	62,3	14,7	173.829	37,7	12,7	461.425	13,9
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	201.711	56,2	10,3	156.990	43,8	11,5	358.701	10,8
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	198.866	69,5	10,1	87.257	30,5	6,4	286.123	8,6
Construção	117.912	50,9	6,0	113.526	49,1	8,3	231.438	6,9
Serviços domésticos	145.265	83,1	7,4	29.561	16,9	2,2	174.826	5,2
Atividades maldefinidas	970	61,9	0,0	598	38	0,044	1.568	0,0
<b>Total</b>	<b>1.962.980</b>	<b>58,9</b>	<b>100,0</b>	<b>1.368.398</b>	<b>41,1</b>	<b>100,0</b>	<b>3.331.378</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

(\*) Distribuição percentual ao longo do grupamento de atividade (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

## 1.2.6 Posição na ocupação

No tocante à posição na ocupação<sup>9</sup>, 59,1% (1.970.306) das crianças e adolescentes que trabalhavam estavam ocupadas como *empregados*: 44% (1.464.280) sem carteira de trabalho (CT) assinada e 15,2% (506.026) com CT assinada. Quase a totalidade dos ocupados nos *Serviços domésticos* (99,8%) estava na condição de *empregado sem carteira assinada*, o que de certa forma mostra que esse tipo de trabalho, proibido a qualquer pessoa com idade inferior a 18 anos e que faz parte da lista TIP, viola direitos fundamentais de crianças e adolescentes. A *Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água* tem a maior taxa de ocupados na condição de *empregado com carteira assinada* (32,8%). Já na condição de *trabalhador na produção para o próprio consumo* e de *não remunerados*, 94,7% e 60,1%, respectivamente, estavam em atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* – atividades essas em boa medida ligadas à agricultura familiar (seja a de subsistência ou a inserida no mercado). [Tabela 11]

<sup>9</sup> **Empregado** - pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). **Conta própria** - pessoa que trabalha explorando o próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado. **Trabalhador na produção para o próprio consumo** - pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação e de pelo menos um membro da unidade domiciliar. **Empregador** - pessoa que trabalha explorando o próprio empreendimento, com pelo menos um empregado. **Não remunerado** - pessoa que trabalha sem remuneração durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador. (Notas Metodológicas, Pnad 2014).

**Tabela 11 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados por grupamento de atividade do trabalho principal e posição na ocupação - Brasil 2014**

Em nº abs.

Grupamento de atividade	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Pópria	Empregador	Trabalhador na produção / construção para o próprio consumo/ uso	Não Remunerado	Total
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	10.573	147.741	37.075		393.705	435.309	1.024.403
Comércio e reparação	194.541	437.556	35.738	482	3.895	123.254	795.466
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	117.605	243.587	29.695			70.538	461.425
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	116.951	160.728	18.808			59.642	356.129
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	55.926	170.788	47.229			12.180	286.123
Construção	10.160	128.726	51.736		17.968	22.848	231.438
Serviços domésticos	270	174.556					174.826
Atividades maldefinidas		598	970				1.568
<b>Total</b>	<b>506.026</b>	<b>1.464.280</b>	<b>221.251</b>	<b>482</b>	<b>415.568</b>	<b>723.771</b>	<b>3.331.378</b>

Em %

Grupamento de atividade	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Pópria	Empregador	Trabalhador na produção / construção para o próprio consumo/ uso	Não Remunerado	Total
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	1,0	14,4	3,6		38,4	42,5	100,0
Comércio e reparação	24,5	55,0	4,5	0,1	0,5	15,5	100,0
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	25,5	52,8	6,4			15,3	100,0
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	32,8	45,1	5,3			16,7	100,0
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	19,5	59,7	16,5			4,3	100,0
Construção	4,4	55,6	22,4		7,8	9,9	100,0
Serviços domésticos	0,2	99,8					100,0
Atividades maldefinidas		38,1	61,9				100,0
<b>Total</b>	<b>15,2</b>	<b>44,0</b>	<b>6,6</b>	<b>0,0</b>	<b>12,5</b>	<b>21,7</b>	<b>100,0</b>

Em %

Grupo de atividade	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Própria	Empregador	Trabalhador na produção / construção para o próprio consumo/ uso	Não Remunerado	Total
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	2,1	10,1	16,8		94,7	60,1	30,8
Comércio e reparação	38,4	29,9	16,2	100,0	0,9	17,0	23,9
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	23,2	16,6	13,4			9,7	13,9
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	23,1	11,0	8,5			8,2	10,7
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	11,1	11,7	21,3			1,7	8,6
Construção	2,0	8,8	23,4		4,3	3,2	6,9
Serviços domésticos	0,1	11,9					5,2
Atividades maldefinidas			0,4				
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

## 1.2.7 Rendimento

Comparando o rendimento médio dos ocupados com idade entre 10 e 17 anos ao valor do salário mínimo (SM) vigente em 2014, R\$ 724,00, verificava-se que praticamente em todas as atividades o rendimento médio do TI era inferior ao salário mínimo (em média corresponde a 72,1% do SM). Em algumas atividades o rendimento médio era muito inferior ao SM, como no caso dos *Serviços domésticos*, em que os ocupados recebiam em média 33,6% do SM, e na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, que remunerava, em média, 59,9% do SM. As proporções mudam a depender das condições (gênero, cor ou raça, local de domicílio, condições de estudo e afazeres domésticos), mas a diferença mais evidente era dada pelo local de residência, em que os residentes em áreas rurais auferiam rendimentos do trabalho bem inferiores em comparação aos residentes urbanos. [Tabela 12]

**Tabela 12 - Proporção, em relação ao Salário Mínimo vigente, do rendimento médio mensal das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, segundo recortes selecionados - Brasil 2014 (Em %)**

Grupamento de atividade	Sexo		Cor ou raça		Local de domicílio		Estudo		Afazeres domésticos		Total
	Meninos	Meninas	Não negros	Negros	Urbano	Rural	Estuda	Não Estuda	Sim	Não	
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	60,7	47,2	73,0	63,9	68,4	45,4	47,3	79,5	53,4	64,9	59,9
Comércio e reparação	74,1	78,1	110,6	67,5	84,1	55,8	69,1	95,3	73,6	77,0	75,3
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários	72,0	79,1	74,6	80,9	82,8	52,1	67,8	96,7	74,7	75,2	74,7
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água	86,1	77,0	96,2	75,9	92,9	54,6	80,7	90,5	81,1	87,0	83,6
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais	73,3	60,5	71,6	61,8	59,6	51,7	62,9	75,5	59,7	75,9	64,5
Construção	86,9	89,1	110,4	85,2	87,0	81,7	76,6	97,5	79,3	94,4	87,0
Serviços domésticos	36,1	33,4	29,2	41,3	39,2	34,0	31,0	48,3	33,4	34,3	33,6
Atividades maldefinidas	74,0			72,8	74,0		29,1	94,3	55,8	103,6	74,0
<b>Total</b>	<b>75,8</b>	<b>66,0</b>	<b>84,9</b>	<b>71,1</b>	<b>79,6</b>	<b>49,4</b>	<b>65,5</b>	<b>91,0</b>	<b>67,6</b>	<b>78,0</b>	<b>72,1</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

\* Salário Mínimo Nacional em 2014 era R\$724,00.

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

A condição socioeconômica da família é uma causa determinante do TI. A Tabela 13, abaixo, mostra que em 2014, 35,1% das crianças e adolescentes que trabalhavam no Brasil estavam inseridas em domicílios com renda de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo por pessoa (*per capita*) e 66,4% com até 1 SM. Observando a situação do TI em alguns setores, como *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, nos *Serviços domésticos* e na *Construção*, a maioria das crianças e adolescentes ocupadas residiam em domicílios com renda *per capita* de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo: 64,1%, 44% e 28,5%, respectivamente. [Tabela 13]

**Tabela 13 - Número de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos ocupados, segundo faixa de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil 2014**

Em nº Abs.

Grupamento de atividade	Sem rendimento	Até ¼ salário mínimo	Mais de ¼ até ½ salário mínimo	Mais de ½ até 1 salário mínimo	Mais de 1 até 2 salários mínimos	Mais de 2 até 3 salários mínimos	Mais de 3 até 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem declaração	Total
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	1.534	334.415	282.974	212.388	69.774	15.076	7.792	2.068	39.438	965.459
Comércio e reparação		37.294	118.019	285.308	241.225	46.729	15.475	9.338	36.332	789.720
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários		17.089	73.621	155.710	153.792	25.419	9.707	6.503	17.082	458.923
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água		28.177	54.674	110.537	118.590	14.441	6.657	1.168	18.138	352.382
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais		9.512	42.536	88.940	97.065	21.820	7.500	5.725	12.369	285.467
Construção		17.502	48.399	97.299	52.073	4.833	1.175	707	9.028	231.016
Serviços domésticos		22.834	52.727	68.487	19.487	4.759			3.595	171.889
Atividades maldefinidas			752	218	598					1.568
<b>Total</b>	<b>1.534</b>	<b>466.823</b>	<b>673.702</b>	<b>1.018.887</b>	<b>752.604</b>	<b>133.077</b>	<b>48.306</b>	<b>25.509</b>	<b>135.982</b>	<b>3.256.424</b>

Em %

Grupamento de atividade	Sem rendimento	Até ¼ salário mínimo	Mais de ¼ até ½ salário mínimo	Mais de ½ até 1 salário mínimo	Mais de 1 até 2 salários mínimos	Mais de 2 até 3 salários mínimos	Mais de 3 até 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem declaração	Total
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	0,2	34,6	29,3	22,0	7,2	1,6	0,8	0,2	4,1	100,0
Comércio e reparação		4,7	14,9	36,1	30,5	5,9	2,0	1,2	4,6	100,0
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários		3,7	16,0	33,9	33,5	5,5	2,1	1,4	3,7	100,0
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água		8,0	15,5	31,4	33,7	4,1	1,9	0,3	5,1	100,0
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais		3,3	14,9	31,2	34,0	7,6	2,6	2,0	4,3	100,0
Construção		7,6	21,0	42,1	22,5	2,1	0,5	0,3	3,9	100,0
Serviços domésticos		13,3	30,7	39,8	11,3	2,8			2,1	100,0
Atividades maldefinidas			48,0	13,9	38,1					100,0
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>14,3</b>	<b>20,7</b>	<b>31,3</b>	<b>23,1</b>	<b>4,1</b>	<b>1,5</b>	<b>0,8</b>	<b>4,2</b>	<b>100,0</b>
<b>Total Acumulado</b>	<b>0,0</b>	<b>14,4</b>	<b>35,1</b>	<b>66,4</b>	<b>89,5</b>	<b>93,6</b>	<b>95,0</b>	<b>95,8</b>	<b>100,0</b>	

Em %

Grupamento de atividade	Sem rendimento	Até ¼ salário mínimo	Mais de ¼ até ½ salário mínimo	Mais de ½ até 1 salário mínimo	Mais de 1 até 2 salários mínimos	Mais de 2 até 3 salários mínimos	Mais de 3 até 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem declaração	Total
Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura	100,0	71,6	42,0	20,8	9,3	11,3	16,1	8,1	29,0	29,6
Comércio e reparação		8,0	17,5	28,0	32,1	35,1	32,0	36,6	26,7	24,3
Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários		3,7	10,9	15,3	20,4	19,1	20,1	25,5	12,6	14,1
Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água		6,0	8,1	10,8	15,8	10,9	13,8	4,6	13,3	10,8
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais		2,0	6,3	8,7	12,9	16,4	15,5	22,4	9,1	8,8
Construção		3,7	7,2	9,5	6,9	3,6	2,4	2,8	6,6	7,1
Serviços domésticos		4,9	7,8	6,7	2,6	3,6			2,6	5,3
Atividades maldefinidas			0,1	0,0	0,1					0,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>



## 2. O TRABALHO INFANTIL NOS GRUPAMENTOS ATIVIDADES DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, PESCA E AQUICULTURA, COMÉRCIO E REPARAÇÃO E CONSTRUÇÃO

No Brasil em 2014, 61% do TI se concentrava nos grupamentos de atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (29,6%), Comércio e reparação (24,3%) e na *Construção* (7,1%). Os três setores empregavam 1.986.195 crianças e adolescentes com idade entre 5 e 17 anos.

Outros setores também apresentavam elevado percentual de TI, como os *Serviços de alojamento, alimentação, transportes, financeiros e imobiliários* (14,1%), a *Indústria de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e água* (10,8%), a *Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais* (8,8%) e os *Serviços domésticos* (5,3%). No entanto, quando se abre os grupamentos, entre as 20 atividades que mais empregavam TI, 23,3% eram da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, 17,8% do *Comércio e reparação* e 6,9% da *Construção*, como pode ser visto na Tabela 14, o que de certa forma evidencia o quão importante se faz conhecer melhor o TI nessas três atividades.

**Tabela 14 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados segundo a atividade principal do empreendimento no trabalho da semana de referência - Brasil 2014**

Código	Denominação	Em n°s abs.	Em %
45999	Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento	231.438	6,9
55030	Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	219.659	6,6
53030	Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	191.813	5,8
95000	Serviços domésticos	174.826	5,2
1108	Cultivo de mandioca	162.347	4,9
1201	Criação de bovinos	150.547	4,5
50020	Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	146.427	4,4
1205	Criação de aves	130.931	3,9
1102	Cultivo de milho	111.190	3,3
53070	Supermercado e Hipermercado	97.061	2,9
1110	Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	88.314	2,7
53042	Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	83.243	2,5
93020	Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	70.571	2,1
1109	Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	68.396	2,1
1300	Produção mista: lavoura e pecuária	63.851	1,9
18001	Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	52.037	1,6
15043	Fabricação de outros produtos alimentícios	46.857	1,4
53101	Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	38.345	1,2
53050	Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	36.946	1,1
74090	Outros serviços prestados às empresas	36.151	1,1
74011	Demais atividades	1.130.428	33,9
<b>Total</b>		<b>3.331.378</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração própria.

Quando se observa o TI nas diversas atividades, nota-se que entre as dez com o maior percentual de ocupados, as ocupações da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* representavam 26,9%, o setor de *Comércio e reparação* respondia por 12,4% e a *Construção* por 5%. Ao todo, essas ocupações representavam 44,3% do total de TI.

Nas faixas etárias mais críticas do TI, de 5 a 9 anos e de 10 a 13 anos, as principais ocupações dos três setores que serão melhor estudados (*Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, Comércio e reparação e Construção*) representavam 77,5% na primeira faixa etária e 65,3% na segunda. [Tabela 15]

**Tabela 15 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados segundo o grupamento de ocupações do trabalho principal - Brasil 2014**

Grupamentos Ocupacionais	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 a 15 anos	16 a 17 anos	Total	
					Em n°s abs.	Em %
Trabalhadores agrícolas	21.400	157.195	188.036	210.625	577.256	17,3
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	2.071	32.434	70.791	214.918	320.214	9,6
Trabalhadores na pecuária	30.331	102.551	92.218	95.078	320.178	9,6
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos		255	31.901	140.455	172.611	5,2
Ajudantes de obras civis	422	15.732	36.733	112.450	165.337	5,0
Garçons, barmen e copeiros	1.406	14.392	38.237	97.348	151.383	4,5
Atendentes de creche e acompanhantes de idosos		17.852	40.831	65.240	123.923	3,7
Mecânicos de manutenção de veículos automotores		7.745	30.321	54.692	92.758	2,8
Trabalhadores dos serviços domésticos em geral		11.974	22.779	36.692	71.445	2,1
Outros trabalhadores dos serviços	1.361	7.756	22.613	39.069	70.799	2,1
Demais atividades	12.937	115.777	277.049	859.711	1.265.474	38,0
<b>Total</b>	<b>69.928</b>	<b>483.663</b>	<b>851.509</b>	<b>1.926.278</b>	<b>3.331.378</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE - PNAD

Elaboração: Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

A partir dos 14 anos, como ressaltado anteriormente, é permitido o trabalho, conforme legislação específica, na condição de *Aprendiz*. A Tabela 16 mostra o número de vínculos formais de trabalho, em dois grupos etários, segundo os setores de atividades em 2014. Nos três setores selecionados havia 76.961 *aprendizes*. Esse número representava 3,8% do total de adolescentes ocupados nesses setores (2.051.307). Considerando todos os vínculos havia 234.928 empregados legais com idades entre 14 e 17 anos de idade, o que representava 11,5% de todo o TI desses setores. Importante frisar que os vínculos como *Aprendiz* representavam 93,3% do total de vínculos formais na faixa de 14 e 15 anos. Já na faixa de 16 e 17 anos os *Aprendizes* representavam apenas 26,2% do total de vínculos formais, o que mostra haver elevado número de contratações formais de adolescentes por outros vínculos que não o de *Aprendiz*.<sup>10</sup> [Tabela 16]

<sup>10</sup> Vale ressaltar que os registros dos vínculos na RAIS são preenchidos pelos próprios empregadores e é pertinente considerar possíveis erros de digitação e outros erros cometidos no preenchimento das informações

Tabela 16 - Número de ocupados de 10 a 17 anos de idade por tipo de vínculo formal por setor/IBGE - Brasil 2014

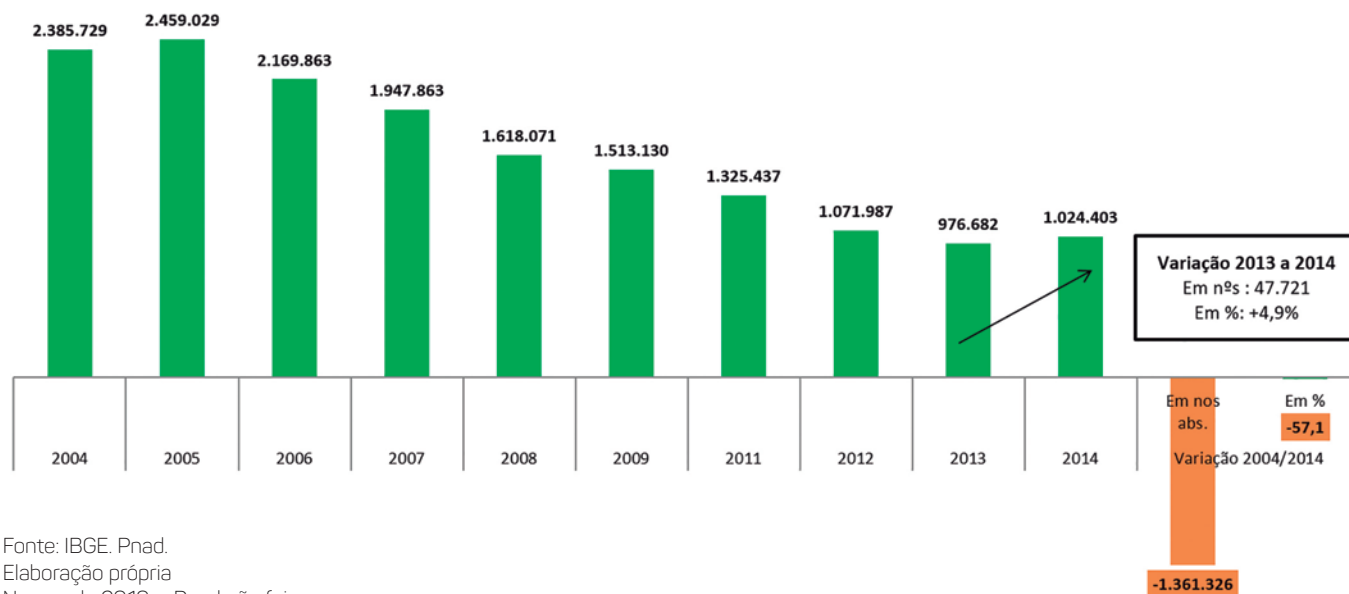
Setor/IBGE	Aprendiz			Todos os vínculos		
	10 a 14	15 a 17	Total	10 a 14	15 a 17	Total
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	69	1.093	1.162	81	9.043	9.124
Comércio	3.085	64.632	67.717	3.326	210.191	213.517
Construção civil	316	7.766	8.082	343	11.975	12.318
<b>Total</b>	<b>3.470</b>	<b>73.491</b>	<b>76.961</b>	<b>3.750</b>	<b>231.209</b>	<b>234.959</b>

Fonte: MTE - RAIS  
Elaboração: Elaboração própria

## 2.1 O Trabalho Infantil nos grupamentos de atividades da Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura

No Brasil em 2014 havia 1.024.403 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade trabalhando nas atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, o que representava, como visto anteriormente, 30,8% de todo o TI do país. Entre os anos de 2004 e 2014, a redução do TI nessas atividades foi de 57,1%, o que se traduz em 1.361.326 crianças a menos trabalhando nesse setor. [Gráfico 3]

Gráfico 3 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura - Brasil (2004 a 2014)



Fonte: IBGE. Pnad.  
Elaboração própria  
No ano de 2010, a Pnad não foi a campo

Ao longo desse período (2004-2014), houve aumento do TI apenas em Sergipe (+3,9%) e no Distrito Federal (+122,6%). Na Região Sul houve a redução mais acentuada (-70%), enquanto no Sudeste a contração foi a menor entre as regiões (-43,6%). Em termos quantitativos, no Nordeste houve a maior diminuição do TI (-723.327 casos). [Tabela 17]

Na contramão dessa tendência de mais longo prazo, entre 2013 e 2014 o TI aumentou nesse setor no Brasil em 4,9% (de 976.682 para 1.024.403). Essa elevação foi verificada em todas as grandes regiões do país. Nesse período, com exceção dos estados de Rondônia, Tocantins, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, o TI aumentou em todas as demais UFs. Vale ressaltar que nos estados da Paraíba, Roraima e Acre, o TI na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* quase dobrou entre 2013 e 2014. [Tabela 17]

**Tabela 17 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2004 a 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	Variação 2004/2014		Variação 2013/2014	
											Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %
<b>Norte</b>	<b>354.450</b>	<b>264.341</b>	<b>267.571</b>	<b>245.653</b>	<b>187.403</b>	<b>211.156</b>	<b>252.284</b>	<b>203.968</b>	<b>174.661</b>	<b>189.697</b>	<b>-164.753</b>	<b>-46,5</b>	<b>15.036</b>	<b>8,6</b>
Rondônia	44.422	46.619	43.026	36.503	30.663	39.741	23.039	21.665	23.615	16.373	-28.049	-63,1	-7.242	-30,7
Acre	20.109	17.826	16.893	14.797	9.459	17.123	19.737	18.822	7.839	13.607	-6.502	-32,3	5.768	73,6
Amazonas	55.381	33.567	54.624	44.443	34.149	43.600	81.880	49.389	36.410	45.137	-10.244	-18,5	8.727	24,0
Roraima	8.149	5.293	9.984	5.095	2.323	836	7.559	3.115	1.953	3.802	-4.347	-53,3	1.849	94,7
Pará	193.876	126.313	116.537	122.066	79.953	83.540	95.416	95.447	90.938	97.488	-96.388	-49,7	6.550	7,2
Amapá	3.085	5.531	2.336	3.394	1.016	2.770	1.378	1.471	1.280	2.322	-763	-24,7	1.042	81,4
Tocantins	29.428	29.192	24.171	19.355	29.840	23.546	23.275	14.059	12.626	10.968	-18.460	-62,7	-1.658	-13,1
<b>Nordeste</b>	<b>1.232.512</b>	<b>1.354.561</b>	<b>1.159.907</b>	<b>1.052.835</b>	<b>893.569</b>	<b>800.422</b>	<b>709.255</b>	<b>551.031</b>	<b>488.444</b>	<b>509.185</b>	<b>-723.327</b>	<b>-58,7</b>	<b>20.741</b>	<b>4,2</b>
Maranhão	192.077	227.469	197.835	206.056	122.680	104.257	145.730	128.410	118.869	121.125	-70.952	-36,9	2.256	1,9
Piauí	113.011	127.296	100.310	74.983	77.138	79.162	79.329	58.491	47.867	63.901	-49.110	-43,5	16.034	33,5
Ceará	176.146	185.781	167.480	157.069	137.834	129.730	130.062	68.904	64.899	50.313	-125.833	-71,4	-14.586	-22,5
Rio Grande do Norte	43.945	39.376	36.948	43.956	37.273	28.297	17.689	12.332	16.019	16.192	-27.753	-63,2	173	1,1
Paraíba	80.203	96.426	59.980	55.621	36.576	26.881	37.514	30.176	18.373	36.748	-43.455	-54,2	18.375	100,0
Pernambuco	165.416	211.291	175.069	162.653	132.578	111.476	44.362	51.437	52.723	35.745	-129.671	-78,4	-16.978	-32,2
Alagoas	82.810	92.805	94.836	69.660	69.188	50.987	44.787	29.532	22.400	18.548	-64.262	-77,6	-3.852	-17,2
Sergipe	22.961	29.662	25.787	19.075	19.832	20.867	20.808	23.399	16.991	23.852	891	3,9	6.861	40,4
Bahia	355.943	344.455	301.662	263.762	260.470	248.765	188.974	148.350	130.303	142.761	-213.182	-59,9	12.458	9,6
<b>Sudeste</b>	<b>281.182</b>	<b>329.707</b>	<b>308.227</b>	<b>256.669</b>	<b>224.293</b>	<b>227.985</b>	<b>184.494</b>	<b>155.829</b>	<b>150.878</b>	<b>158.609</b>	<b>-122.573</b>	<b>-43,6</b>	<b>7.731</b>	<b>5,1</b>
Minas Gerais	191.686	222.687	225.336	172.959	153.755	156.140	119.385	109.020	115.850	105.204	-86.482	-45,1	-10.646	-9,2
Espírito Santo	41.465	46.135	32.404	24.820	24.972	22.697	23.151	20.211	13.138	22.858	-18.607	-44,9	9.720	74,0
Rio de Janeiro	7.531	7.963	6.016	9.909	7.226	5.660	5.785	4.841	3.668	5.167	-2.364	-31,4	1.499	40,9
São Paulo	40.500	52.922	44.471	48.981	38.340	43.488	36.173	21.757	18.222	25.380	-15.120	-37,3	7.158	39,3
<b>Sul</b>	<b>420.328</b>	<b>412.201</b>	<b>348.153</b>	<b>329.600</b>	<b>237.621</b>	<b>201.299</b>	<b>145.858</b>	<b>128.312</b>	<b>124.754</b>	<b>126.057</b>	<b>-294.271</b>	<b>-70,0</b>	<b>1.303</b>	<b>1,0</b>
Paraná	148.249	158.210	118.127	112.977	79.819	64.506	53.575	44.751	33.868	42.126	-106.123	-71,6	8.258	24,4
Santa Catarina	94.337	94.316	87.304	71.748	47.230	51.758	15.963	32.601	18.180	22.953	-71.384	-75,7	4.773	26,3
Rio Grande do Sul	177.742	159.675	142.722	144.875	110.572	85.035	76.320	50.960	72.706	60.978	-116.764	-65,7	-11.728	-16,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>97.257</b>	<b>98.219</b>	<b>86.005</b>	<b>63.106</b>	<b>75.185</b>	<b>72.268</b>	<b>33.546</b>	<b>32.847</b>	<b>37.945</b>	<b>40.855</b>	<b>-56.402</b>	<b>-58,0</b>	<b>2.910</b>	<b>7,7</b>
Mato Grosso do Sul	20.460	19.562	19.996	16.720	17.190	13.519	5.520	2.938	10.667	8.426	-12.034	-58,8	-2.241	-21,0
Mato Grosso	44.471	49.294	39.419	25.799	30.092	22.206	13.883	17.687	9.822	14.139	-30.332	-68,2	4.317	44,0
Goias	31.915	27.890	25.775	20.153	25.899	36.320	13.836	10.762	16.260	17.375	-14.540	-45,6	1.115	6,9
Distrito Federal	411	1.473	815	434	2.004	223	307	1.460	1.196	915	504	122,6	-281	-23,5
<b>Brasil</b>	<b>2.385.729</b>	<b>2.459.029</b>	<b>2.169.863</b>	<b>1.947.863</b>	<b>1.618.071</b>	<b>1.513.130</b>	<b>1.325.437</b>	<b>1.071.987</b>	<b>976.682</b>	<b>1.024.403</b>	<b>-1.361.326</b>	<b>-57,1</b>	<b>47.721</b>	<b>4,9</b>

Fonte: IBGE. Phad  
Elaboração própria

As atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* que concentravam, em 2014, a maior quantidade do TI do setor eram o *Cultivo de mandioca*, 162.347 (15,8%), a *Criação de bovinos*, 150.547 (14,7%), a *Criação de aves*, 130.931 (12,8%), o *Cultivo de milho*, 11.190 (10,9%), e o *Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura*, 88.314 (8,6%). Juntas, essas cinco atividades respondiam por 62,8% do TI e empregavam 643.329 crianças e adolescentes. Imprescindível ressaltar que o *Cultivo de mandioca*, o *Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura*, bem como a *Criação de aves* (sistema de granjas integradas), são atividades típicas da Agricultura Familiar, o que não quer dizer que o TI não esteja presente também na Agricultura patronal. [Tabela 18]

### **2.1.1 Faixa etária**

Na faixa etária de 5 a 9 anos, havia uma concentração do TI na *Criação de aves*, que sozinha respondia por 32,2% (18.752) do TI dessa faixa de idade. Oportuno observar que 83,1% de todos os ocupados com idade entre 5 e 9 anos se encontravam justamente na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*. [Tabela 18]

**Tabela 18 - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura - Brasil 2014**

Setor/IBGE	5 a 9 anos		10 a 17 anos		Total	
	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %
Cultivo de mandioca	7.448	12,8	154.899	16,0	162.347	15,8
Criação de bovinos	4.404	7,6	146.143	15,1	150.547	14,7
Criação de aves	18.752	32,2	112.179	11,6	130.931	12,8
Cultivo de milho	5.988	10,3	105.202	10,9	111.190	10,9
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	1.079	1,9	87.235	9,0	88.314	8,6
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	2.193	3,8	66.203	6,9	68.396	6,7
Produção mista: lavoura e pecuária	2.943	5,1	60.908	6,3	63.851	6,2
Atividades de serviços relacionados com a agricultura	2.572	4,4	28.737	3,0	31.309	3,1
Pesca e serviços relacionados	695	1,2	29.112	3,0	29.807	2,9
Cultivo de arroz	767	1,3	24.290	2,5	25.057	2,4
Cultivo de café		0,0	25.000	2,6	25.000	2,4
Silvicultura e exploração florestal	766	1,3	18.027	1,9	18.793	1,8
Cultivo de outros produtos de lavoura permanente	1.524	2,6	17.129	1,8	18.653	1,8
Criação de suínos	2.072	3,6	13.149	1,4	15.221	1,5
Criação de ovinos	2.991	5,1	10.087	1,0	13.078	1,3
Cultivo de fumo			11.771	1,2	11.771	1,1
Cultivo de soja			8.046	0,8	8.046	0,8
Cultivo de cacau			7.990	0,8	7.990	0,8
Criação de outros animais	622	1,1	7.050	0,7	7.672	0,7
Criação de animais mal especificados	2.943	5,1	4.576	0,5	7.519	0,7
Cultivo de banana	429	0,7	6.575	0,7	7.004	0,7
Cultivo de cana-de-açúcar			6.268	0,6	6.268	0,6
Cultivo de frutas cítricas			5.912	0,6	5.912	0,6
Criação de outros animais de grande porte			2.917	0,3	2.917	0,3
Atividades de serviços relacionados com a pecuária - exceto atividades veterinárias			2.557	0,3	2.557	0,2
Cultivo de flores, plantas ornamentais e produtos de viveiro			1.817	0,2	1.817	0,2
Cultivo de uva			1.416	0,1	1.416	0,1
Aquicultura e serviços relacionados			707	0,1	707	0,1
Caça, repovoamento cigético e serviços relacionados			313	0,0	313	0,0
<b>Total</b>	<b>58.188</b>	<b>100,0</b>	<b>966.215</b>	<b>100,0</b>	<b>1.024.403</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Quanto às ocupações do TI nas atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, a grande maioria era *Trabalhadores agrícolas* (576.548; 56,3%) e *Trabalhadores na pecuária* (318.611; 31,1%). Juntas, essas duas ocupações, bastante genéricas por sinal, respondiam por 87,4% do TI e somavam 895.159 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade. Na faixa etária de 5 a 9 anos, predominavam as ocupações na pecuária (*Trabalhadores na pecuária*), incluso o trabalho nas granjas (principalmente na *Criação de aves* e *Criação de suínos*). Nas demais faixas etárias preeminavam as ocupações agrícolas. [Tabela 19]

Nas faixas acima de 14 anos de idade, em que se permite o trabalho como *Aprendiz*, havia 680.378 adolescentes trabalhadores nas atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*. Segundo a RAIS/MTE de 2014, havia 9.124 contratados formais e, com vínculos de *Aprendiz*, apenas 1.162 (ver Tabela 16). O total de ocupados formais representava 1,34% do TI nesse setor e, na condição de *Aprendiz*, apenas 0,1%. [Tabela 19]

**Tabela 19 - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, segundo o grupamento de ocupações - Brasil 2014**

Grupamentos Ocupacionais	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 a 15 anos	16 a 17 anos	Total		
					Em nºs abs.	Em %	
Trabalhadores agrícolas	21.400	157.195	188.036	209.917	576.548	56,3	
Trabalhadores na pecuária	30.331	102.551	91.523	94.206	318.611	31,1	
Trabalhadores na agropecuária em geral	5.139	11.775	16.968	21.249	55.131	5,4	
Pescadores e caçadores	695	8.885	8.717	12.844	31.141	3,0	
Produtores agrícolas		1.080	5.732	6.237	13.049	1,3	
Extrativistas florestais		2.299	3.699	4.927	10.925	1,1	
Produtores na pecuária	623	1.624	1.191	2.948	6.386	0,6	
Trabalhadores da mecanização agropecuária			1.185	4.166	5.351	0,5	
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos			429	2.180	2.609	0,3	
Gerentes de produção e operações			428	1.286	1.714	0,2	
Produtores agropecuários em geral			1.065		1.065	0,1	
Moleiros				749	749	0,1	
Técnicos da pecuária				696	696	0,1	
Ajudantes de obras civis		428			428	0,0	
<b>Total</b>	<b>Em nº abs.</b>	<b>58.188</b>	<b>285.837</b>	<b>318.973</b>	<b>361.405</b>	<b>1.024.403</b>	<b>100,0</b>
	<b>Em %</b>	<b>5,7</b>	<b>27,9</b>	<b>31,1</b>	<b>35,3</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Analisando o TI nas atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, por grupos de idade, observa-se que o maior número das crianças e adolescentes ocupados nesses serviços se concentrava na faixa dos 16 e 17 anos, representando 35,3% (361.405). [Tabelas 20].

**Tabela 20 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por grupos de idade  
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>5 a 9 anos</b>	<b>10 a 13 anos</b>	<b>14 a 15 anos</b>	<b>16 a 17 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Norte</b>	<b>17.197</b>	<b>61.324</b>	<b>47.248</b>	<b>63.928</b>	<b>189.697</b>
Rondônia	756	4.787	3.777	7.053	16.373
Acre	168	5.543	3.864	4.032	13.607
Amazonas	1.566	13.164	13.168	17.239	45.137
Roraima	191	950	761	1.900	3.802
Pará	13.496	32.032	22.606	29.354	97.488
Amapá		258	1.032	1.032	2.322
Tocantins	1.020	4.590	2.040	3.318	10.968
<b>Nordeste</b>	<b>23.997</b>	<b>137.384</b>	<b>171.903</b>	<b>175.901</b>	<b>509.185</b>
Maranhão	3.833	32.963	42.166	42.163	121.125
Piauí	5.042	19.059	20.738	19.062	63.901
Ceará	704	18.310	11.946	19.353	50.313
Rio Grande do Norte	674	4.723	4.723	6.072	16.192
Paraíba	3.113	9.968	12.456	11.211	36.748
Pernambuco	2.248	10.007	11.235	12.255	35.745
Alagoas	1.197	4.787	4.787	7.777	18.548
Sergipe	1.085	5.781	9.398	7.588	23.852
Bahia	6.101	31.786	54.454	50.420	142.761
<b>Sudeste</b>	<b>11.345</b>	<b>39.832</b>	<b>43.604</b>	<b>63.828</b>	<b>158.609</b>
Minas Gerais	10.235	24.949	30.240	39.780	105.204
Espírito Santo		6.467	5.878	9.403	21.748
Rio de Janeiro		648	1.939	2.580	5.167
São Paulo	1.110	7.768	5.547	12.065	26.490
<b>Sul</b>	<b>4.353</b>	<b>36.910</b>	<b>41.760</b>	<b>43.034</b>	<b>126.057</b>
Paraná	1.312	12.924	14.237	13.653	42.126
Santa Catarina	2.085	4.174	9.043	7.651	22.953
Rio Grande do Sul	956	19.812	18.480	21.730	60.978
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.296</b>	<b>10.387</b>	<b>14.458</b>	<b>14.714</b>	<b>40.855</b>
Mato Grosso do Sul	422	2.948	2.950	2.106	8.426
Mato Grosso	429	3.427	5.998	4.285	14.139
Goiás	445	4.012	4.900	8.018	17.375
Distrito Federal			610	305	915
<b>Brasil</b>	<b>58.188</b>	<b>285.837</b>	<b>318.973</b>	<b>361.405</b>	<b>1.024.403</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Ao analisar as faixas etárias observa-se que a região Nordeste concentrava praticamente a metade (49,7%) de todo o TI desse setor, sendo que na faixa etária de 14 e 15 anos, o percentual sobe para 53,9%. Entre as UFs, Bahia, Maranhão e Minas Gerais apresentavam as maiores incidências de TI do país na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*: 13,9%, 11,8% e 10,3%, respectivamente. Por faixa etária, o Pará representa 23,2% do TI do setor na faixa de 5 a 9 anos, o Maranhão 11,5% na faixa de 10 a 13 anos, a Bahia 17,1% e 14,0%, nessa ordem, nas faixas de 14 e 15 anos e 16 e 17 anos. [Tabelas 20.1].



**Tabela 20.1 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por grupos de idade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

(Em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 a 15 anos	16 a 17 anos	Total
<b>Norte</b>	<b>29,6</b>	<b>21,5</b>	<b>14,8</b>	<b>17,7</b>	<b>18,5</b>
Rondônia	1,3	1,7	1,2	2,0	1,6
Acre	0,3	1,9	1,2	1,1	1,3
Amazonas	2,7	4,6	4,1	4,8	4,4
Roraima	0,3	0,3	0,2	0,5	0,4
Pará	23,2	11,2	7,1	8,1	9,5
Amapá		0,1	0,3	0,3	0,2
Tocantins	1,8	1,6	0,6	0,9	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>41,2</b>	<b>48,1</b>	<b>53,9</b>	<b>48,7</b>	<b>49,7</b>
Maranhão	6,6	11,5	13,2	11,7	11,8
Piauí	8,7	6,7	6,5	5,3	6,2
Ceará	1,2	6,4	3,7	5,4	4,9
Rio Grande do Norte	1,2	1,7	1,5	1,7	1,6
Paraíba	5,3	3,5	3,9	3,1	3,6
Pernambuco	3,9	3,5	3,5	3,4	3,5
Alagoas	2,1	1,7	1,5	2,2	1,8
Sergipe	1,9	2,0	2,9	2,1	2,3
Bahia	10,5	11,1	17,1	14,0	13,9
<b>Sudeste</b>	<b>19,5</b>	<b>13,9</b>	<b>13,7</b>	<b>17,7</b>	<b>15,5</b>
Minas Gerais	17,6	8,7	9,5	11,0	10,3
Espírito Santo		2,3	1,8	2,6	2,1
Rio de Janeiro		0,2	0,6	0,7	0,5
São Paulo	1,9	2,7	1,7	3,3	2,6
<b>Sul</b>	<b>7,5</b>	<b>12,9</b>	<b>13,1</b>	<b>11,9</b>	<b>12,3</b>
Paraná	2,3	4,5	4,5	3,8	4,1
Santa Catarina	3,6	1,5	2,8	2,1	2,2
Rio Grande do Sul	1,6	6,9	5,8	6,0	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2,2</b>	<b>3,6</b>	<b>4,5</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>
Mato Grosso do Sul	0,7	1,0	0,9	0,6	0,8
Mato Grosso	0,7	1,2	1,9	1,2	1,4
Goiás	0,8	1,4	1,5	2,2	1,7
Distrito Federal			0,2	0,1	0,1
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

## 2.1.2 Sexo

Os meninos representavam 79,9% (818.143) das crianças e adolescentes ocupados na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* em 2014. A predominância do sexo masculino foi também observada entre os adultos. O percentual de meninos era maior em todos os estados da região Centro-Oeste (84,1%), e chegava a 100% no Distrito Federal (talvez explicado pelo tamanho reduzido da amostra para esse recorte – ver nota de rodapé de número 3). A UF com maior incidência de meninas em situação de trabalho infantil era Alagoas, com 35,5%. [Tabela 21]

**Tabela 21 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meninos			Meninas			Total	
	Em n <sup>o</sup> s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n <sup>o</sup> s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n <sup>o</sup> s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>151.163</b>	<b>79,7</b>	<b>18,5</b>	<b>38.534</b>	<b>20,3</b>	<b>18,7</b>	<b>189.697</b>	<b>18,5</b>
Rondônia	13.601	83,1	1,7	2.772	16,9	1,3	16.373	1,6
Acre	10.079	74,1	1,2	3.528	25,9	1,7	13.607	1,3
Amazonas	35.735	79,2	4,4	9.402	20,8	4,6	45.137	4,4
Roraima	3.232	85,0	0,4	570	15,0	0,3	3.802	0,4
Pará	76.762	78,7	9,4	20.726	21,3	10,0	97.488	9,5
Amapá	1.806	77,8	0,2	516	22,2	0,3	2.322	0,2
Tocantins	9.948	90,7	1,2	1.020	9,3	0,5	10.968	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>406.281</b>	<b>79,8</b>	<b>49,7</b>	<b>102.904</b>	<b>20,2</b>	<b>49,9</b>	<b>509.185</b>	<b>49,7</b>
Maranhão	89.698	74,1	11,0	31.427	25,9	15,2	121.125	11,8
Piauí	51.009	79,8	6,2	12.892	20,2	6,3	63.901	6,2
Ceará	45.384	90,2	5,5	4.929	9,8	2,4	50.313	4,9
Rio Grande do Norte	15.517	95,8	1,9	675	4,2	0,3	16.192	1,6
Paraíba	29.897	81,4	3,7	6.851	18,6	3,3	36.748	3,6
Pernambuco	31.999	89,5	3,9	3.746	10,5	1,8	35.745	3,5
Alagoas	11.966	64,5	1,5	6.582	35,5	3,2	18.548	1,8
Sergipe	19.517	81,8	2,4	4.335	18,2	2,1	23.852	2,3
Bahia	111.294	78,0	13,6	31.467	22,0	15,3	142.761	13,9
<b>Sudeste</b>	<b>125.768</b>	<b>79,3</b>	<b>15,4</b>	<b>32.841</b>	<b>20,7</b>	<b>15,9</b>	<b>158.609</b>	<b>15,5</b>
Minas Gerais	77.581	73,7	9,5	27.623	26,3	13,4	105.204	10,3
Espírito Santo	19.396	89,2	2,4	2.352	10,8	1,1	21.748	2,1
Rio de Janeiro	4.519	87,5	0,6	648	12,5	0,3	5.167	0,5
São Paulo	24.272	91,6	3,0	2.218	8,4	1,1	26.490	2,6
<b>Sul</b>	<b>100.575</b>	<b>79,8</b>	<b>12,3</b>	<b>25.482</b>	<b>20,2</b>	<b>12,4</b>	<b>126.057</b>	<b>12,3</b>
Paraná	33.333	79,1	4,1	8.793	20,9	4,3	42.126	4,1
Santa Catarina	18.086	78,8	2,2	4.867	21,2	2,4	22.953	2,2
Rio Grande do Sul	49.156	80,6	6,0	11.822	19,4	5,7	60.978	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>34.356</b>	<b>84,1</b>	<b>4,2</b>	<b>6.499</b>	<b>15,9</b>	<b>3,2</b>	<b>40.855</b>	<b>4,0</b>
Mato Grosso do Sul	6.741	80,0	0,8	1.685	20,0	0,8	8.426	0,8
Mato Grosso	11.998	84,9	1,5	2.141	15,1	1,0	14.139	1,4
Goiás	14.257	84,2	1,7	2.673	15,8	1,3	16.930	1,7
Distrito Federal	1.360	100,0	0,2				1.360	0,1
<b>Brasil</b>	<b>818.143</b>	<b>79,9</b>	<b>100,0</b>	<b>206.260</b>	<b>20,1</b>	<b>100,0</b>	<b>1.024.403</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Phad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

### 2.1.3 Cor/raça

Quanto à cor/raça, o trabalho infantil na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* no Brasil em 2014 era composto praticamente por negros. Esse grupo representava 68,8% das crianças e adolescentes ocupados nessas atividades, somando 704.505, ante 319.898 de não negros (31,2%). Pelas características regionais da população, havia predominância do TI de não negros nas região Sul (72,6%) e de negros nas demais regiões. Dois estados chamavam atenção pelo fato de apresentarem

100% do TI de não negros (Rio de Janeiro) e de negros (Distrito Federal) Provavelmente isso aconteceu pela insignificância estatística da amostra da Pnad para esses recortes. Pelo fato de concentrar quase a metade do TI do setor, a região Nordeste agrupava o maior percentual tanto de não negros (33,2%) quanto de negros (57,2%). [Tabela 22].

**Tabela 22 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Cor ou Raça Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Não negros			Negros			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>47.859</b>	<b>25,2</b>	<b>15,0</b>	<b>141.838</b>	<b>74,8</b>	<b>20,1</b>	<b>189.697</b>	<b>18,5</b>
Rondônia	4.534	27,7	1,4	11.839	72,3	1,7	16.373	1,6
Acre	3.695	27,2	1,2	9.912	72,8	1,4	13.607	1,3
Amazonas	10.027	22,2	3,1	35.110	77,8	5,0	45.137	4,4
Roraima	2.282	60,0	0,7	1.520	40,0	0,2	3.802	0,4
Pará	25.018	25,7	7,8	72.470	74,3	10,3	97.488	9,5
Amapá	516	22,2	0,2	1.806	77,8	0,3	2.322	0,2
Tocantins	1.787	16,3	0,6	9.181	83,7	1,3	10.968	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>106.187</b>	<b>20,9</b>	<b>33,2</b>	<b>402.998</b>	<b>79,1</b>	<b>57,2</b>	<b>509.185</b>	<b>49,7</b>
Maranhão	19.931	16,5	6,2	101.194	83,5	14,4	121.125	11,8
Piauí	16.819	26,3	5,3	47.082	73,7	6,7	63.901	6,2
Ceará	7.042	14,0	2,2	43.271	86,0	6,1	50.313	4,9
Rio Grande do Norte	9.446	58,3	3,0	6.746	41,7	1,0	16.192	1,6
Paraíba	13.081	35,6	4,1	23.667	64,4	3,4	36.748	3,6
Pernambuco	11.236	31,4	3,5	24.509	68,6	3,5	35.745	3,5
Alagoas	4.187	22,6	1,3	14.361	77,4	2,0	18.548	1,8
Sergipe	6.145	25,8	1,9	17.707	74,2	2,5	23.852	2,3
Bahia	18.300	12,8	5,7	124.461	87,2	17,7	142.761	13,9
<b>Sudeste</b>	<b>61.705</b>	<b>38,9</b>	<b>19,3</b>	<b>96.904</b>	<b>61,1</b>	<b>13,8</b>	<b>158.609</b>	<b>15,5</b>
Minas Gerais	36.695	34,9	11,5	68.509	65,1	9,7	105.204	10,3
Espírito Santo	8.817	40,5	2,8	12.931	59,5	1,8	21.748	2,1
Rio de Janeiro	5.167	100,0	1,6				5.167	0,5
São Paulo	11.026	41,6	3,4	15.464	58,4	2,2	26.490	2,6
<b>Sul</b>	<b>91.567</b>	<b>72,6</b>	<b>28,6</b>	<b>34.490</b>	<b>27,4</b>	<b>4,9</b>	<b>126.057</b>	<b>12,3</b>
Paraná	28.279	67,1	8,8	13.847	32,9	2,0	42.126	4,1
Santa Catarina	15.299	66,7	4,8	7.654	33,3	1,1	22.953	2,2
Rio Grande do Sul	47.989	78,7	15,0	12.989	21,3	1,8	60.978	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12.580</b>	<b>30,8</b>	<b>3,9</b>	<b>28.275</b>	<b>69,2</b>	<b>4,0</b>	<b>40.855</b>	<b>4,0</b>
Mato Grosso do Sul	2.950	35,0	0,9	5.476	65,0	0,8	8.426	0,8
Mato Grosso	4.285	30,3	1,3	9.854	69,7	1,4	14.139	1,4
Goiás	5.345	30,8	1,7	12.030	69,2	1,7	17.375	1,7
Distrito Federal				915	100,0	0,1	915	0,1
<b>Brasil</b>	<b>319.898</b>	<b>31,2</b>	<b>100,0</b>	<b>704.505</b>	<b>68,8</b>	<b>100,0</b>	<b>1.024.403</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

## 2.1.4 Local de residência

Quanto à localização do domicílio das crianças e adolescentes que trabalhavam na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* no Brasil em 2014, 83,2% se encontravam na zona rural e somavam 852.766 pessoas, enquanto 171.637 (16,8%) tinham residência em zonas urbanas. Entre as regiões, o Centro-Oeste apresentava a maior incidência de TI em atividades tipicamente rurais cuja residência dos ocupados localizavam-se em áreas urbanas, 29,5% do total. Entre os estados que chamavam a atenção para esse mesmo tipo de ocorrência (maior quantidade de residentes urbanos em atividades tipicamente rurais), destacavam-se Distrito Federal, Amapá, Rio de Janeiro, Goiás e Paraíba, com 66,7%, 44,4%, 37,6% e 33,3%, respectivamente. [Tabela 23]

**Tabela 23 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Local de Residência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Urbano			Rural			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>29.350</b>	<b>15,5</b>	<b>17,1</b>	<b>160.347</b>	<b>84,5</b>	<b>18,8</b>	<b>189.697</b>	<b>18,5</b>
Rondônia	756	4,6	0,4	15.617	95,4	1,8	16.373	1,6
Acre	1.176	8,6	0,7	12.431	91,4	1,5	13.607	1,3
Amazonas	10.032	22,2	5,8	35.105	77,8	4,1	45.137	4,4
Roraima	761	20,0	0,4	3.041	80,0	0,4	3.802	0,4
Pará	12.532	12,9	7,3	84.956	87,1	10,0	97.488	9,5
Amapá	1.032	44,4	0,6	1.290	55,6	0,2	2.322	0,2
Tocantins	3.061	27,9	1,8	7.907	72,1	0,9	10.968	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>75.678</b>	<b>14,9</b>	<b>44,1</b>	<b>433.507</b>	<b>85,1</b>	<b>50,8</b>	<b>509.185</b>	<b>49,7</b>
Maranhão	22.998	19,0	13,4	98.127	81,0	11,5	121.125	11,8
Piauí	5.047	7,9	2,9	58.854	92,1	6,9	63.901	6,2
Ceará	7.720	15,3	4,5	42.593	84,7	5,0	50.313	4,9
Rio Grande do Norte				16.192	100,0	1,9	16.192	1,6
Paraíba	11.211	30,5	6,5	25.537	69,5	3,0	36.748	3,6
Pernambuco	3.536	9,9	2,1	32.209	90,1	3,8	35.745	3,5
Alagoas				18.548	100,0	2,2	18.548	1,8
Sergipe	2.529	10,6	1,5	21.323	89,4	2,5	23.852	2,3
Bahia	22.637	15,9	13,2	120.124	84,1	14,1	142.761	13,9
<b>Sudeste</b>	<b>30.943</b>	<b>19,5</b>	<b>18,0</b>	<b>127.666</b>	<b>80,5</b>	<b>15,0</b>	<b>158.609</b>	<b>15,5</b>
Minas Gerais	18.958	18,0	11,0	86.246	82,0	10,1	105.204	10,3
Espírito Santo	3.527	16,2	2,1	18.221	83,8	2,1	21.748	2,1
Rio de Janeiro	1.942	37,6	1,1	3.225	62,4	0,4	5.167	0,5
São Paulo	6.516	24,6	3,8	19.974	75,4	2,3	26.490	2,6
<b>Sul</b>	<b>23.732</b>	<b>18,8</b>	<b>13,8</b>	<b>102.325</b>	<b>81,2</b>	<b>12,0</b>	<b>126.057</b>	<b>12,3</b>
Paraná	6.827	16,2	4,0	35.299	83,8	4,1	42.126	4,1
Santa Catarina	6.956	30,3	4,1	15.997	69,7	1,9	22.953	2,2
Rio Grande do Sul	9.949	16,3	5,8	51.029	83,7	6,0	60.978	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>11.934</b>	<b>29,2</b>	<b>7,0</b>	<b>28.921</b>	<b>70,8</b>	<b>3,4</b>	<b>40.855</b>	<b>4,0</b>
Mato Grosso do Sul	2.106	25,0	1,2	6.320	75,0	0,7	8.426	0,8
Mato Grosso	3.428	24,2	2,0	10.711	75,8	1,3	14.139	1,4
Goiás	5.790	33,3	3,4	11.585	66,7	1,4	17.375	1,7
Distrito Federal	610	66,7	0,4	305	33,3	0,0	915	0,1
<b>Brasil</b>	<b>171.637</b>	<b>16,8</b>	<b>100,0</b>	<b>852.766</b>	<b>83,2</b>	<b>100,0</b>	<b>1.024.403</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

## 2.1.5 Situação de estudo

De acordo com a situação de estudo, 86% (880.525) das crianças e adolescentes ocupados na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* em 2014 estudavam. Apesar da maioria estudar, era elevado o número de crianças e adolescentes que trabalhavam nesse setor e não estavam estudando 143.878 (14%). Regionalmente, o Centro-Oeste e o Sul apresentavam o maior percentual de crianças e adolescentes ocupadas nessas atividades e que não estudavam, 19,1% e 16,2%, respectivamente. Entre as UFs com maior incidência de TI nesse setor e cujos ocupados estavam fora da escola destacavam-se Roraima (25%), Rio de Janeiro (25%), Espírito Santo (24,3%), Santa Catarina (24,2%), Alagoas (22,6%) e Sergipe (21,2%). [Tabela 24]

**Tabela 24 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Situação de Estudo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estuda			Não Estuda			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>165.417</b>	<b>87,2</b>	<b>18,8</b>	<b>24.280</b>	<b>12,8</b>	<b>16,9</b>	<b>189.697</b>	<b>18,5</b>
Rondônia	13.854	84,6	1,6	2.519	15,4	1,8	16.373	1,6
Acre	11.255	82,7	1,3	2.352	17,3	1,6	13.607	1,3
Amazonas	39.807	88,2	4,5	5.330	11,8	3,7	45.137	4,4
Roraima	2.852	75,0	0,3	950	25,0	0,7	3.802	0,4
Pará	86.402	88,6	9,8	11.086	11,4	7,7	97.488	9,5
Amapá	2.064	88,9	0,2	258	11,1	0,2	2.322	0,2
Tocantins	9.183	83,7	1,0	1.785	16,3	1,2	10.968	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>445.138</b>	<b>87,4</b>	<b>50,6</b>	<b>64.047</b>	<b>12,6</b>	<b>44,5</b>	<b>509.185</b>	<b>49,7</b>
Maranhão	111.926	92,4	12,7	9.199	7,6	6,4	121.125	11,8
Piauí	56.614	88,6	6,4	7.287	11,4	5,1	63.901	6,2
Ceará	43.297	86,1	4,9	7.016	13,9	4,9	50.313	4,9
Rio Grande do Norte	16.192	100,0	1,8				16.192	1,6
Paraíba	29.896	81,4	3,4	6.852	18,6	4,8	36.748	3,6
Pernambuco	29.482	82,5	3,3	6.263	17,5	4,4	35.745	3,5
Alagoas	14.358	77,4	1,6	4.190	22,6	2,9	18.548	1,8
Sergipe	18.794	78,8	2,1	5.058	21,2	3,5	23.852	2,3
Bahia	124.579	87,3	14,1	18.182	12,7	12,6	142.761	13,9
<b>Sudeste</b>	<b>131.253</b>	<b>82,8</b>	<b>14,9</b>	<b>27.356</b>	<b>17,2</b>	<b>19,0</b>	<b>158.609</b>	<b>15,5</b>
Minas Gerais	87.756	83,4	10,0	17.448	16,6	12,1	105.204	10,3
Espírito Santo	16.457	75,7	1,9	5.291	24,3	3,7	21.748	2,1
Rio de Janeiro	3.877	75,0	0,4	1.290	25,0	0,9	5.167	0,5
São Paulo	23.163	87,4	2,6	3.327	12,6	2,3	26.490	2,6
<b>Sul</b>	<b>105.681</b>	<b>83,8</b>	<b>12,0</b>	<b>20.376</b>	<b>16,2</b>	<b>14,2</b>	<b>126.057</b>	<b>12,3</b>
Paraná	34.644	82,2	3,9	7.482	17,8	5,2	42.126	4,1
Santa Catarina	17.388	75,8	2,0	5.565	24,2	3,9	22.953	2,2
Rio Grande do Sul	53.649	88,0	6,1	7.329	12,0	5,1	60.978	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>33.036</b>	<b>80,9</b>	<b>3,8</b>	<b>7.819</b>	<b>19,1</b>	<b>5,4</b>	<b>40.855</b>	<b>4,0</b>
Mato Grosso do Sul	6.739	80,0	0,8	1.687	20,0	1,2	8.426	0,8
Mato Grosso	11.570	81,8	1,3	2.569	18,2	1,8	14.139	1,4
Goiás	13.812	79,5	1,6	3.563	20,5	2,5	17.375	1,7
Distrito Federal	915	100,0	0,1				915	0,1
<b>Brasil</b>	<b>880.525</b>	<b>86,0</b>	<b>100,0</b>	<b>143.878</b>	<b>14,0</b>	<b>100,0</b>	<b>1.024.403</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

## 2.1.6 Realização de afazeres domésticos

Em 2014, das 1.024.403 crianças e adolescentes com idade entre 5 e 17 anos ocupadas na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, 58,2% (596.586) também realizavam afazeres domésticos. Entre as regiões, a Sul apresentava o maior percentual, 71% das crianças ocupadas que realizavam afazeres domésticos, ou seja, tinham dupla jornada de trabalho. A realização de afazeres domésticos era evidente entre as meninas, embora a ocupação nesse setor seja predominantemente masculina (79%; ver Tabela 22). Leva-se a inferir que provavelmente a maioria da meninas ocupadas nessas atividades tinham dupla jornada de trabalho. [Tabelas 25]

**Tabela 25 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Realização de Afazeres Domésticos Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Realiza afazeres domésticos			Não realiza afazeres domésticos			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>110.733</b>	<b>58,4</b>	<b>18,6</b>	<b>78.964</b>	<b>41,6</b>	<b>18,5</b>	<b>189.697</b>	<b>18,5</b>
Rondônia	9.572	58,5	1,6	6.801	41,5	1,6	16.373	1,6
Acre	8.735	64,2	1,5	4.872	35,8	1,1	13.607	1,3
Amazonas	26.957	59,7	4,5	18.180	40,3	4,2	45.137	4,4
Roraima	3.042	80,0	0,5	760	20,0	0,2	3.802	0,4
Pará	52.708	54,1	8,8	44.780	45,9	10,5	97.488	9,5
Amapá	2.322	100,0	0,4				2.322	0,2
Tocantins	7.397	67,4	1,2	3.571	32,6	0,8	10.968	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>285.550</b>	<b>56,1</b>	<b>47,9</b>	<b>223.635</b>	<b>43,9</b>	<b>52,3</b>	<b>509.185</b>	<b>49,7</b>
Maranhão	72.829	60,1	12,2	48.296	39,9	11,3	121.125	11,8
Piauí	45.403	71,1	7,6	18.498	28,9	4,3	63.901	6,2
Ceará	22.871	45,5	3,8	27.442	54,5	6,4	50.313	4,9
Rio Grande do Norte	6.745	41,7	1,1	9.447	58,3	2,2	16.192	1,6
Paraíba	21.177	57,6	3,5	15.571	42,4	3,6	36.748	3,6
Pernambuco	10.008	28,0	1,7	25.737	72,0	6,0	35.745	3,5
Alagoas	8.379	45,2	1,4	10.169	54,8	2,4	18.548	1,8
Sergipe	13.732	57,6	2,3	10.120	42,4	2,4	23.852	2,3
Bahia	84.406	59,1	14,1	58.355	40,9	13,6	142.761	13,9
<b>Sudeste</b>	<b>90.343</b>	<b>57,0</b>	<b>15,1</b>	<b>68.266</b>	<b>43,0</b>	<b>16,0</b>	<b>158.609</b>	<b>15,5</b>
Minas Gerais	62.808	59,7	10,5	42.396	40,3	9,9	105.204	10,3
Espírito Santo	11.167	51,3	1,9	10.581	48,7	2,5	21.748	2,1
Rio de Janeiro	1.942	37,6	0,3	3.225	62,4	0,8	5.167	0,5
São Paulo	14.426	54,5	2,4	12.064	45,5	2,8	26.490	2,6
<b>Sul</b>	<b>89.529</b>	<b>71,0</b>	<b>15,0</b>	<b>36.528</b>	<b>29,0</b>	<b>8,5</b>	<b>126.057</b>	<b>12,3</b>
Paraná	27.887	66,2	4,7	14.239	33,8	3,3	42.126	4,1
Santa Catarina	14.607	63,6	2,4	8.346	36,4	2,0	22.953	2,2
Rio Grande do Sul	47.035	77,1	7,9	13.943	22,9	3,3	60.978	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>20.431</b>	<b>50,0</b>	<b>3,4</b>	<b>20.424</b>	<b>50,0</b>	<b>4,8</b>	<b>40.855</b>	<b>4,0</b>
Mato Grosso do Sul	4.211	50,0	0,7	4.215	50,0	1,0	8.426	0,8
Mato Grosso	7.284	51,5	1,2	6.855	48,5	1,6	14.139	1,4
Goias	8.021	46,2	1,3	9.354	53,8	2,2	17.375	1,7
Distrito Federal	915	100,0	0,2	0	0,0	0,0	915	0,1
<b>Brasil</b>	<b>596.586</b>	<b>58,2</b>	<b>100,0</b>	<b>427.817</b>	<b>41,8</b>	<b>100,0</b>	<b>1.024.403</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad  
Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

## 2.1.7 Posição na ocupação

Em relação à posição na ocupação, 42,5% (435.309) das crianças e adolescentes que trabalhavam na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* estavam ocupadas em trabalho Não remunerado e 38,4% (393.705) como *Trabalhador na produção para o próprio consumo*, ambas situações que não envolvem remuneração são geralmente ligadas à agricultura familiar. As demais posições na ocupação do TI apareciam como *Empregado sem e com carteira* 14,4% e 1%, nessa ordem, e por *Conta própria*, que somava 3,6% do total. [Tabela 26]

**Tabela 26 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Posição na Ocupação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Própria	Empregador	Trabalhador na produção/construção para o próprio consumo/ uso	Não Remunerado	Total
<b>Norte</b>	<b>964</b>	<b>11.689</b>	<b>8.324</b>		<b>77.301</b>	<b>91.419</b>	<b>189.697</b>
Rondônia		1.512	504		2.772	11.585	16.373
Acre		840	504		5.207	7.056	13.607
Amazonas		940	1.254		17.553	25.390	45.137
Roraima		380	760		1.712	950	3.802
Pará	964	6.483	5.302		41.621	43.118	97.488
Amapá		258			1.806	258	2.322
Tocantins		1.276			6.630	3.062	10.968
<b>Nordeste</b>	<b>762</b>	<b>64.514</b>	<b>22.064</b>		<b>217.292</b>	<b>204.553</b>	<b>509.185</b>
Maranhão		8.432	4.599		46.764	61.330	121.125
Piauí		6.166	1.121		25.789	30.825	63.901
Ceará		6.651	2.113		23.240	18.309	50.313
Rio Grande do Norte		3.373			7.422	5.397	16.192
Paraíba		5.605	623		15.573	14.947	36.748
Pernambuco		7.492	1.498		13.272	13.483	35.745
Alagoas		2.992	1.795		9.572	4.189	18.548
Sergipe		2.892	2.168		9.758	9.034	23.852
Bahia	762	20.911	8.147		65.902	47.039	142.761
<b>Sudeste</b>	<b>4.439</b>	<b>42.359</b>	<b>3.029</b>		<b>53.748</b>	<b>55.034</b>	<b>158.609</b>
Minas Gerais		25.356	1.919		46.116	31.813	105.204
Espírito Santo		4.114			4.115	13.519	21.748
Rio de Janeiro		1.935			1.297	1.935	5.167
São Paulo	4.439	10.954	1.110		2.220	7.767	26.490
<b>Sul</b>	<b>2.274</b>	<b>17.541</b>	<b>2.783</b>		<b>31.600</b>	<b>71.859</b>	<b>126.057</b>
Paraná	1.578	7.677			8.989	23.882	42.126
Santa Catarina	696	4.869	2.783		4.172	10.433	22.953
Rio Grande do Sul		4.995			18.439	37.544	60.978
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2.134</b>	<b>11.638</b>	<b>875</b>		<b>13.764</b>	<b>12.444</b>	<b>40.855</b>
Mato Grosso do Sul	421	1.687			2.526	3.792	8.426
Mato Grosso	1.713	3.856	429		5.141	3.000	14.139
Goiás		5.790	446		5.792	5.347	17.375
Distrito Federal		305			305	305	915
<b>Brasil</b>	<b>10.573</b>	<b>147.741</b>	<b>37.075</b>		<b>393.705</b>	<b>435.309</b>	<b>1.024.403</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte



Em todas as regiões predominavam as posições na ocupação de *Trabalhador na produção para o próprio consumo* e *Não remunerado*. No entanto, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste o número de *Empregados*, principalmente *sem carteira assinada*, era bem representativo: 28,5% e 26,7%, respectivamente. Assim como a situação de Empregado com carteira assinada era bem expressivo em São Paulo (16,8%) e Mato Grosso (12,1%). Os estados da Região Sul apresentaram as mais altas taxas de trabalho infantil *Não remunerado*, 57% em média. [Tabela 26.1]

**Tabela 26.1 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Realização de Posição na Ocupação (Em %) Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Própria	Empregador	Trabalhador na produção/construção para o próprio consumo/uso	Não Remunerado	Total
<b>Norte</b>	<b>0,5</b>	<b>6,2</b>	<b>4,4</b>		<b>40,7</b>	<b>48,2</b>	<b>100,0</b>
Rondônia		9,2	3,1		16,9	70,8	100,0
Acre		6,2	3,7		38,3	51,9	100,0
Amazonas		2,1	2,8		38,9	56,3	100,0
Roraima		10,0	20,0		45,0	25,0	100,0
Pará	1,0	6,7	5,4		42,7	44,2	100,0
Amapá		11,1			77,8	11,1	100,0
Tocantins		11,6			60,4	27,9	100,0
<b>Nordeste</b>	<b>0,1</b>	<b>12,7</b>	<b>4,3</b>		<b>42,7</b>	<b>40,2</b>	<b>100,0</b>
Maranhão		7,0	3,8		38,6	50,6	100,0
Piauí		9,6	1,8		40,4	48,2	100,0
Ceará		13,2	4,2		46,2	36,4	100,0
Rio Grande do Norte		20,8			45,8	33,3	100,0
Paraíba		15,3	1,7		42,4	40,7	100,0
Pernambuco		21,0	4,2		37,1	37,7	100,0
Alagoas		16,1	9,7		51,6	22,6	100,0
Sergipe		12,1	9,1		40,9	37,9	100,0
Bahia	0,5	14,6	5,7		46,2	32,9	100,0
<b>Sudeste</b>	<b>2,8</b>	<b>26,7</b>	<b>1,9</b>		<b>33,9</b>	<b>34,7</b>	<b>100,0</b>
Minas Gerais		24,1	1,8		43,8	30,2	100,0
Espírito Santo		18,9			18,9	62,2	100,0
Rio de Janeiro		37,4			25,1	37,4	100,0
São Paulo	16,8	41,4	4,2		8,4	29,3	100,0
<b>Sul</b>	<b>1,8</b>	<b>13,9</b>	<b>2,2</b>		<b>25,1</b>	<b>57,0</b>	<b>100,0</b>
Paraná	3,7	18,2			21,3	56,7	100,0
Santa Catarina	3,0	21,2	12,1		18,2	45,5	100,0
Rio Grande do Sul		8,2			30,2	61,6	100,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5,2</b>	<b>28,5</b>	<b>2,1</b>		<b>33,7</b>	<b>30,5</b>	<b>100,0</b>
Mato Grosso do Sul	5,0	20,0			30,0	45,0	100,0
Mato Grosso	12,1	27,3	3,0		36,4	21,2	100,0
Goiás		33,3	2,6		33,3	30,8	100,0
Distrito Federal		33,3			33,3	33,3	100,0
<b>Brasil</b>	<b>1,0</b>	<b>14,4</b>	<b>3,6</b>		<b>38,4</b>	<b>42,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Phad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte



Observando a posição na ocupação, 42% dos *Empregados com carteira assinada* se encontravam na região Sudeste, basicamente em São Paulo. Era maior o número de *Empregados sem carteira assinada* no Nordeste (43,7%). As situações de *Trabalhador por Conta própria*, *Trabalhador na produção para o próprio consumo* e *Não remunerados* predominavam na região Nordeste, 59,5%, 55,2% e 47%, nessa ordem. [Tabela 26.2]

**Tabela 26.2 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, por Posição na Ocupação (Em %) Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Própria	Empregador	Trabalhador na produção/construção para o próprio consumo/uso	Não Remunerado	Total
<b>Norte</b>	9,1	7,9	22,5		19,6	21,0	18,5
Rondônia		1,0	1,4		0,7	2,7	1,6
Acre		0,6	1,4		1,3	1,6	1,3
Amazonas		0,6	3,4		4,5	5,8	4,4
Roraima		0,3	2,0		0,4	0,2	0,4
Pará	9,1	4,4	14,3		10,6	9,9	9,5
Amapá		0,2			0,5	0,1	0,2
Tocantins		0,9			1,7	0,7	1,1
<b>Nordeste</b>	7,2	43,7	59,5		55,2	47,0	49,7
Maranhão		5,7	12,4		11,9	14,1	11,8
Piauí		4,2	3,0		6,6	7,1	6,2
Ceará		4,5	5,7		5,9	4,2	4,9
Rio Grande do Norte		2,3			1,9	1,2	1,6
Paraíba		3,8	1,7		4,0	3,4	3,6
Pernambuco		5,1	4,0		3,4	3,1	3,5
Alagoas		2,0	4,8		2,4	1,0	1,8
Sergipe		2,0	5,8		2,5	2,1	2,3
Bahia	7,2	14,2	22,0		16,7	10,8	13,9
<b>Sudeste</b>	42,0	28,7	8,2		13,7	12,6	15,5
Minas Gerais		17,2	5,2		11,7	7,3	10,3
Espírito Santo		2,8			1,0	3,1	2,1
Rio de Janeiro		1,3			0,3	0,4	0,5
São Paulo	42,0	7,4	3,0		0,6	1,8	2,6
<b>Sul</b>	21,5	11,9	7,5		8,0	16,5	12,3
Paraná	14,9	5,2	0,0		2,3	5,5	4,1
Santa Catarina	6,6	3,3	7,5		1,1	2,4	2,2
Rio Grande do Sul		3,4			4,7	8,6	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	20,2	7,9	2,4		3,5	2,9	4,0
Mato Grosso do Sul	4,0	1,1			0,6	0,9	0,8
Mato Grosso	16,2	2,6	1,2		1,3	0,7	1,4
Goiás		3,9	1,2		1,5	1,2	1,7
Distrito Federal		0,2			0,1	0,1	0,1
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>		<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

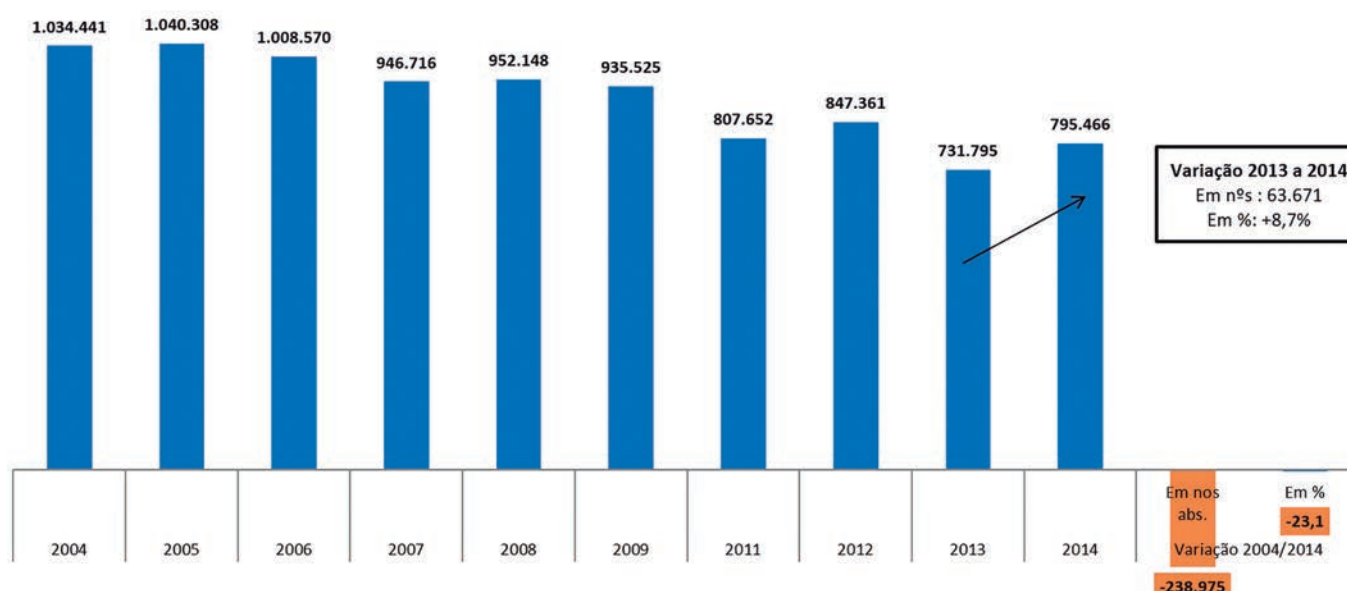
Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

## 2.2 O Trabalho Infantil nos grupamentos de atividades do *Comércio e reparação*

Em 2014, havia 795.466 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade trabalhando nas atividades do *Comércio e reparação*, o que representava 23,9% de toda a ocupação infantojuvenil do Brasil. No período compreendido entre os anos de 2004 e 2014, a redução do TI nessas atividades foi de 23,1%, o que representou 238.975 crianças a menos trabalhando nesse setor. Já no período mais recente (2013-2014), houve aumento de 8,7% (63.671) do TI no setor. [Gráfico 4]

Gráfico 4 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação Brasil (2004 a 2014)



Fonte: IBGE. Pnad.  
Elaboração própria  
No ano de 2010, a Pnad não foi a campo.

No período de 2004 a 2014 houve aumento do TI em sete estados: Distrito Federal (115,1%), Alagoas (35,3%), Amazonas (33,2%), Piauí (26,8%), Roraima (9%), Mato Grosso do Sul (4,1%) e Sergipe (0,5%). No Nordeste a redução foi mais intensa (28,6%), e no Centro-Oeste, a menor entre as regiões (8,7%). Em números absolutos, o Sudeste apresentou a maior diminuição do TI, menos 100.845 casos. A maior participação nesta redução foi em São Paulo, com menos 75.845 casos. [Tabela 27]

Entre 2013 e 2014 o TI aumentou nesse setor em 8,7% (de 731.795 para 795.466), tendência verificada em todas as cinco grandes regiões do país e em dezoito UFs (as exceções foram Rondônia, Amapá, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Goiás). Em todas as UFs da região Sul houve aumento do TI no *Comércio e reparação*. Vale ressaltar que nos estados do Acre, Roraima e Alagoas o TI triplicou no setor entre 2013 e 2014. [Tabela 27]

**Tabela 27 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividade do Comércio e reparação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2004 a 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	Variação 2004/2014		Variação 2013/2014	
											Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %
<b>Norte</b>	<b>95.644</b>	<b>91.000</b>	<b>92.141</b>	<b>99.251</b>	<b>103.415</b>	<b>85.623</b>	<b>83.935</b>	<b>78.782</b>	<b>68.021</b>	<b>79.896</b>	<b>-15.748</b>	<b>-16,5</b>	<b>11.875</b>	<b>17,5</b>
Rondônia	10.731	9.118	7.273	8.348	10.971	8.143	11.894	13.050	8.764	6.801	-3.930	-36,6	-1.963	-22,4
Acre	3.388	2.990	4.053	1.631	2.597	3.314	3.134	2.614	1.044	2.520	-868	-25,6	1.476	141,4
Amazonas	10.120	11.904	10.709	14.563	13.105	12.799	15.981	13.288	12.919	13.483	3.363	33,2	564	4,4
Roraima	1.745	2.079	3.429	2.795	1.312	1.581	2.748	1.385	532	1.902	157	9,0	1.370	257,5
Pará	56.069	50.305	55.169	57.897	62.962	46.493	39.960	41.401	35.138	43.690	-12.379	-22,1	8.552	24,3
Amapá	2.389	3.851	3.372	4.227	3.324	1.518	1.149	1.471	2.047	1.807	-582	-24,4	-240	-11,7
Tocantins	11.202	10.753	8.136	9.790	9.144	11.775	9.069	5.573	7.577	9.693	-1.509	-13,5	2.116	27,9
<b>Nordeste</b>	<b>299.573</b>	<b>298.245</b>	<b>289.416</b>	<b>288.371</b>	<b>271.778</b>	<b>296.393</b>	<b>208.762</b>	<b>217.798</b>	<b>198.696</b>	<b>213.895</b>	<b>-85.678</b>	<b>-28,6</b>	<b>15.199</b>	<b>7,6</b>
Maranhão	52.905	50.092	45.657	40.854	37.336	40.795	28.418	29.862	39.627	31.434	-21.471	-40,6	-8.193	-20,7
Piauí	19.010	14.088	16.629	20.453	12.948	19.255	13.501	14.059	18.232	24.104	5.094	26,8	5.872	32,2
Ceará	43.384	47.184	45.812	47.060	49.152	53.155	21.244	33.201	24.713	28.003	-15.381	-35,5	3.290	13,3
Rio Grande do Norte	12.418	24.436	18.235	22.918	21.977	20.850	10.980	8.635	12.013	8.774	-3.644	-29,3	-3.239	-27,0
Paraíba	21.085	23.876	19.684	19.010	16.308	10.951	14.382	17.241	16.473	17.440	-3.645	-17,3	967	5,9
Pernambuco	52.100	41.972	57.090	36.819	35.297	34.645	27.389	29.514	23.012	21.723	-30.377	-58,3	-1.289	-5,6
Alagoas	8.841	14.345	7.819	13.721	14.633	15.028	5.893	12.659	3.632	11.965	3.124	35,3	8.333	229,4
Sergipe	11.147	10.331	8.016	9.868	12.770	7.996	9.491	12.731	7.232	11.206	59	0,5	3.974	55,0
Bahia	78.683	71.921	70.474	77.668	71.357	93.718	77.464	59.896	53.762	59.246	-19.437	-24,7	5.484	10,2
<b>Sudeste</b>	<b>378.586</b>	<b>397.869</b>	<b>385.036</b>	<b>334.590</b>	<b>342.036</b>	<b>314.989</b>	<b>302.047</b>	<b>303.618</b>	<b>267.625</b>	<b>277.741</b>	<b>-100.845</b>	<b>-26,6</b>	<b>10.116</b>	<b>3,8</b>
Minas Gerais	95.925	119.268	121.701	98.044	97.349	100.641	87.873	96.340	87.279	86.634	-9.291	-9,7	-645	-0,7
Espírito Santo	18.104	15.694	23.018	15.886	16.984	15.293	17.898	19.123	16.567	15.281	-2.823	-15,6	-1.286	-7,8
Rio de Janeiro	40.694	43.938	38.911	35.859	39.817	39.664	29.359	32.549	28.957	27.809	-12.885	-31,7	-1.148	-4,0
São Paulo	223.863	218.969	201.406	184.801	187.886	159.391	166.917	155.606	134.822	148.017	-75.846	-33,9	13.195	9,8
<b>Sul</b>	<b>166.198</b>	<b>160.349</b>	<b>158.798</b>	<b>138.278</b>	<b>142.518</b>	<b>148.688</b>	<b>139.848</b>	<b>153.120</b>	<b>121.798</b>	<b>137.716</b>	<b>-28.482</b>	<b>-17,1</b>	<b>15.918</b>	<b>13,1</b>
Paraná	71.345	67.357	64.885	59.552	59.908	57.353	67.340	55.881	44.760	48.186	-23.159	-32,5	3.426	7,7
Santa Catarina	43.090	37.135	36.667	31.889	35.263	42.011	27.934	29.835	35.689	41.737	-1.353	-3,1	6.048	16,9
Rio Grande do Sul	51.763	55.857	57.246	46.837	47.347	49.324	44.574	67.404	41.349	47.793	-3.970	-7,7	6.444	15,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>94.440</b>	<b>92.845</b>	<b>83.179</b>	<b>86.226</b>	<b>92.401</b>	<b>89.832</b>	<b>73.060</b>	<b>94.043</b>	<b>75.655</b>	<b>86.218</b>	<b>-8.222</b>	<b>-8,7</b>	<b>10.563</b>	<b>14,0</b>
Mato Grosso do Sul	16.997	17.044	15.935	17.057	14.649	13.195	9.858	16.357	12.306	17.701	704	4,1	5.395	43,8
Mato Grosso	27.543	22.985	21.007	21.802	23.235	23.382	18.931	27.967	16.075	22.702	-4.841	-17,6	6.627	41,2
Goiás	45.789	45.230	39.723	39.956	47.834	48.561	36.910	43.872	42.189	36.974	-8.815	-19,3	-5.215	-12,4
Distrito Federal	4.111	7.586	6.514	7.411	6.683	4.694	7.361	5.847	5.085	8.841	4.730	115,1	3.756	73,9
<b>Brasil</b>	<b>1.034.441</b>	<b>1.040.308</b>	<b>1.008.570</b>	<b>946.716</b>	<b>952.148</b>	<b>935.525</b>	<b>807.652</b>	<b>847.361</b>	<b>731.795</b>	<b>795.466</b>	<b>-238.975</b>	<b>-23,1</b>	<b>63.671</b>	<b>8,7</b>

Fonte: IBGE. Pnad  
Elaboração própria

No setor de *Comércio e reparação* as atividades com maior concentração de TI em 2014 foram *Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo*, 191.813 (24,1%), os *Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores*, 146.427 (18,4%), *Supermercado e hipermercado*, 97.061 (12,2%) e o *Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados*, 83.243 (10,5%). Somadas, essas quatro atividades respondiam por 65,2% do TI e empregavam 518.544 crianças e adolescentes. Indispensável destacar que havia 4.034 crianças trabalhando em *Posto de combustível* e 3.843 no *Comércio de produtos agropecuários*, situações de trabalho precárias, a primeira pela periculosidade dos combustíveis e a segunda por causa de agrotóxicos. [Tabela 28, abaixo].

## 2.2.1 Faixa etária

Na faixa de 5 a 9 anos, havia uma concentração do TI no *Comércio de mercadorias em geral – inclusive mercadorias usadas* – e no *Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que juntas respondiam por 63,7% (3.442) do TI dessa faixa etária. [Tabela 28]

Com 10 anos ou mais de idade haviam 790.059 trabalhadores infantis nas atividades do *Comércio e reparação*. Desse total, 65,3% estavam ocupados em apenas quatro atividades: 24,1% (19.188) no *Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 18,4% (145.664) nos *Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores*; 12,3% (97.061) em *Supermercado e Hipermercado*; e 10,5% (83.243) em *Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados*. [Tabela 28]

**Tabela 28 - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação - Brasil 2014**

Denominação	5 a 9 anos		10 a 17 anos		Total		
	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.625	30,1	190.188	24,1	191.813	24,1	
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	763	14,1	145.664	18,4	146.427	18,4	
Supermercado e Hipermercado		0,0	97.061	12,3	97.061	12,2	
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados		0,0	83.243	10,5	83.243	10,5	
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	756	14,0	37.589	4,8	38.345	4,8	
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas		0,0	36.946	4,7	36.946	4,6	
Comércio de eletrodomésticos, móveis e outros artigos de residência		0,0	31.540	4,0	31.540	4,0	
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas		0,0	26.765	3,4	26.765	3,4	
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria		0,0	22.477	2,8	22.477	2,8	
Comércio de mercadorias em geral - inclusive mercadorias usadas	1.817	33,6	20.413	2,6	22.230	2,8	
Reparação de objetos pessoais e domésticos - exceto de eletrodomésticos e calçados		0,0	14.555	1,8	14.555	1,8	
Comércio de livros, jornais, revistas e papelaria		0,0	12.285	1,6	12.285	1,5	
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos - exceto eletrodomésticos		0,0	11.892	1,5	11.892	1,5	
Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho	446	8,2	10.733	1,4	11.179	1,4	
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores		0,0	7.426	0,9	7.426	0,9	
Representantes comerciais e agentes do comércio		0,0	6.859	0,9	6.859	0,9	
Comércio de resíduos e sucatas		0,0	6.783	0,9	6.783	0,9	
Reparação e manutenção de eletrodomésticos		0,0	5.141	0,7	5.141	0,6	
Lojas de departamento e outros comércios não especializados, sem predominância de produtos alimentícios		0,0	5.066	0,6	5.066	0,6	
Posto de combustíveis		0,0	4.034	0,5	4.034	0,5	
Comércio de produtos agropecuários		0,0	3.847	0,5	3.847	0,5	
Comércio de combustíveis - exceto posto de combustíveis		0,0	3.804	0,5	3.804	0,5	
Comércio de veículos automotores		0,0	2.833	0,4	2.833	0,4	
Comércio varejista de artigos em geral por catálogo, televisão, internet e outros meios de comunicação		0,0	2.554	0,3	2.554	0,3	
Reparação de calçados		0,0	361	0,0	361	0,0	
<b>Total</b>	<b>Em n° abs.</b>	<b>5.407</b>	<b>100,0</b>	<b>790.059</b>	<b>100,0</b>	<b>795.466</b>	<b>100,0</b>
	<b>Em %</b>	<b>0,7</b>		<b>99,3</b>		<b>100,0</b>	

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Quanto às ocupações do TI no *Comércio e reparação*, um número expressivo eram *Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados* (290.204; 36,5%) e *Mecânicos de manutenção de veículos automotores* (92.276; 11,6%). Juntas, essas duas ocupações respondiam por 48,1% do TI e somavam 382.480 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos. Na faixa de 5 a 9 anos predominava a ocupação de *Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados* (2.071). Nas demais faixas etárias as ocupações predominantes eram também *Vendedores e Mecânicos*, com destaque na faixa de 10 a 13 anos para *Vendedores ambulantes*. [Tabela 29 – a tabela completa encontra-se nos anexos estatísticos]

**Tabela 29 - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, segundo o grupamento de ocupações - Brasil 2014**

Denominação	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 a 15 anos	16 a 17 anos	Total	
					Em n°s abs.	Em %
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	2.071	27.810	63.922	196.401	290.204	36,5
Mecânicos de manutenção de veículos automotores		7.263	30.321	54.692	92.276	11,6
Outros trabalhadores dos serviços	763	7.000	16.933	25.738	50.434	6,3
Repositores e remarcadores do comércio		1.580	12.604	31.088	45.272	5,7
Caixas e bilheteiros (exceto caixas de banco)		2.967	6.718	33.068	42.753	5,4
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos		255	8.832	23.874	32.961	4,1
Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem		2.641	6.602	22.830	32.073	4,0
Entregadores externos (exceto carteiros)		3.255	8.094	18.581	29.930	3,8
Vendedores ambulantes	756	7.413	6.070	13.526	27.765	3,5
Mantenedores de carroçarias de veículos			1.839	10.606	12.445	1,6
Almoxarifes e armazenistas			1.964	9.682	11.646	1,5
Vendedores em quiosques e barracas		2.507	3.576	4.685	10.768	1,4
Recepcionistas		339	2.535	7.180	10.054	1,3
Mecânicos de manutenção de bicicletas e equipamentos esportivos e de ginástica		2.344	3.200	4.444	9.988	1,3
Cozinheiros		1.099	750	7.532	9.381	1,2
Demais ocupações	1.817	7.238	18.302	60.159	87.516	11,0
<b>Total</b>	<b>Em n° abs.</b>	<b>5.407</b>	<b>73.711</b>	<b>192.262</b>	<b>524.086</b>	<b>795.466</b>
	<b>Em %</b>	<b>0,7</b>	<b>9,3</b>	<b>24,2</b>	<b>65,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Nas atividades do *Comércio e reparação* observava-se que o maior número de crianças e adolescentes ocupados se concentrava em duas faixas etárias: 16 a 17 anos, 65,9% (524.086) e 14 a 15 anos, 24,2% (192.262). Nas regiões Norte e Nordeste registrou-se o maior percentual de TI do setor na faixa de 10 a 13 anos, com 11,4% e 17,2%, respectivamente. [Tabelas 30 e 30.1]

**Tabela 30 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por grupos de idade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>5 a 9 anos</b>	<b>10 a 13 anos</b>	<b>14 a 15 anos</b>	<b>16 a 17 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Norte</b>	<b>168</b>	<b>9.073</b>	<b>25.078</b>	<b>45.577</b>	<b>79.896</b>
Rondônia	168	1.008	1.511	4.282	6.969
Acre		672	336	1.344	2.352
Amazonas		626	4.702	8.155	13.483
Roraima		190	761	951	1.902
Pará		5.302	14.444	23.944	43.690
Amapá			517	1.290	1.807
Tocantins		1.275	2.807	5.611	9.693
<b>Nordeste</b>	<b>1.464</b>	<b>36.888</b>	<b>57.273</b>	<b>118.270</b>	<b>213.895</b>
Maranhão		3.065	6.133	22.236	31.434
Piauí		7.289	7.286	9.529	24.104
Ceará	339	4.145	5.893	17.626	28.003
Rio Grande do Norte		675	3.375	4.724	8.774
Paraíba		2.492	4.983	9.965	17.440
Pernambuco		1.289	6.111	14.323	21.723
Alagoas		2.393	598	8.974	11.965
Sergipe	362	1.084	2.169	7.591	11.206
Bahia	763	14.456	20.725	23.302	59.246
<b>Sudeste</b>	<b>1.622</b>	<b>13.548</b>	<b>56.322</b>	<b>205.249</b>	<b>276.741</b>
Minas Gerais	1.512	5.349	19.302	60.471	86.634
Espírito Santo		1.175	4.114	9.992	15.281
Rio de Janeiro		648	9.056	18.105	27.809
São Paulo	110	6.376	23.850	116.681	147.017
<b>Sul</b>	<b>707</b>	<b>7.808</b>	<b>28.208</b>	<b>100.993</b>	<b>137.716</b>
Paraná		5.708	12.603	29.875	48.186
Santa Catarina		1.392	4.869	35.476	41.737
Rio Grande do Sul	707	708	10.736	35.642	47.793
<b>Centro-Oeste</b>	<b>446</b>	<b>6.394</b>	<b>25.381</b>	<b>53.997</b>	<b>86.218</b>
Mato Grosso do Sul		1.686	4.636	11.379	17.701
Mato Grosso		1.285	9.423	11.994	22.702
Goiás	446	3.118	9.799	23.611	36.974
Distrito Federal		305	1.523	7.013	8.841
<b>Brasil</b>	<b>5.407</b>	<b>73.711</b>	<b>192.262</b>	<b>524.086</b>	<b>795.466</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

**Tabela 30.1 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por grupos de idade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 (Em %)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 a 15 anos	16 a 17 anos	Total
<b>Norte</b>	<b>0,2</b>	<b>11,4</b>	<b>31,4</b>	<b>57,0</b>	<b>100,0</b>
Rondônia	2,4	14,5	21,7	61,4	100,0
Acre		28,6	14,3	57,1	100,0
Amazonas		4,6	34,9	60,5	100,0
Roraima		10,0	40,0	50,0	100,0
Pará		12,1	33,1	54,8	100,0
Amapá			28,6	71,4	100,0
Tocantins		13,2	29,0	57,9	100,0
<b>Nordeste</b>	<b>0,7</b>	<b>17,2</b>	<b>26,8</b>	<b>55,3</b>	<b>100,0</b>
Maranhão		9,8	19,5	70,7	100,0
Piauí		30,2	30,2	39,5	100,0
Ceará	1,2	14,8	21,0	62,9	100,0
Rio Grande do Norte		7,7	38,5	53,8	100,0
Paraíba		14,3	28,6	57,1	100,0
Pernambuco		5,9	28,1	65,9	100,0
Alagoas		20,0	5,0	75,0	100,0
Sergipe	3,2	9,7	19,4	67,7	100,0
Bahia	1,3	24,4	35,0	39,3	100,0
<b>Sudeste</b>	<b>0,6</b>	<b>4,9</b>	<b>20,4</b>	<b>74,2</b>	<b>100,0</b>
Minas Gerais	1,7	6,2	22,3	69,8	100,0
Espírito Santo		7,7	26,9	65,4	100,0
Rio de Janeiro		2,3	32,6	65,1	100,0
São Paulo	0,1	4,3	16,2	79,4	100,0
<b>Sul</b>	<b>0,5</b>	<b>5,7</b>	<b>20,5</b>	<b>73,3</b>	<b>100,0</b>
Paraná		11,8	26,2	62,0	100,0
Santa Catarina		3,3	11,7	85,0	100,0
Rio Grande do Sul	1,5	1,5	22,5	74,6	100,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0,5</b>	<b>7,4</b>	<b>29,4</b>	<b>62,6</b>	<b>100,0</b>
Mato Grosso do Sul		9,5	26,2	64,3	100,0
Mato Grosso		5,7	41,5	52,8	100,0
Goiás	1,2	8,4	26,5	63,9	100,0
Distrito Federal		3,4	17,2	79,3	100,0
<b>Brasil</b>	<b>0,7</b>	<b>9,3</b>	<b>24,2</b>	<b>65,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

As regiões Sudeste e Nordeste concentravam mais da metade (57,1%) de todo o TI no setor. Na faixa etária de 10 e 13 anos o percentual era de 68,4%. Minas Gerais (28%), Bahia (14,1%) e Rio Grande do Sul (13,1%) concentravam praticamente todo o TI de 5 a 9 anos no *Comércio e reparação*. Na faixa de 10 a 13 anos havia maior concentração de TI na Bahia (19,6%), no Piauí (9,9%) e no Paraná (7,7%). Na faixa de 14 e 15 anos sobressaíam São Paulo (12,4%), Bahia (10,8%) e Minas Gerais (10%). Entre os ocupados com idade de 16 e 17 anos, São Paulo e Minas Gerais respondiam por 33,8% de toda a ocupação infanto-juvenil no *Comércio de reparação*. [Tabelas 30.2].



**Tabela 30.2 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por grupos de idade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 (Em %)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 a 15 anos	16 a 17 anos	Total
<b>Norte</b>	<b>3,1</b>	<b>12,3</b>	<b>13,0</b>	<b>8,7</b>	<b>10,0</b>
Rondônia	3,1	1,4	0,8	0,8	0,9
Acre		0,9	0,2	0,3	0,3
Amazonas		0,8	2,4	1,6	1,7
Roraima		0,3	0,4	0,2	0,2
Pará		7,2	7,5	4,6	5,5
Amapá			0,3	0,2	0,2
Tocantins		1,7	1,5	1,1	1,2
<b>Nordeste</b>	<b>27,1</b>	<b>50,0</b>	<b>29,8</b>	<b>22,6</b>	<b>26,9</b>
Maranhão		4,2	3,2	4,2	4,0
Piauí		9,9	3,8	1,8	3,0
Ceará	6,3	5,6	3,1	3,4	3,5
Rio Grande do Norte		0,9	1,8	0,9	1,1
Paraíba		3,4	2,6	1,9	2,2
Pernambuco		1,7	3,2	2,7	2,7
Alagoas		3,2	0,3	1,7	1,5
Sergipe	6,7	1,5	1,1	1,4	1,4
Bahia	14,1	19,6	10,8	4,4	7,4
<b>Sudeste</b>	<b>30,0</b>	<b>18,4</b>	<b>29,3</b>	<b>39,2</b>	<b>34,8</b>
Minas Gerais	28,0	7,3	10,0	11,5	10,9
Espírito Santo		1,6	2,1	1,9	1,9
Rio de Janeiro		0,9	4,7	3,5	3,5
São Paulo	2,0	8,6	12,4	22,3	18,5
<b>Sul</b>	<b>13,1</b>	<b>10,6</b>	<b>14,7</b>	<b>19,3</b>	<b>17,3</b>
Paraná		7,7	6,6	5,7	6,1
Santa Catarina		1,9	2,5	6,8	5,2
Rio Grande do Sul	13,1	1,0	5,6	6,8	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,2</b>	<b>8,7</b>	<b>13,2</b>	<b>10,3</b>	<b>10,8</b>
Mato Grosso do Sul		2,3	2,4	2,2	2,2
Mato Grosso		1,7	4,9	2,3	2,9
Goias	8,2	4,2	5,1	4,5	4,6
Distrito Federal		0,4	0,8	1,3	1,1
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

## 2.2.2 Sexo

Em 2014, os meninos representavam 67,9% (537.546) do contingente de ocupados *Comércio e reparação*. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste o percentual de meninos entre os ocupados ultrapassava os 70%. A região Sul apresentou o maior percentual de meninas ocupadas no setor (43,5%). Em números absolutos, o Sudeste registrou o maior quantitativo de meninas trabalhando (89.906). Esse volume representava 34,9% de todo TI feminino do setor, com destaque para o estado de São Paulo, que concentrava 22,2% de toda a mão de obra. São Paulo (16,9%), Minas Gerais (12,2%) e Bahia (8,1%) apresentavam a maior quantidade de meninos em situação de trabalho. [Tabela 31]



**Tabela 31 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Sexo  
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meninos			Meninas			Total	
	Em n <sup>o</sup> s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n <sup>o</sup> s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n <sup>o</sup> s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>58.293</b>	<b>73,0</b>	<b>10,8</b>	<b>21.603</b>	<b>27,0</b>	<b>8,4</b>	<b>79.896</b>	<b>10,0</b>
Rondônia	5.039	74,1	0,9	1.762	25,9	0,7	6.801	0,9
Acre	1.512	60,0	0,3	1.008	40,0	0,4	2.520	0,3
Amazonas	10.346	76,7	1,9	3.137	23,3	1,2	13.483	1,7
Roraima	1.902	100,0	0,4				1.902	0,2
Pará	31.827	72,8	5,9	11.863	27,2	4,6	43.690	5,5
Amapá	1.290	71,4	0,2	517	28,6	0,2	1.807	0,2
Tocantins	6.377	65,8	1,2	3.316	34,2	1,3	9.693	1,2
<b>Nordeste</b>	<b>151.105</b>	<b>70,6</b>	<b>28,1</b>	<b>62.790</b>	<b>29,4</b>	<b>24,3</b>	<b>213.895</b>	<b>26,9</b>
Maranhão	22.236	70,7	4,1	9.198	29,3	3,6	31.434	4,0
Piauí	17.378	72,1	3,2	6.726	27,9	2,6	24.104	3,0
Ceará	21.458	76,6	4,0	6.545	23,4	2,5	28.003	3,5
Rio Grande do Norte	5.400	61,5	1,0	3.374	38,5	1,3	8.774	1,1
Paraíba	10.588	60,7	2,0	6.852	39,3	2,7	17.440	2,2
Pernambuco	15.340	70,6	2,9	6.383	29,4	2,5	21.723	2,7
Alagoas	9.573	80,0	1,8	2.392	20,0	0,9	11.965	1,5
Sergipe	5.424	48,4	1,0	5.782	51,6	2,2	11.206	1,4
Bahia	43.708	73,8	8,1	15.538	26,2	6,0	59.246	7,4
<b>Sudeste</b>	<b>187.835</b>	<b>67,6</b>	<b>34,9</b>	<b>89.906</b>	<b>32,4</b>	<b>34,9</b>	<b>277.741</b>	<b>34,9</b>
Minas Gerais	65.352	75,4	12,2	21.282	24,6	8,3	86.634	10,9
Espírito Santo	11.755	76,9	2,2	3.526	23,1	1,4	15.281	1,9
Rio de Janeiro	20.048	72,1	3,7	7.761	27,9	3,0	27.809	3,5
São Paulo	90.680	61,3	16,9	57.337	38,7	22,2	148.017	18,6
<b>Sul</b>	<b>77.776</b>	<b>56,5</b>	<b>14,5</b>	<b>59.940</b>	<b>43,5</b>	<b>23,2</b>	<b>137.716</b>	<b>17,3</b>
Paraná	31.112	64,6	5,8	17.074	35,4	6,6	48.186	6,1
Santa Catarina	20.174	48,3	3,8	21.563	51,7	8,4	41.737	5,2
Rio Grande do Sul	26.490	55,4	4,9	21.303	44,6	8,3	47.793	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>62.537</b>	<b>72,5</b>	<b>11,6</b>	<b>23.681</b>	<b>27,5</b>	<b>9,2</b>	<b>86.218</b>	<b>10,8</b>
Mato Grosso do Sul	11.379	64,3	2,1	6.322	35,7	2,5	17.701	2,2
Mato Grosso	17.561	77,4	3,3	5.141	22,6	2,0	22.702	2,9
Goiás	26.281	71,1	4,9	10.693	28,9	4,1	36.974	4,6
Distrito Federal	7.316	82,8	1,4	1.525	17,2	0,6	8.841	1,1
<b>Brasil</b>	<b>537.546</b>	<b>67,6</b>	<b>100,0</b>	<b>257.920</b>	<b>32,4</b>	<b>100,0</b>	<b>795.466</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

### 2.2.3 Cor/raça

Em 2014, os *negros* representavam 59,7% (475.087) das crianças e adolescentes ocupados no setor de *Comércio e Reparação*. Os *não negros* totalizavam 40,3% (320.379). As características regionais da população tendem a refletir no TI. Na região Sul, por exemplo, 73% do TI era de *não negros*. Nas demais regiões predominava o TI entre os *negros*. O Amapá apresentava elevado percentual de *não negros* no TI (71,4%). Isso provavelmente está ligado ao grande número de indígenas no estado. [Tabela 32].

**Tabela 32 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Cor ou Raça Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Não negros			Negros			Total	
	Em n <sup>o</sup> s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n <sup>o</sup> s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n <sup>o</sup> s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>13.080</b>	<b>16,4</b>	<b>4,1</b>	<b>66.816</b>	<b>83,6</b>	<b>14,1</b>	<b>79.896</b>	<b>10,0</b>
Rondônia	1.512	22,2	0,5	5.289	77,8	1,1	6.801	0,9
Acre	504	20,0	0,2	2.016	80,0	0,4	2.520	0,3
Amazonas	1.255	9,3	0,4	12.228	90,7	2,6	13.483	1,7
Roraima	380	20,0	0,1	1.522	80,0	0,3	1.902	0,2
Pará	6.608	15,1	2,1	37.082	84,9	7,8	43.690	5,5
Amapá	1.291	71,4	0,4	516	28,6	0,1	1.807	0,2
Tocantins	1.530	15,8	0,5	8.163	84,2	1,7	9.693	1,2
<b>Nordeste</b>	<b>48.761</b>	<b>22,8</b>	<b>15,2</b>	<b>165.134</b>	<b>77,2</b>	<b>34,8</b>	<b>213.895</b>	<b>26,9</b>
Maranhão	5.367	17,1	1,7	26.067	82,9	5,5	31.434	4,0
Piauí	5.606	23,3	1,7	18.498	76,7	3,9	24.104	3,0
Ceará	7.249	25,9	2,3	20.754	74,1	4,4	28.003	3,5
Rio Grande do Norte	2.025	23,1	0,6	6.749	76,9	1,4	8.774	1,1
Paraíba	3.737	21,4	1,2	13.703	78,6	2,9	17.440	2,2
Pernambuco	5.693	26,2	1,8	16.030	73,8	3,4	21.723	2,7
Alagoas	4.189	35,0	1,3	7.776	65,0	1,6	11.965	1,5
Sergipe	3.255	29,0	1,0	7.951	71,0	1,7	11.206	1,4
Bahia	11.640	19,6	3,6	47.606	80,4	10,0	59.246	7,4
<b>Sudeste</b>	<b>127.669</b>	<b>46,0</b>	<b>39,8</b>	<b>150.072</b>	<b>54,0</b>	<b>31,6</b>	<b>277.741</b>	<b>34,9</b>
Minas Gerais	33.318	38,5	10,4	53.316	61,5	11,2	86.634	10,9
Espírito Santo	5.877	38,5	1,8	9.404	61,5	2,0	15.281	1,9
Rio de Janeiro	12.277	44,1	3,8	15.532	55,9	3,3	27.809	3,5
São Paulo	76.197	51,5	23,8	71.820	48,5	15,1	148.017	18,6
<b>Sul</b>	<b>100.492</b>	<b>73,0</b>	<b>31,4</b>	<b>37.224</b>	<b>27,0</b>	<b>7,8</b>	<b>137.716</b>	<b>17,3</b>
Paraná	28.562	59,3	8,9	19.624	40,7	4,1	48.186	6,1
Santa Catarina	34.780	83,3	10,9	6.957	16,7	1,5	41.737	5,2
Rio Grande do Sul	37.150	77,7	11,6	10.643	22,3	2,2	47.793	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>30.377</b>	<b>35,2</b>	<b>9,5</b>	<b>55.841</b>	<b>64,8</b>	<b>11,8</b>	<b>86.218</b>	<b>10,8</b>
Mato Grosso do Sul	8.432	47,6	2,6	9.269	52,4	2,0	17.701	2,2
Mato Grosso	6.426	28,3	2,0	16.276	71,7	3,4	22.702	2,9
Goiás	12.470	33,7	3,9	24.504	66,3	5,2	36.974	4,6
Distrito Federal	3.049	34,5	1,0	5.792	65,5	1,2	8.841	1,1
<b>Brasil</b>	<b>320.379</b>	<b>40,3</b>	<b>100,0</b>	<b>475.087</b>	<b>59,7</b>	<b>100,0</b>	<b>795.466</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

## 2.2.4 Local de residência

O *Comércio e reparação* é composto por atividades tipicamente urbanas. Isso justifica o fato de que, em 2014, 91,4% (727.291) das crianças e adolescentes em situação de TI do setor residiam em domicílios urbanos e apenas 8,6% (68.175) residiam em zonas rurais. Entre as regiões, o Nordeste apresentava a maior incidência de crianças e adolescentes no TI que residiam em áreas rurais, o que representava 15,5% do total da região. O Nordeste também representava 48,5% de todo o TI desse setor com domi-

cílios rurais. No Maranhão e no Piauí residiam na área rural o maior número de crianças e adolescentes que trabalhavam no *Comércio e reparação*: 10,1% e 9,9%, respectivamente. [Tabela 33]

O fato de residir em áreas rurais e trabalhar em atividades tipicamente urbanas pode expor crianças e adolescentes a situações perigosas, como, por exemplo, transporte precário entre as áreas rurais-urbanas-rurais.

**Tabela 33 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Local de Residência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Urbano			Rural			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>72.326</b>	<b>90,5</b>	<b>9,9</b>	<b>7.570</b>	<b>9,5</b>	<b>11,1</b>	<b>79.896</b>	<b>10,0</b>
Rondônia	6.045	88,9	0,8	756	11,1	1,1	6.801	0,9
Acre	2.352	93,3	0,3	168	6,7	0,2	2.520	0,3
Amazonas	12.542	93,0	1,7	941	7,0	1,4	13.483	1,7
Roraima	1.522	80,0	0,2	380	20,0	0,6	1.902	0,2
Pará	39.134	89,6	5,4	4.556	10,4	6,7	43.690	5,5
Amapá	1.549	85,7	0,2	258	14,3	0,4	1.807	0,2
Tocantins	9.182	94,7	1,3	511	5,3	0,7	9.693	1,2
<b>Nordeste</b>	<b>180.846</b>	<b>84,5</b>	<b>24,9</b>	<b>33.049</b>	<b>15,5</b>	<b>48,5</b>	<b>213.895</b>	<b>26,9</b>
Maranhão	24.534	78,0	3,4	6.900	22,0	10,1	31.434	4,0
Piauí	17.381	72,1	2,4	6.723	27,9	9,9	24.104	3,0
Ceará	22.424	80,1	3,1	5.579	19,9	8,2	28.003	3,5
Rio Grande do Norte	6.750	76,9	0,9	2.024	23,1	3,0	8.774	1,1
Paraíba	15.572	89,3	2,1	1.868	10,7	2,7	17.440	2,2
Pernambuco	17.978	82,8	2,5	3.745	17,2	5,5	21.723	2,7
Alagoas	10.171	85,0	1,4	1.794	15,0	2,6	11.965	1,5
Sergipe	9.398	83,9	1,3	1.808	16,1	2,7	11.206	1,4
Bahia	56.638	95,6	7,8	2.608	4,4	3,8	59.246	7,4
<b>Sudeste</b>	<b>265.303</b>	<b>95,5</b>	<b>36,5</b>	<b>12.438</b>	<b>4,5</b>	<b>18,2</b>	<b>277.741</b>	<b>34,9</b>
Minas Gerais	82.447	95,2	11,3	4.187	4,8	6,1	86.634	10,9
Espírito Santo	14.694	96,2	2,0	587	3,8	0,9	15.281	1,9
Rio de Janeiro	24.585	88,4	3,4	3.224	11,6	4,7	27.809	3,5
São Paulo	143.577	97,0	19,7	4.440	3,0	6,5	148.017	18,6
<b>Sul</b>	<b>125.250</b>	<b>90,9</b>	<b>17,2</b>	<b>12.466</b>	<b>9,1</b>	<b>18,3</b>	<b>137.716</b>	<b>17,3</b>
Paraná	43.455	90,2	6,0	4.731	9,8	6,9	48.186	6,1
Santa Catarina	38.955	93,3	5,4	2.782	6,7	4,1	41.737	5,2
Rio Grande do Sul	42.840	89,6	5,9	4.953	10,4	7,3	47.793	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>83.566</b>	<b>96,9</b>	<b>11,5</b>	<b>2.652</b>	<b>3,1</b>	<b>3,9</b>	<b>86.218</b>	<b>10,8</b>
Mato Grosso do Sul	17.280	97,6	2,4	421	2,4	0,6	17.701	2,2
Mato Grosso	22.274	98,1	3,1	428	1,9	0,6	22.702	2,9
Goiás	36.084	97,6	5,0	890	2,4	1,3	36.974	4,6
Distrito Federal	7.928	89,7	1,1	913	10,3	1,3	8.841	1,1
<b>Brasil</b>	<b>727.291</b>	<b>91,4</b>	<b>100,0</b>	<b>68.175</b>	<b>8,6</b>	<b>100,0</b>	<b>795.466</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

## 2.2.5 Situação de estudo

Quanto à situação de estudo, 79,2% (629.990) das crianças e adolescentes ocupados no *Comércio e reparação* em 2014 estudavam (percentual menor que entre os ocupados na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, onde 86,0% estudavam). Apesar de a maioria estudar, é elevado o número de crianças e adolescentes que trabalhavam nesse setor e não estavam estudando 165.476 (20,8%). Regionalmente, o Sudeste apresentava o maior percentual de crianças e adolescentes ocupadas nessas atividades e que não estudavam, 24,1%. Ao mesmo tempo, 40,4% (66.834) de todas as crianças e adolescentes nesse setor ocupadas e que não estudavam estavam no Sudeste. Entre as UFs, Acre (46,7%), Rio de Janeiro (34,9%), Sergipe (32,3%) e Santa Catarina (31,7%) apresentavam a maior incidência de trabalhadores infantojuvenis que estavam fora da escola. [Tabela 34]

**Tabela 34 - Número de crianças e adolescent-es de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Situação de Estudo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estuda			Não Estuda			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>66.220</b>	<b>82,9</b>	<b>10,5</b>	<b>13.676</b>	<b>17,1</b>	<b>8,3</b>	<b>79.896</b>	<b>10,0</b>
Rondônia	5.541	81,5	0,9	1.260	18,5	0,8	6.801	0,9
Acre	1.344	53,3	0,2	1.176	46,7	0,7	2.520	0,3
Amazonas	10.031	74,4	1,6	3.452	25,6	2,1	13.483	1,7
Roraima	1.331	70,0	0,2	571	30,0	0,3	1.902	0,2
Pará	38.265	87,6	6,1	5.425	12,4	3,3	43.690	5,5
Amapá	1.291	71,4	0,2	516	28,6	0,3	1.807	0,2
Tocantins	8.417	86,8	1,3	1.276	13,2	0,8	9.693	1,2
<b>Nordeste</b>	<b>172.090</b>	<b>80,5</b>	<b>27,3</b>	<b>41.805</b>	<b>19,5</b>	<b>25,3</b>	<b>213.895</b>	<b>26,9</b>
Maranhão	26.833	85,4	4,3	4.601	14,6	2,8	31.434	4,0
Piauí	19.620	81,4	3,1	4.484	18,6	2,7	24.104	3,0
Ceará	20.781	74,2	3,3	7.222	25,8	4,4	28.003	3,5
Rio Grande do Norte	7.424	84,6	1,2	1.350	15,4	0,8	8.774	1,1
Paraíba	13.081	75,0	2,1	4.359	25,0	2,6	17.440	2,2
Pernambuco	16.779	77,2	2,7	4.944	22,8	3,0	21.723	2,7
Alagoas	8.972	75,0	1,4	2.993	25,0	1,8	11.965	1,5
Sergipe	7.590	67,7	1,2	3.616	32,3	2,2	11.206	1,4
Bahia	51.010	86,1	8,1	8.236	13,9	5,0	59.246	7,4
<b>Sudeste</b>	<b>210.907</b>	<b>75,9</b>	<b>33,5</b>	<b>66.834</b>	<b>24,1</b>	<b>40,4</b>	<b>277.741</b>	<b>34,9</b>
Minas Gerais	68.144	78,7	10,8	18.490	21,3	11,2	86.634	10,9
Espírito Santo	11.166	73,1	1,8	4.115	26,9	2,5	15.281	1,9
Rio de Janeiro	18.106	65,1	2,9	9.703	34,9	5,9	27.809	3,5
São Paulo	113.491	76,7	18,0	34.526	23,3	20,9	148.017	18,6
<b>Sul</b>	<b>109.595</b>	<b>79,6</b>	<b>17,4</b>	<b>28.121</b>	<b>20,4</b>	<b>17,0</b>	<b>137.716</b>	<b>17,3</b>
Paraná	40.634	84,3	6,4	7.552	15,7	4,6	48.186	6,1
Santa Catarina	28.522	68,3	4,5	13.215	31,7	8,0	41.737	5,2
Rio Grande do Sul	40.439	84,6	6,4	7.354	15,4	4,4	47.793	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>71.178</b>	<b>82,6</b>	<b>11,3</b>	<b>15.040</b>	<b>17,4</b>	<b>9,1</b>	<b>86.218</b>	<b>10,8</b>
Mato Grosso do Sul	14.330	81,0	2,3	3.371	19,0	2,0	17.701	2,2
Mato Grosso	20.133	88,7	3,2	2.569	11,3	1,6	22.702	2,9
Goiás	29.399	79,5	4,7	7.575	20,5	4,6	36.974	4,6
Distrito Federal	7.316	82,8	1,2	1.525	17,2	0,9	8.841	1,1
<b>Brasil</b>	<b>629.990</b>	<b>79,2</b>	<b>100,0</b>	<b>165.476</b>	<b>20,8</b>	<b>100,0</b>	<b>795.466</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

## 2.2.6 Realização de afazeres domésticos

Das 795.466 crianças e adolescentes com idade entre 5 e 17 anos ocupadas no *Comércio e reparação* em 2014, 52,4% (416.646) realizavam afazeres domésticos. As regiões Sul (58,3%) e Norte (56,5%) apresentavam os maiores percentuais de crianças ocupadas que realizavam também afazeres domésticos, ou seja, tinham dupla jornada de trabalho. O Sudeste apresentava o menos percentual de crianças ocupadas e que realizavam afazeres domésticos (48,9%). Porém, esse percentual representava quase a metade do TI na região. Como já ressaltado, a realização de afazeres domésticos é mais presente entre as meninas que entre os meninos. Infere-se, portanto, que a maioria da meninas ocupadas nessas atividades (que eram 257.920 – ver Tabela 30) tinha dupla jornada de trabalho. [Tabelas 35]

**Tabela 35 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Realização de Afazeres Domésticos Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Realiza afazeres domésticos			Não realiza afazeres domésticos			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>45.181</b>	<b>56,5</b>	<b>10,8</b>	<b>34.715</b>	<b>43,5</b>	<b>9,2</b>	<b>79.896</b>	<b>10,0</b>
Rondônia	3.527	51,9	0,8	3.274	48,1	0,9	6.801	0,9
Acre	1.680	66,7	0,4	840	33,3	0,2	2.520	0,3
Amazonas	9.093	67,4	2,2	4.390	32,6	1,2	13.483	1,7
Roraima	1.331	70,0	0,3	571	30,0	0,2	1.902	0,2
Pará	21.628	49,5	5,2	22.062	50,5	5,8	43.690	5,5
Amapá	1.291	71,4	0,3	516	28,6	0,1	1.807	0,2
Tocantins	6.631	68,4	1,6	3.062	31,6	0,8	9.693	1,2
<b>Nordeste</b>	<b>110.016</b>	<b>51,4</b>	<b>26,4</b>	<b>103.879</b>	<b>48,6</b>	<b>27,4</b>	<b>213.895</b>	<b>26,9</b>
Maranhão	19.166	61,0	4,6	12.268	39,0	3,2	31.434	4,0
Piauí	14.577	60,5	3,5	9.527	39,5	2,5	24.104	3,0
Ceará	13.818	49,3	3,3	14.185	50,7	3,7	28.003	3,5
Rio Grande do Norte	4.049	46,1	1,0	4.725	53,9	1,2	8.774	1,1
Paraíba	11.213	64,3	2,7	6.227	35,7	1,6	17.440	2,2
Pernambuco	7.461	34,3	1,8	14.262	65,7	3,8	21.723	2,7
Alagoas	4.188	35,0	1,0	7.777	65,0	2,1	11.965	1,5
Sergipe	6.143	54,8	1,5	5.063	45,2	1,3	11.206	1,4
Bahia	29.401	49,6	7,1	29.845	50,4	7,9	59.246	7,4
<b>Sudeste</b>	<b>135.946</b>	<b>48,9</b>	<b>32,6</b>	<b>141.795</b>	<b>51,1</b>	<b>37,4</b>	<b>277.741</b>	<b>34,9</b>
Minas Gerais	41.397	47,8	9,9	45.237	52,2	11,9	86.634	10,9
Espírito Santo	7.641	50,0	1,8	7.640	50,0	2,0	15.281	1,9
Rio de Janeiro	14.882	53,5	3,6	12.927	46,5	3,4	27.809	3,5
São Paulo	72.026	48,7	17,3	75.991	51,3	20,1	148.017	18,6
<b>Sul</b>	<b>80.276</b>	<b>58,3</b>	<b>19,3</b>	<b>57.440</b>	<b>41,7</b>	<b>15,2</b>	<b>137.716</b>	<b>17,3</b>
Paraná	24.624	51,1	5,9	23.562	48,9	6,2	48.186	6,1
Santa Catarina	25.738	61,7	6,2	15.999	38,3	4,2	41.737	5,2
Rio Grande do Sul	29.914	62,6	7,2	17.879	37,4	4,7	47.793	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>45.227</b>	<b>52,5</b>	<b>10,9</b>	<b>40.991</b>	<b>47,5</b>	<b>10,8</b>	<b>86.218</b>	<b>10,8</b>
Mato Grosso do Sul	10.114	57,1	2,4	7.587	42,9	2,0	17.701	2,2
Mato Grosso	13.279	58,5	3,2	9.423	41,5	2,5	22.702	2,9
Goiás	16.039	43,4	3,8	20.935	56,6	5,5	36.974	4,6
Distrito Federal	5.795	65,5	1,4	3.046	34,5	0,8	8.841	1,1
<b>Brasil</b>	<b>416.646</b>	<b>52,4</b>	<b>100,0</b>	<b>378.820</b>	<b>47,6</b>	<b>100,0</b>	<b>795.466</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

## 2.2.7 Posição na ocupação

Em relação à posição na ocupação, 74,4% (632.097) das crianças e adolescentes ocupados no *Comércio e reparação* trabalhavam como *Empregados*. *Empregados sem carteira assinada* eram 55% (437.556) e 24,4% (194.541) eram *Empregados com carteira assinada*. As demais posições *Não remunerado* e *Conta própria* representavam 16,% e 4,5%, respectivamente. No estado do Pará havia 482 casos na condição de *Empregador*. [Tabela 36]

**Tabela 36 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Posição na Ocupação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Pópria	Empregador	Não Remunerado	Total
<b>Norte</b>	<b>6.572</b>	<b>43.273</b>	<b>5.472</b>	<b>482</b>	<b>24.579</b>	<b>80.378</b>
Rondônia	1.763	3.527	755		924	6.969
Acre	336	1.008	504		504	2.352
Amazonas	628	8.780	941		3.134	13.483
Roraima		1.140			762	1.902
Pará	2.315	21.146	3.017	482	17.212	44.172
Amapá		1.549			258	1.807
Tocantins	1.530	6.123	255		1.785	9.693
<b>Nordeste</b>	<b>8.456</b>	<b>137.106</b>	<b>14.432</b>		<b>53.901</b>	<b>213.895</b>
Maranhão	766	24.537	1.532		4.599	31.434
Piauí	1.121	11.210	1.680		10.093	24.104
Ceará	678	17.260	2.086		7.979	28.003
Rio Grande do Norte	675	4.725	675		2.699	8.774
Paraíba	623	11.211	623		4.983	17.440
Pernambuco	1.620	14.800	1.289		4.014	21.723
Alagoas	599	8.375	598		2.393	11.965
Sergipe	1.086	6.145	1.085		2.890	11.206
Bahia	1.288	38.843	4.864		14.251	59.246
<b>Sudeste</b>	<b>98.242</b>	<b>144.566</b>	<b>10.076</b>		<b>24.857</b>	<b>277.741</b>
Minas Gerais	30.580	44.077	3.837		8.140	86.634
Espírito Santo	2.939	9.992			2.350	15.281
Rio de Janeiro	5.167	18.117	1.941		2.584	27.809
São Paulo	59.556	72.380	4.298		11.783	148.017
<b>Sul</b>	<b>57.201</b>	<b>61.101</b>	<b>3.712</b>		<b>15.702</b>	<b>137.716</b>
Paraná	17.534	24.483	1.312		4.857	48.186
Santa Catarina	20.868	16.693	696		3.480	41.737
Rio Grande do Sul	18.799	19.925	1.704		7.365	47.793
<b>Centro-Oeste</b>	<b>24.070</b>	<b>51.510</b>	<b>2.046</b>		<b>8.592</b>	<b>86.218</b>
Mato Grosso do Sul	5.479	8.850	422		2.950	17.701
Mato Grosso	7.710	13.707	428		857	22.702
Goiás	9.356	23.161	891		3.566	36.974
Distrito Federal	1.525	5.792	305		1.219	8.841
<b>Brasil</b>	<b>194.541</b>	<b>437.556</b>	<b>35.738</b>	<b>482</b>	<b>127.631</b>	<b>795.948</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Em todas as regiões predominavam as posições na ocupação de *Empregado sem carteira assinada*. Nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste o número de *Empregados com carteira assinada* era bem mais representativo (41,5%, 35,4% e 27,9%, respectivamente) do que nas regiões Norte e Nordeste, onde era elevado o percentual de TI *Não remunerado* (30,6% e 25,2%, nessa ordem). [Tabela 36.1]

**Tabela 36.1 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Posição na Ocupação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 (Em %)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Própria	Empregador	Não Remunerado	Total
<b>Norte</b>	<b>8,2</b>	<b>53,8</b>	<b>6,8</b>	<b>0,6</b>	<b>30,6</b>	<b>100,0</b>
Rondônia	25,3	50,6	10,8		13,3	100,0
Acre	14,3	42,9	21,4		21,4	100,0
Amazonas	4,7	65,1	7,0		23,2	100,0
Roraima		59,9			40,1	100,0
Pará	5,2	47,9	6,8	1,1	39,0	100,0
Amapá		85,7			14,3	100,0
Tocantins	15,8	63,2	2,6		18,4	100,0
<b>Nordeste</b>	<b>4,0</b>	<b>64,1</b>	<b>6,7</b>		<b>25,2</b>	<b>100,0</b>
Maranhão	2,4	78,1	4,9		14,6	100,0
Piauí	4,7	46,5	7,0		41,9	100,0
Ceará	2,4	61,6	7,4		28,5	100,0
Rio Grande do Norte	7,7	53,9	7,7		30,8	100,0
Paraíba	3,6	64,3	3,6		28,6	100,0
Pernambuco	7,5	68,1	5,9		18,5	100,0
Alagoas	5,0	70,0	5,0		20,0	100,0
Sergipe	9,7	54,8	9,7		25,8	100,0
Bahia	2,2	65,6	8,2		24,1	100,0
<b>Sudeste</b>	<b>35,4</b>	<b>52,1</b>	<b>3,6</b>		<b>8,9</b>	<b>100,0</b>
Minas Gerais	35,3	50,9	4,4		9,4	100,0
Espírito Santo	19,2	65,4			15,4	100,0
Rio de Janeiro	18,6	65,1	7,0		9,3	100,0
São Paulo	40,2	48,9	2,9		8,0	100,0
<b>Sul</b>	<b>41,5</b>	<b>44,4</b>	<b>2,7</b>		<b>11,4</b>	<b>100,0</b>
Paraná	36,4	50,8	2,72		10,1	100,0
Santa Catarina	50,0	40,0	1,7		8,3	100,0
Rio Grande do Sul	39,3	41,7	3,6		15,4	100,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>27,9</b>	<b>59,7</b>	<b>2,4</b>		<b>10,0</b>	<b>100,0</b>
Mato Grosso do Sul	31,0	50,0	2,4		16,7	100,0
Mato Grosso	34,0	60,4	1,9		3,8	100,0
Goiás	25,3	62,6	2,4		9,6	100,0
Distrito Federal	17,2	65,5	3,4		13,8	100,0
<b>Brasil</b>	<b>24,4</b>	<b>55,0</b>	<b>4,5</b>	<b>0,1</b>	<b>16,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Observando as posições na ocupação, 79,4% dos *Empregados com carteira assinada* se encontravam nas regiões Sudeste e Sul, basicamente em São Paulo (30,6%), Minas Gerais (15,7%) e Santa Catarina (10,7%), A incidência de TI entre os *Empregados sem carteira assinada* era maior no Nordeste (40,4%) e no Norte (15,3%). As situações de *Conta própria* (40,4%) e *Não remunerados* (42,2%) predominavam na região Nordeste. [Tabela 36.2]

**Tabela 36.2 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Comércio e reparação, por Posição na Ocupação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 (Em %)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Própria	Empregador	Não Remunerado	Total
<b>Norte</b>	<b>3,4</b>	<b>9,9</b>	<b>15,3</b>	<b>100,0</b>	<b>19,3</b>	<b>10,1</b>
Rondônia	0,9	0,8	2,1		0,7	0,9
Acre	0,2	0,2	1,4		0,4	0,3
Amazonas	0,3	2,0	2,6		2,5	1,7
Roraima		0,3			0,6	0,2
Pará	1,2	4,8	8,4	100,0	13,5	5,5
Amapá		0,4			0,2	0,2
Tocantins	0,8	1,4	0,7		1,4	1,2
<b>Nordeste</b>	<b>4,3</b>	<b>31,3</b>	<b>40,4</b>		<b>42,2</b>	<b>26,9</b>
Maranhão	0,4	5,6	4,3		3,6	3,9
Piauí	0,6	2,6	4,7		7,9	3,0
Ceará	0,3	3,9	5,8		6,3	3,5
Rio Grande do Norte	0,3	1,1	1,9		2,1	1,1
Paraíba	0,3	2,6	1,7		3,9	2,2
Pernambuco	0,8	3,4	3,6		3,1	2,7
Alagoas	0,3	1,9	1,7		1,9	1,5
Sergipe	0,6	1,4	3,0		2,3	1,4
Bahia	0,7	8,9	13,6		11,2	7,4
<b>Sudeste</b>	<b>50,5</b>	<b>33,0</b>	<b>28,2</b>		<b>19,5</b>	<b>34,9</b>
Minas Gerais	15,7	10,1	10,7		6,4	10,9
Espírito Santo	1,5	2,3			1,8	1,9
Rio de Janeiro	2,7	4,1	5,4		2,0	3,5
São Paulo	30,6	16,5	12,0		9,2	18,6
<b>Sul</b>	<b>29,4</b>	<b>14,0</b>	<b>10,4</b>		<b>12,3</b>	<b>17,3</b>
Paraná	9,0	5,6	3,7		3,8	6,1
Santa Catarina	10,7	3,8	1,9		2,7	5,2
Rio Grande do Sul	9,7	4,6	4,8		5,8	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12,4</b>	<b>11,8</b>	<b>5,7</b>		<b>6,7</b>	<b>10,8</b>
Mato Grosso do Sul	2,8	2,0	1,2		2,3	2,2
Mato Grosso	4,0	3,1	1,2		0,7	2,9
Goiás	4,8	5,3	2,5		2,8	4,6
Distrito Federal	0,8	1,3	0,9		1,0	1,1
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

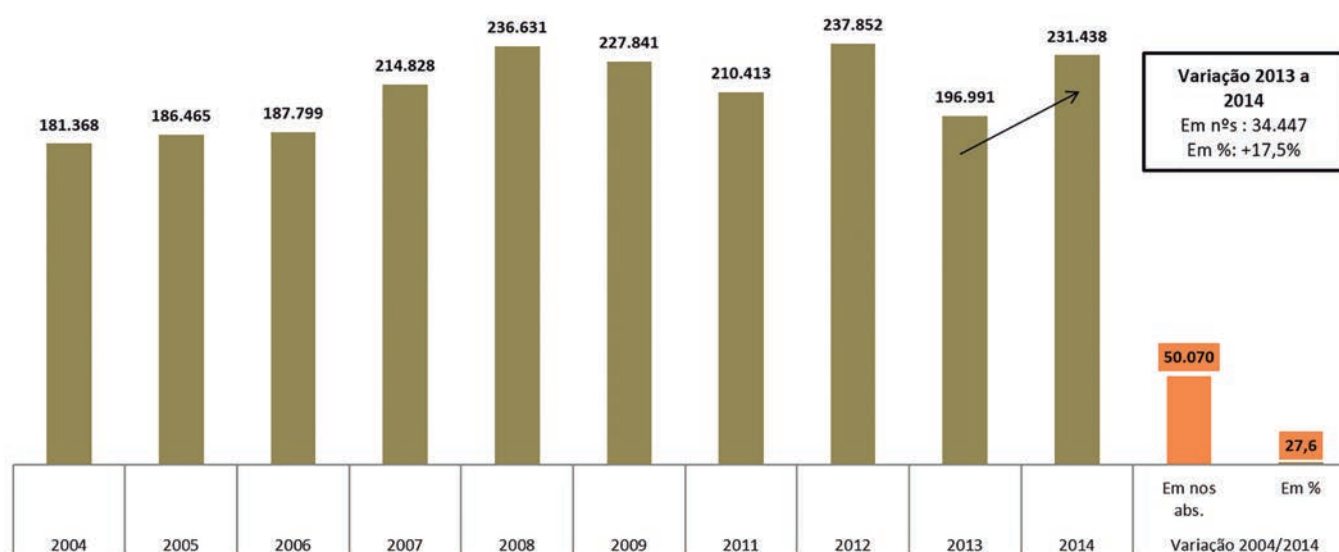
Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte



## 2.3 O Trabalho Infantil nos grupamentos de atividades da *Construção*

Em 2014 havia 231.438 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade trabalhando nas atividades da *Construção*, o que representava, como visto no capítulo primeiro, 6,9% de todo o TI do Brasil. Entre 2004 e 2014, a redução do TI como um todo foi de 57,1%. Porém, nesse setor, houve aumento de 27,61%, o que significou 50.070 crianças e adolescentes a mais trabalhando durante o período. Entre 2013 e 2014, o aumento do TI no setor foi ainda mais significativo, de 17,5% (34.447 novos casos). [Gráfico 5]

Gráfico 5 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da *Construção* Brasil (2004 a 2014)



Fonte: IBGE. Pnad.  
Elaboração própria  
No ano de 2010, a Pnad não foi a campo.

No período de 2004 a 2014, houve aumento do TI em 21 UFs. O TI nesse setor diminuiu somente em Rondônia (21,9%), Tocantins (53,6%), Pernambuco (9%), São Paulo (15,4%), Mato Grosso do Sul (14,8%) e Mato Grosso (39,9%). Entre 2013 e 2014 o TI diminuiu também nas UFs Tocantins (55,6%), Pernambuco (5,8%), Alagoas (63%), São Paulo (15,7%) e Mato Grosso (25,5%). Regionalmente, o TI na *Construção* diminuiu apenas no Centro-Oeste (2,5%), incrementado pelas reduções em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Em números absolutos, os maiores aumentos ocorreram na Bahia (10.149), Maranhão (7.335) e Rio Grande do Sul (7.282). [Tabela 37]

Entre 2013 e 2014 o TI aumentou nesse setor em 17,5% (de 196.991 para 231.438), tendência constatada em todas as cinco grandes regiões e em 21 UFs (as exceções foram: Tocantins, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, Paraná e Mato Grosso). No Amazonas, Roraima, Amapá, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Espírito Santo e Distrito Federal o TI mais que dobrou no setor entre 2013 e 2014. [Tabela 37]

**Tabela 37 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção  
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2004 a 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	Variação 2004/2014		Variação 2013/2014	
											Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %
<b>Norte</b>	<b>18.429</b>	<b>15.785</b>	<b>11.533</b>	<b>21.427</b>	<b>17.019</b>	<b>20.555</b>	<b>22.423</b>	<b>22.954</b>	<b>16.804</b>	<b>22.500</b>	<b>4.071</b>	<b>22,1</b>	<b>5.696</b>	<b>33,9</b>
Rondônia	3.547	1.662	972	3.710	1.012	3.973	4.954	4.187	1.705	2.771	-776	-21,9	1.066	62,5
Acre	640	159	766	688	1.413	750	552	373	697	1.008	368	57,5	311	44,6
Amazonas	2.762	2.232	1.268	3.930	3.186	1.580	3.262	4.089	1.470	4.075	1.313	47,5	2.605	177,2
Roraima	317	799	1.217	576	818	972	344	693	356	952	635	200,3	596	167,4
Pará	8.617	8.314	5.768	8.312	8.574	8.198	10.219	11.178	10.278	11.642	3.025	35,1	1.364	13,3
Amapá	350	642	412	1.878	332	759	1.377	980		1.032	682	194,9	1.032	100,0
Tocantins	2.196	1.977	1.130	2.333	1.684	4.323	1.715	1.454	2.298	1.020	-1.176	-53,6	-1.278	-55,6
<b>Nordeste</b>	<b>38.834</b>	<b>48.959</b>	<b>47.521</b>	<b>44.226</b>	<b>64.345</b>	<b>56.213</b>	<b>56.832</b>	<b>57.549</b>	<b>52.801</b>	<b>66.232</b>	<b>27.398</b>	<b>70,6</b>	<b>13.431</b>	<b>25,4</b>
Maranhão	5.697	12.318	10.991	4.441	13.334	10.878	10.200	4.480	7.337	13.032	7.335	128,8	5.695	77,6
Piauí	4.752	1.566	3.119	2.099	5.933	2.675	1.689	3.376	2.280	5.606	854	18,0	3.326	145,9
Ceará	4.070	6.341	7.098	7.653	6.795	6.966	4.855	7.112	8.293	8.371	4.301	105,7	78	0,9
Rio Grande do Norte	1.434	2.716	1.440	1.869	3.823	2.482	1.830	3.084	1.335	2.700	1.266	88,3	1.365	102,2
Paraíba	3.667	2.253	1.406	4.280	6.921	3.484	5.004	2.463	1.266	4.981	1.314	35,8	3.715	293,4
Pernambuco	6.784	6.320	6.528	8.167	4.822	5.016	5.543	9.443	6.549	6.172	-612	-9,0	-377	-5,8
Alagoas	930	2.390	1.467	527	1.125	3.219	5.306	3.616	4.844	1.794	864	92,9	-3.050	-63,0
Sergipe	1.687	1.332	1.392	2.303	2.352	2.436	1.095	689	1.808	3.614	1.927	114,2	1.806	99,9
Bahia	9.813	13.723	14.080	12.887	19.240	19.057	21.310	23.286	19.089	19.962	10.149	103,4	873	4,6
<b>Sudeste</b>	<b>69.632</b>	<b>80.920</b>	<b>81.450</b>	<b>89.002</b>	<b>92.947</b>	<b>85.794</b>	<b>75.527</b>	<b>94.066</b>	<b>72.095</b>	<b>76.691</b>	<b>7.059</b>	<b>10,1</b>	<b>4.596</b>	<b>6,4</b>
Minas Gerais	20.797	24.244	32.577	31.134	32.121	24.872	22.568	34.963	23.943	27.562	6.765	32,5	3.619	15,1
Espírito Santo	7.151	2.855	3.286	4.965	5.496	3.453	2.632	3.277	3.999	9.400	2.249	31,5	5.401	135,1
Rio de Janeiro	8.517	12.594	11.355	12.581	10.401	13.860	13.287	10.548	10.864	11.654	3.137	36,8	790	7,3
São Paulo	33.167	41.227	34.232	40.322	44.929	43.609	37.040	45.278	33.289	28.075	-5.092	-15,4	-5.214	-15,7
<b>Sul</b>	<b>33.705</b>	<b>25.997</b>	<b>32.950</b>	<b>40.298</b>	<b>39.884</b>	<b>46.387</b>	<b>37.976</b>	<b>44.493</b>	<b>40.290</b>	<b>45.773</b>	<b>12.068</b>	<b>35,8</b>	<b>5.483</b>	<b>13,6</b>
Paraná	14.614	11.110	15.221	17.103	14.076	22.737	17.735	17.683	18.487	15.618	1.004	6,9	-2.869	-15,5
Santa Catarina	8.735	5.306	5.238	7.973	9.979	10.958	7.317	8.326	6.732	12.517	3.782	43,3	5.785	85,9
Rio Grande do Sul	10.356	9.581	12.491	15.222	15.829	12.692	12.924	18.484	15.071	17.638	7.282	70,3	2.567	17,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>20.768</b>	<b>14.804</b>	<b>14.345</b>	<b>19.875</b>	<b>22.436</b>	<b>18.892</b>	<b>17.655</b>	<b>18.790</b>	<b>15.001</b>	<b>20.242</b>	<b>-526</b>	<b>-2,5</b>	<b>5.241</b>	<b>34,9</b>
Mato Grosso do Sul	6.926	4.101	4.996	7.398	4.455	3.768	3.943	5.874	4.511	5.898	-1.028	-14,8	1.387	30,7
Mato Grosso	4.980	3.997	2.261	4.724	6.852	5.064	5.050	2.056	4.019	2.995	-1.985	-39,9	-1.024	-25,5
Goiás	7.629	5.443	6.272	6.011	9.346	8.275	7.129	9.106	5.274	8.909	1.280	16,8	3.635	68,9
Distrito Federal	1.233	1.263	816	1.742	1.783	1.785	1.533	1.754	1.197	2.440	1.207	97,9	1.243	103,8
<b>Brasil</b>	<b>181.368</b>	<b>186.465</b>	<b>187.799</b>	<b>214.828</b>	<b>236.631</b>	<b>227.841</b>	<b>210.413</b>	<b>237.852</b>	<b>196.991</b>	<b>231.438</b>	<b>50.070</b>	<b>27,6</b>	<b>34.447</b>	<b>17,5</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

### 2.3.1 Faixa etária

O trabalho infantil no setor da *Construção* aparece na Pnad/2014 concentrado em apenas uma grande atividade, a da *Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalação e de acabamento*, empregando todas as 231.438 crianças e adolescentes com idade entre 5 e 17 anos. A faixa etária de 5 a 9 anos corresponde a apenas 0,2% de todo o TI na *Construção*. As faixas acima de 10 anos concentravam 99,8% do TI do setor. [Tabela 38]

**Tabela 38 - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção Brasil 2014**

Denominação	5 a 9 anos		10 a 17 anos		Total	
	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %
Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalação e de acabamento	422	0,2	231.016	99,8	231.438	100,0
<b>Total</b>	<b>422</b>		<b>231.016</b>		<b>231.438</b>	

Fonte: IBGE. Pnad  
Elaboração própria

Na *Construção civil*, a ocupação com maior número de crianças e adolescentes (70,1%) era *Ajudantes de obra civil* (162.271 casos). As outras ocupações com maior incidência de TI eram *Pintores de obras e revestidores de interiores (revestimentos flexíveis)*, 11%; *Trabalhadores de estrutura de alvenaria*, 3,7%; e *Estucadores e gesseiros*, 3,1%. Juntas, essas quatro ocupações representavam 88% do TI no setor e somavam 203.752 trabalhadores. Na faixa etária de 5 a 9 anos, predominava a ocupação de *Ajudantes de obras civis* (422). Nas demais faixas etárias, o TI era distribuído praticamente entre as quatro primeiras ocupações citadas [Tabela 39].

Nas faixas acima de 14 anos, pelos dados da Pnad, havia 214.068 trabalhadores infantojuvenis no setor, sendo que apenas 12.318 estavam contratados formalmente (dados da RAIS/MTE de 2014) e desses somente 8.082 estavam empregados como *aprendizes* (ver Tabela 15).

**Tabela 39- Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, segundo o grupamento de ocupações - Brasil 2014**

Grupamentos Ocupacionais	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 a 15 anos	16 a 17 anos	Total		
					Em n°s abs.	Em %	
Ajudantes de obras civis	422	15.304	35.970	110.575	162.271	70,1	
Pintores de obras e revestidores de interiores (revestimentos flexíveis)		756	5.620	19.174	25.550	11,0	
Trabalhadores de estruturas de alvenaria		482	2.539	5.626	8.647	3,7	
Estucadores e gesseiros			2.226	5.058	7.284	3,1	
Trabalhadores de montagem de estruturas de madeira, metal e compósitos (obras civis e afins)			885	3.649	4.534	2,0	
Trabalhadores de instalações elétricas			252	3.242	3.494	1,5	
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos				3.191	3.191	1,4	
Vidraceiros (revestimentos rígidos)				1.774	1.774	0,8	
Mecânicos de manutenção de aparelhos térmicos, de climatização e de refrigeração (exceto técnicos)				1.196	1.196	0,5	
Trabalhadores de soldagem e corte de metais e de compósitos			258	913	1.171	0,5	
Marceneiros e afins				1.110	1.110	0,5	
Recepcionistas				1.110	1.110	0,5	
Guardas e vigias				1.109	1.109	0,5	
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais			1.039		1.039	0,4	
Instaladores de produtos e acessórios				994	994	0,4	
Eletricistas-eletrônicos de manutenção industrial		406		445	851	0,4	
Técnicos mecânicos na fabricação e montagem de máquinas, sistemas e instrumentos				731	731	0,3	
Montadores de equipamentos eletroeletrônicos			704		704	0,3	
Operadores de instalações de refrigeração e ar condicionado				704	704	0,3	
Trabalhadores de terraplenagem e fundações				656	656	0,3	
Encanadores e instaladores de tubulações				649	649	0,3	
Instaladores-reparadores de aparelhos de telecomunicações				587	587	0,3	
Condutores de veículos sobre rodas (distribuidor de mercadorias)				561	561	0,2	
Aplicadores de revestimentos cerâmicos, pastilhas, pedras e madeiras				445	445	0,2	
Gerentes de áreas de apoio			445		445	0,2	
Trabalhadores de traçagem e montagem de estrutura metálica e de compósitos			361		361	0,2	
Outros trabalhadores dos serviços				270	270	0,1	
<b>Total</b>	<b>Em n° abs.</b>	<b>422</b>	<b>16.948</b>	<b>50.299</b>	<b>163.769</b>	<b>231.438</b>	<b>100,0</b>
	<b>Em %</b>	<b>0,2</b>	<b>7,3</b>	<b>21,7</b>	<b>70,8</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Considerando a distribuição do TI nas atividades da *Construção* por grupos de idade e UF, observa-se que o maior número das crianças e adolescentes ocupados nesse setor se concentrava em duas faixas etárias: 16 a 17 anos de idade, com 70,8% (163.769) e 14 a 15 anos, com 21,7% (50.299). As regiões Sudeste e Norte apresentavam os maiores percentuais de TI desse setor na faixa de 10 a 13 anos de idade: 11,1% e 9%, respectivamente. [Tabelas 40 e 40.1]

**Tabela 40 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por grupos de idade**  
**Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>5 a 9 anos</b>	<b>10 a 13 anos</b>	<b>14 a 15 anos</b>	<b>16 a 17 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Norte</b>		<b>2.015</b>	<b>5.121</b>	<b>15.364</b>	<b>22.500</b>
Rondônia			1.007	1.764	2.771
Acre			168	840	1.008
Amazonas		314	1.254	2.507	4.075
Roraima				952	952
Pará		1.446	1.663	8.533	11.642
Amapá			774	258	1.032
Tocantins		255	255	510	1.020
<b>Nordeste</b>		<b>1.506</b>	<b>14.156</b>	<b>49.282</b>	<b>64.944</b>
Maranhão			1.533	11.499	13.032
Piauí		561		5.045	5.606
Ceará			3.522	4.849	8.371
Rio Grande do Norte			1.350	1.350	2.700
Paraíba		623	1.245	3.113	4.981
Pernambuco				4.884	4.884
Alagoas				1.794	1.794
Sergipe			1.083	2.531	3.614
Bahia		322	5.423	14.217	19.962
<b>Sudeste</b>		<b>8.536</b>	<b>15.225</b>	<b>52.930</b>	<b>76.691</b>
Minas Gerais		4.186	4.943	18.433	27.562
Espírito Santo		587	1.174	7.639	9.400
Rio de Janeiro		645	2.591	8.418	11.654
São Paulo		3.118	6.517	18.440	28.075
<b>Sul</b>		<b>2.308</b>	<b>11.143</b>	<b>32.322</b>	<b>45.773</b>
Paraná		656	2.624	12.338	15.618
Santa Catarina		696	2.781	9.040	12.517
Rio Grande do Sul		956	5.738	10.944	17.638
<b>Centro-Oeste</b>	<b>422</b>	<b>1.295</b>	<b>4.654</b>	<b>13.871</b>	<b>20.242</b>
Mato Grosso do Sul	422	421	1.265	4.212	5.898
Mato Grosso		429	857	1.287	2.995
Goiás		445	2.227	6.237	8.909
Distrito Federal			305	2.135	2.440
<b>Brasil</b>	<b>422</b>	<b>16.948</b>	<b>50.299</b>	<b>163.769</b>	<b>231.438</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

**Tabela 40.1 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por grupos de idade  
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 (Em %)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 a 15 anos	16 a 17 anos	Total
<b>Norte</b>		<b>9,0</b>	<b>22,8</b>	<b>68,3</b>	<b>100,0</b>
Rondônia			36,3	63,7	100,0
Acre			16,7	83,3	100,0
Amazonas		7,7	30,8	61,5	100,0
Roraima				100,0	100,0
Pará		12,4	14,3	73,3	100,0
Amapá			75,0	25,0	100,0
Tocantins		25,0	25,0	50,0	100,0
<b>Nordeste</b>		<b>2,3</b>	<b>21,8</b>	<b>75,9</b>	<b>100,0</b>
Maranhão			11,8	88,2	100,0
Piauí		10,0		90,0	100,0
Ceará			42,1	57,9	100,0
Rio Grande do Norte			50,0	50,0	100,0
Paraíba		12,5	25,0	62,5	100,0
Pernambuco				100,0	100,0
Alagoas				100,0	100,0
Sergipe			30,0	70,0	100,0
Bahia		1,6	27,2	71,2	100,0
<b>Sudeste</b>		<b>11,1</b>	<b>19,9</b>	<b>69,0</b>	<b>100,0</b>
Minas Gerais		15,2	17,9	66,9	100,0
Espírito Santo		6,2	12,5	81,3	100,0
Rio de Janeiro		5,5	22,2	72,2	100,0
São Paulo		11,1	23,2	65,7	100,0
<b>Sul</b>		<b>5,0</b>	<b>24,3</b>	<b>70,6</b>	<b>100,0</b>
Paraná		4,2	16,8	79,0	100,0
Santa Catarina		5,6	22,2	72,2	100,0
Rio Grande do Sul		5,4	32,5	62,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2,1</b>	<b>6,4</b>	<b>23,0</b>	<b>68,5</b>	<b>100,0</b>
Mato Grosso do Sul	7,2	7,1	21,4	71,4	100,0
Mato Grosso		14,3	28,6	43,0	100,0
Goiás		5,0	25,0	70,0	100,0
Distrito Federal			12,5	87,5	100,0
<b>Brasil</b>	<b>0,2</b>	<b>7,3</b>	<b>21,7</b>	<b>70,8</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Observando o TI ao longo das faixas etárias, as regiões Sudeste e Nordeste concentravam mais da metade (61,2%) de todo o TI do setor. No Sudeste, 50,4% do TI estava na faixa de 10 e 13 anos. No Mato Grosso do Sul estava todo o TI de 5 a 9 anos na *Construção*. Na faixa de 10 a 13 anos havia maior incidência de TI em Minas Gerais (24,7%) e São Paulo (18,4%). Na faixa de 14 e 15 anos destacavam-se São Paulo (13,0%), Rio Grande do Sul (11,4%) e Bahia (10,8%). Entre os ocupados com idade de 16 e 17 anos, São Paulo e Minas Gerais respondiam por 11,3% cada e a Bahia por 8,7% da ocupação infantojuvenil do setor. [Tabela 39.2].

**Tabela 40.2 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por grupos de idade**  
**Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 (Em %)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 a 15 anos	16 a 17 anos	Total
<b>Norte</b>		11,9	10,2	9,4	9,7
Rondônia			2,0	1,1	1,2
Acre			0,3	0,5	0,4
Amazonas		1,9	2,5	1,5	1,8
Roraima				0,6	0,4
Pará		8,5	3,3	5,2	5,0
Amapá			1,5	0,2	0,4
Tocantins		1,5	0,5	0,3	0,4
<b>Nordeste</b>		8,9	28,1	30,1	28,1
Maranhão			3,0	7,0	5,6
Piauí		3,3		3,1	2,4
Ceará			7,0	3,0	3,6
Rio Grande do Norte			2,7	0,8	1,2
Paraíba		3,7	2,5	1,9	2,2
Pernambuco				3,0	2,1
Alagoas				1,1	0,8
Sergipe			2,2	1,5	1,6
Bahia		1,9	10,8	8,7	8,6
<b>Sudeste</b>		50,4	30,3	32,3	33,1
Minas Gerais		24,7	9,8	11,3	11,9
Espírito Santo		3,5	2,3	4,7	4,1
Rio de Janeiro		3,8	5,2	5,1	5,0
São Paulo		18,4	13,0	11,3	12,1
<b>Sul</b>		13,6	22,2	19,7	19,8
Paraná		3,9	5,2	7,5	6,7
Santa Catarina		4,1	5,5	5,5	5,4
Rio Grande do Sul		5,6	11,4	6,7	7,6
<b>Centro-Oeste</b>	100,0	7,6	9,3	8,5	8,7
Mato Grosso do Sul	100,0	2,5	2,5	2,6	2,5
Mato Grosso		2,5	1,7	0,8	1,3
Goiás		2,6	4,4	3,8	3,8
Distrito Federal			0,6	1,3	1,1
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

### 2.3.2 Sexo

O trabalho infantil na *Construção* é majoritariamente do sexo masculino. Os meninos representavam, em 2014, 97,6% (225.908) do contingente de ocupados do setor. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste o percentual de meninos entre os ocupados ultrapassava os 70%. O Sudeste tinha a maior quantidade de meninas trabalhando, 2.627, e esse número representava 47,5% de todo TI feminino do setor, com destaque para o estado de São Paulo, que concentrava 40,1% (2.220). Elas também estavam presentes em Santa Catarina (695), Paraná (656), Piauí (560) e em outros estados. No Amapá elas representavam 25% do TI na *Construção*. As UFs com maior número de meninos trabalhando eram Minas Gerais, com 27.155 (12,0%), São Paulo, com 25.855 (11,4%) e Bahia, com 19.962 (8,8%). [Tabela 41]

**Tabela 41 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Construção, por Sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meninos			Meninas			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>22.242</b>	<b>98,9</b>	<b>9,8</b>	<b>258</b>	<b>1,1</b>	<b>4,7</b>	<b>22.500</b>	<b>9,7</b>
Rondônia	2.771	100,0	1,2				2.771	1,2
Acre	1.008	100,0	0,4				1.008	0,4
Amazonas	4.075	100,0	1,8				4.075	1,8
Roraima	952	100,0	0,4				952	0,4
Pará	11.642	100,0	5,2				11.642	5,0
Amapá	774	75,0	0,3	258	25,0	4,7	1.032	0,4
Tocantins	1.020	100,0	0,5				1.020	0,4
<b>Nordeste</b>	<b>65.672</b>	<b>99,2</b>	<b>29,1</b>	<b>560</b>	<b>0,8</b>	<b>10,1</b>	<b>66.232</b>	<b>28,6</b>
Maranhão	13.032	100,0	5,8				13.032	5,6
Piauí	5.046	90,0	2,2	560	10,0	10,1	5.606	2,4
Ceará	8.371	100,0	3,7				8.371	3,6
Rio Grande do Norte	2.700	100,0	1,2				2.700	1,2
Paraíba	4.981	100,0	2,2				4.981	2,2
Pernambuco	6.172	100,0	2,7				6.172	2,7
Alagoas	1.794	100,0	0,8				1.794	0,8
Sergipe	3.614	100,0	1,6				3.614	1,6
Bahia	19.962	100,0	8,8				19.962	8,6
<b>Sudeste</b>	<b>74.064</b>	<b>96,6</b>	<b>32,8</b>	<b>2.627</b>	<b>3,4</b>	<b>47,5</b>	<b>76.691</b>	<b>33,1</b>
Minas Gerais	27.155	98,5	12,0	407	1,5	7,4	27.562	11,9
Espírito Santo	9.400	100,0	4,2				9.400	4,1
Rio de Janeiro	11.654	100,0	5,2				11.654	5,0
São Paulo	25.855	92,1	11,4	2.220	7,9	40,1	28.075	12,1
<b>Sul</b>	<b>44.422</b>	<b>97,0</b>	<b>19,7</b>	<b>1.351</b>	<b>3,0</b>	<b>24,4</b>	<b>45.773</b>	<b>19,8</b>
Paraná	14.962	95,8	6,6	656	4,2	11,9	15.618	6,7
Santa Catarina	11.822	94,4	5,2	695	5,6	12,6	12.517	5,4
Rio Grande do Sul	17.638	100,0	7,8				17.638	7,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>19.508</b>	<b>96,4</b>	<b>8,6</b>	<b>734</b>	<b>3,6</b>	<b>13,3</b>	<b>20.242</b>	<b>8,7</b>
Mato Grosso do Sul	6.320	100,0	2,8				6.320	2,7
Mato Grosso	2.144	83,3	0,9	429	16,7	7,8	2.573	1,1
Goiás	8.909	100,0	3,9				8.909	3,8
Distrito Federal	2.135	87,5	0,9	305	12,5	5,5	2.440	1,1
<b>Brasil</b>	<b>225.908</b>	<b>97,6</b>	<b>100,0</b>	<b>5.530</b>	<b>2,4</b>	<b>100,0</b>	<b>231.438</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

### 2.3.3 Cor/raça

Em 2014 os *negros* no trabalho infantil na *Construção* eram maioria. Esse grupo representava 70% das crianças e adolescentes ocupados nessas atividades e somavam 161.960. Os *não negros* eram 69.478 (30%). Na região Sul o TI no setor era constituído basicamente por *não negros* (65,2%). Nas demais regiões prevalece o TI de crianças e adolescentes *negros*. [Tabela 42]



**Tabela 42 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Construção, por Cor ou Raça Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Não Negros			Negros			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>3.451</b>	<b>15,3</b>	<b>5,0</b>	<b>19.049</b>	<b>84,7</b>	<b>11,8</b>	<b>22.500</b>	<b>9,7</b>
Rondônia	504	18,2	0,7	2.267	81,8	1,4	2.771	1,2
Acre	336	33,3	0,5	672	66,7	0,4	1.008	0,4
Amazonas	941	23,1	1,4	3.134	76,9	1,9	4.075	1,8
Roraima	190	20,0	0,3	762	80,0	0,5	952	0,4
Pará	964	8,3	1,4	10.678	91,7	6,6	11.642	5,0
Amapá	516	50,0	0,7	516	50,0	0,3	1.032	0,4
Tocantins				1.020	100,0	0,6	1.020	0,4
<b>Nordeste</b>	<b>8.008</b>	<b>12,1</b>	<b>11,5</b>	<b>58.224</b>	<b>87,9</b>	<b>35,9</b>	<b>66.232</b>	<b>28,6</b>
Maranhão	2.300	17,6	3,3	10.732	82,4	6,6	13.032	5,6
Piauí	561	10,0	0,8	5.045	90,0	3,1	5.606	2,4
Ceará	1.408	16,8	2,0	6.963	83,2	4,3	8.371	3,6
Rio Grande do Norte	675	25,0	1,0	2.025	75,0	1,3	2.700	1,2
Paraíba				4.981	100,0	3,1	4.981	2,2
Pernambuco	1.019	16,5	1,5	5.153	83,5	3,2	6.172	2,7
Alagoas	598	33,3	0,9	1.196	66,7	0,7	1.794	0,8
Sergipe	361	10,0	0,5	3.253	90,0	2,0	3.614	1,6
Bahia	1.086	5,4	1,6	18.876	94,6	11,7	19.962	8,6
<b>Sudeste</b>	<b>22.445</b>	<b>29,3</b>	<b>32,3</b>	<b>54.246</b>	<b>70,7</b>	<b>33,5</b>	<b>76.691</b>	<b>33,1</b>
Minas Gerais	4.943	17,9	7,1	22.619	82,1	14,0	27.562	11,9
Espírito Santo	2.349	25,0	3,4	7.051	75,0	4,4	9.400	4,1
Rio de Janeiro	3.229	27,7	4,6	8.425	72,3	5,2	11.654	5,0
São Paulo	11.924	42,5	17,2	16.151	57,5	10,0	28.075	12,1
<b>Sul</b>	<b>29.822</b>	<b>65,2</b>	<b>42,9</b>	<b>15.951</b>	<b>34,8</b>	<b>9,8</b>	<b>45.773</b>	<b>19,8</b>
Paraná	7.481	47,9	10,8	8.137	52,1	5,0	15.618	6,7
Santa Catarina	9.734	77,8	14,0	2.783	22,2	1,7	12.517	5,4
Rio Grande do Sul	12.607	71,5	18,1	5.031	28,5	3,1	17.638	7,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5.752</b>	<b>28,4</b>	<b>8,3</b>	<b>14.490</b>	<b>71,6</b>	<b>8,9</b>	<b>20.242</b>	<b>8,7</b>
Mato Grosso do Sul	2.948	46,6	4,2	3.372	53,4	2,1	6.320	2,7
Mato Grosso	858	33,3	1,2	1.715	66,7	1,1	2.573	1,1
Goiás	1.336	15,0	1,9	7.573	85,0	4,7	8.909	3,8
Distrito Federal	610	25,0	0,9	1.830	75,0	1,1	2.440	1,1
<b>Brasil</b>	<b>69.478</b>	<b>30,0</b>	<b>100,0</b>	<b>161.960</b>	<b>70,0</b>	<b>100,0</b>	<b>231.438</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

### 2.3.4 Local de domicílio

A *Construção*, assim como o *Comércio e reparação*, é um setor tipicamente urbano. Em 2014, 88,6% (205.023) das crianças e adolescentes que trabalhavam nesse setor residiam em domicílios na área urbana. Apenas 11,4% (26.415) residiam em zonas rurais. Entre as regiões, o Nordeste apresentava a maior incidência de trabalhadores infantis que residiam em áreas rurais, 17,8%. Essa região também reunia 44,6% de todos os trabalhadores infantis do setor que residiam em domicílios rurais. Ceará e

Sergipe apresentavam a maior percentual trabalhadores infantojuvenis do setor que residiam em áreas rurais: 33,7% e 30%, respectivamente. [Tabela 43]

Como já destacado, o fato de residir em áreas rurais e trabalhar em atividades tipicamente urbanas expõe crianças e adolescentes a demorados e perigosos deslocamentos entre as zonas urbanas e rurais.

**Tabela 43 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Construção, por Local de Residência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Urbano			Rural			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>20.090</b>	<b>89,3</b>	<b>9,8</b>	<b>2.410</b>	<b>10,7</b>	<b>9,1</b>	<b>22.500</b>	<b>9,7</b>
Rondônia	2.771	100,0	1,4				2.771	1,2
Acre	1.008	100,0	0,5				1.008	0,4
Amazonas	4.075	100,0	2,0				4.075	1,8
Roraima	952	100,0	0,5				952	0,4
Pará	9.232	79,3	4,5	2.410	20,7	9,1	11.642	5,0
Amapá	1.032	100,0	0,5				1.032	0,4
Tocantins	1.020	100,0	0,5				1.020	0,4
<b>Nordeste</b>	<b>54.462</b>	<b>82,2</b>	<b>26,6</b>	<b>11.770</b>	<b>17,8</b>	<b>44,6</b>	<b>66.232</b>	<b>28,6</b>
Maranhão	9.966	76,5	4,9	3.066	23,5	11,6	13.032	5,6
Piauí	4.484	80,0	2,2	1.122	20,0	4,2	5.606	2,4
Ceará	5.554	66,3	2,7	2.817	33,7	10,7	8.371	3,6
Rio Grande do Norte	2.700	100,0	1,3				2.700	1,2
Paraíba	4.981	100,0	2,4				4.981	2,2
Pernambuco	5.423	87,9	2,6	749	12,1	2,8	6.172	2,7
Alagoas	1.794	100,0	0,9				1.794	0,8
Sergipe	2.530	70,0	1,2	1.084	30,0	4,1	3.614	1,6
Bahia	17.030	85,3	8,3	2.932	14,7	11,1	19.962	8,6
<b>Sudeste</b>	<b>71.796</b>	<b>93,6</b>	<b>35,0</b>	<b>4.895</b>	<b>6,4</b>	<b>18,5</b>	<b>76.691</b>	<b>33,1</b>
Minas Gerais	24.887	90,3	12,1	2.675	9,7	10,1	27.562	11,9
Espírito Santo	9.400	100,0	4,6				9.400	4,1
Rio de Janeiro	11.654	100,0	5,7				11.654	5,0
São Paulo	25.855	92,1	12,6	2.220	7,9	8,4	28.075	12,1
<b>Sul</b>	<b>39.306</b>	<b>85,9</b>	<b>19,2</b>	<b>6.467</b>	<b>14,1</b>	<b>24,5</b>	<b>45.773</b>	<b>19,8</b>
Paraná	13.385	85,7	6,5	2.233	14,3	8,5	15.618	6,7
Santa Catarina	11.822	94,4	5,8	695	5,6	2,6	12.517	5,4
Rio Grande do Sul	14.099	79,9	6,9	3.539	20,1	13,4	17.638	7,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>19.369</b>	<b>95,7</b>	<b>9,4</b>	<b>873</b>	<b>4,3</b>	<b>3,3</b>	<b>20.242</b>	<b>8,7</b>
Mato Grosso do Sul	6.320	100,0	3,1				6.320	2,7
Mato Grosso	2.145	83,4	1,0	428	16,6	1,6	2.573	1,1
Goiás	8.464	95,0	4,1	445	5,0	1,7	8.909	3,8
Distrito Federal	2.440	100,0	1,2				2.440	1,1
<b>Brasil</b>	<b>205.023</b>	<b>88,6</b>	<b>100,0</b>	<b>26.415</b>	<b>11,4</b>	<b>100,0</b>	<b>231.438</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

### 2.3.5 Situação de estudo

Em 2014, 58% (134.342) das crianças e adolescentes ocupados na *Construção* estudavam – percentual menor que entre os ocupados no *Comércio e reparação* (79,2%) e na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (86,0%). Apesar de grande parte estudar, era elevado o número de crianças e adolescentes que trabalhavam no setor e não estudavam 97.096 (42%). O Centro-Oeste apresentava o maior percentual de crianças e adolescentes ocupadas na *Construção* que não estudavam, 57,8% – com destaque para o estado de Goiás, onde 70% dos trabalhadores infantojuvenis não estudavam. Rondônia se destacava como a UF com o maior percentual de crianças e adolescentes ocupados no setor e que não estudavam, 72,3%. [Tabela 44]

**Tabela 44 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades do Construção, por Situação de Estudo. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estuda			Não Estuda			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>11.831</b>	<b>52,6</b>	<b>8,8</b>	<b>10.669</b>	<b>47,4</b>	<b>11,0</b>	<b>22.500</b>	<b>9,7</b>
Rondônia	755	27,2	0,6	2.016	72,8	2,1	2.771	1,2
Acre	672	66,7	0,5	336	33,3	0,3	1.008	0,4
Amazonas	2.822	69,3	2,1	1.253	30,7	1,3	4.075	1,8
Roraima	571	60,0	0,4	381	40,0	0,4	952	0,4
Pará	5.472	47,0	4,1	6.170	53,0	6,4	11.642	5,0
Amapá	774	75,0	0,6	258	25,0	0,3	1.032	0,4
Tocantins	765	75,0	0,6	255	25,0	0,3	1.020	0,4
<b>Nordeste</b>	<b>41.711</b>	<b>63,0</b>	<b>31,0</b>	<b>24.521</b>	<b>37,0</b>	<b>25,3</b>	<b>66.232</b>	<b>28,6</b>
Maranhão	9.966	76,5	7,4	3.066	23,5	3,2	13.032	5,6
Piauí	3.924	70,0	2,9	1.682	30,0	1,7	5.606	2,4
Ceará	5.608	67,0	4,2	2.763	33,0	2,8	8.371	3,6
Rio Grande do Norte	1.350	50,0	1,0	1.350	50,0	1,4	2.700	1,2
Paraíba	2.490	50,0	1,9	2.491	50,0	2,6	4.981	2,2
Pernambuco	4.076	66,0	3,0	2.096	34,0	2,2	6.172	2,7
Alagoas	598	33,3	0,4	1.196	66,7	1,2	1.794	0,8
Sergipe	2.530	70,0	1,9	1.084	30,0	1,1	3.614	1,6
Bahia	11.169	56,0	8,3	8.793	44,0	9,1	19.962	8,6
<b>Sudeste</b>	<b>47.700</b>	<b>62,2</b>	<b>35,5</b>	<b>28.991</b>	<b>37,8</b>	<b>29,9</b>	<b>76.691</b>	<b>33,1</b>
Minas Gerais	17.561	63,7	13,1	10.001	36,3	10,3	27.562	11,9
Espírito Santo	5.876	62,5	4,4	3.524	37,5	3,6	9.400	4,1
Rio de Janeiro	5.822	50,0	4,3	5.832	50,0	6,0	11.654	5,0
São Paulo	18.441	65,7	13,7	9.634	34,3	9,9	28.075	12,1
<b>Sul</b>	<b>24.549</b>	<b>53,6</b>	<b>18,3</b>	<b>21.224</b>	<b>46,4</b>	<b>21,9</b>	<b>45.773</b>	<b>19,8</b>
Paraná	9.253	59,2	6,9	6.365	40,8	6,6	15.618	6,7
Santa Catarina	5.562	44,4	4,1	6.955	55,6	7,2	12.517	5,4
Rio Grande do Sul	9.734	55,2	7,2	7.904	44,8	8,1	17.638	7,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8.551</b>	<b>42,2</b>	<b>6,4</b>	<b>11.691</b>	<b>57,8</b>	<b>12,0</b>	<b>20.242</b>	<b>8,7</b>
Mato Grosso do Sul	3.372	53,4	2,5	2.948	46,6	3,0	6.320	2,7
Mato Grosso	1.287	50,0	1,0	1.286	50,0	1,3	2.573	1,1
Goiás	2.672	30,0	2,0	6.237	70,0	6,4	8.909	3,8
Distrito Federal	1.220	50,0	0,9	1.220	50,0	1,3	2.440	1,1
<b>Brasil</b>	<b>134.342</b>	<b>58,0</b>	<b>100,0</b>	<b>97.096</b>	<b>42,0</b>	<b>100,0</b>	<b>231.438</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Phad. Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

### 2.3.6 Realização de afazeres domésticos

Em 2014, 50,9% (117.912) das crianças e adolescentes que trabalhavam na Construção também realizavam afazeres domésticos. O Centro-Oeste (57,8%) e o Nordeste (56%) apresentavam os maiores percentuais de trabalhadores infantojuvenis ocupados que também realizavam afazeres domésticos, ou seja, cumpriam jornadas duplas de trabalho. Entre os que não realizavam afazeres domésticos, 36% estavam no Sudeste (40.840). No Amapá e em Tocantins, todos os trabalhadores infantis da *Construção* realizavam afazeres domésticos

A realização de afazeres domésticos é mais comum entre as meninas do que entre os meninos. Provavelmente a maioria da meninas ocupadas nessas atividades (que eram 5.530 – ver Tabela 40) tinham dupla jornada de trabalho. [Tabelas 45]

**Tabela 45 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Realização de Afazeres Domésticos. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Realiza afazeres domésticos			Não realiza afazeres domésticos			Total	
	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (*)	Em % (**)	Em n°s abs.	Em % (**)
<b>Norte</b>	<b>10.330</b>	<b>45,9</b>	<b>8,8</b>	<b>12.170</b>	<b>54,1</b>	<b>10,7</b>	<b>22.500</b>	<b>9,7</b>
Rondônia	1.008	36,4	0,9	1.763	63,6	1,6	2.771	1,2
Acre	336	33,3	0,3	672	66,7	0,6	1.008	0,4
Amazonas	1.881	46,2	1,6	2.194	53,8	1,9	4.075	1,8
Roraima	762	80,0	0,6	190	20,0	0,2	952	0,4
Pará	4.291	36,9	3,6	7.351	63,1	6,5	11.642	5,0
Amapá	1.032	100,0	0,9				1.032	0,4
Tocantins	1.020	100,0	0,9				1.020	0,4
<b>Nordeste</b>	<b>37.115</b>	<b>56,0</b>	<b>31,5</b>	<b>29.117</b>	<b>44,0</b>	<b>25,6</b>	<b>66.232</b>	<b>28,6</b>
Maranhão	9.198	70,6	7,8	3.834	29,4	3,4	13.032	5,6
Piauí	2.243	40,0	1,9	3.363	60,0	3,0	5.606	2,4
Ceará	3.129	37,4	2,7	5.242	62,6	4,6	8.371	3,6
Rio Grande do Norte	2.025	75,0	1,7	675	25,0	0,6	2.700	1,2
Paraíba	2.490	50,0	2,1	2.491	50,0	2,2	4.981	2,2
Pernambuco	3.057	49,5	2,6	3.115	50,5	2,7	6.172	2,7
Alagoas	1.196	66,7	1,0	598	33,3	0,5	1.794	0,8
Sergipe	2.169	60,0	1,8	1.445	40,0	1,3	3.614	1,6
Bahia	11.608	58,2	9,8	8.354	41,8	7,4	19.962	8,6
<b>Sudeste</b>	<b>35.851</b>	<b>46,7</b>	<b>30,4</b>	<b>40.840</b>	<b>53,3</b>	<b>36,0</b>	<b>76.691</b>	<b>33,1</b>
Minas Gerais	14.887	54,0	12,6	12.675	46,0	11,2	27.562	11,9
Espírito Santo	5.288	56,3	4,5	4.112	43,7	3,6	9.400	4,1
Rio de Janeiro	5.830	50,0	4,9	5.824	50,0	5,1	11.654	5,0
São Paulo	9.846	35,1	8,4	18.229	64,9	16,1	28.075	12,1
<b>Sul</b>	<b>22.924</b>	<b>50,1</b>	<b>19,4</b>	<b>22.849</b>	<b>49,9</b>	<b>20,1</b>	<b>45.773</b>	<b>19,8</b>
Paraná	8.988	57,5	7,6	6.630	42,5	5,8	15.618	6,7
Santa Catarina	4.867	38,9	4,1	7.650	61,1	6,7	12.517	5,4
Rio Grande do Sul	9.069	51,4	7,7	8.569	48,6	7,5	17.638	7,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>11.692</b>	<b>57,8</b>	<b>9,9</b>	<b>8.550</b>	<b>42,2</b>	<b>7,5</b>	<b>20.242</b>	<b>8,7</b>
Mato Grosso do Sul	3.371	53,3	2,9	2.949	46,7	2,6	6.320	2,7
Mato Grosso	1.287	50,0	1,1	1.286	50,0	1,1	2.573	1,1
Goiás	4.899	55,0	4,2	4.010	45,0	3,5	8.909	3,8
Distrito Federal	2.135	87,5	1,8	305	12,5	0,3	2.440	1,1
<b>Brasil</b>	<b>117.912</b>	<b>50,9</b>	<b>100,0</b>	<b>113.526</b>	<b>49,1</b>	<b>100,0</b>	<b>231.438</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Phad. Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

### 2.3.7 Posição na ocupação

Em referência à posição na ocupação, 55,6% (128.726) das crianças e adolescentes ocupados no setor da *Construção* trabalhavam como *Empregado sem carteira assinada* e 22,4% (51.736) trabalhavam por *Conta própria*. Nas regiões Nordeste (24,9%) e Sul (25,6%) eram elevados os percentuais de trabalhadores infantis na *Construção por Conta Própria*. No Acre, Roraima e Amapá quase todas as crianças e adolescentes ocupados do setor trabalhavam por *Conta Própria*. No Centro-Oeste, 9,4% dos ocupados estavam na condição de *Empregado com carteira assinada* e no Distrito Federal e em Mato Grosso os percentuais chegavam a 25% e 16,7%, nessa ordem. [Tabela 46 e 46.1]

**Tabela 46 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Posição na Ocupação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Própria	Trabalhador na produção/ construção para o próprio consumo/ uso	Não Remunerado	Total
<b>Norte</b>		<b>13.902</b>	<b>5.318</b>	<b>1.494</b>	<b>1.786</b>	<b>22.500</b>
Rondônia		2.519	252			2.771
Acre		168	840			1.008
Amazonas		940	1.253	313	1.569	4.075
Roraima		190	762			952
Pará		9.062	1.182	1.181	217	11.642
Amapá		258	774			1.032
Tocantins		765	255			1.020
<b>Nordeste</b>	<b>1.987</b>	<b>40.666</b>	<b>16.465</b>	<b>3.101</b>	<b>4.013</b>	<b>66.232</b>
Maranhão		7.667	3.065		2.300	13.032
Piauí	1.120	3.365			1.121	5.606
Ceará		5.919	2.452			8.371
Rio Grande do Norte		2.700				2.700
Paraíba		3.736	622	623		4.981
Pernambuco	269	3.596	1.288	749	270	6.172
Alagoas	598	1.196				1.794
Sergipe		3.253	361			3.614
Bahia		9.234	8.677	1.729	322	19.962
<b>Sudeste</b>	<b>2.790</b>	<b>41.386</b>	<b>13.561</b>	<b>8.906</b>	<b>10.048</b>	<b>76.691</b>
Minas Gerais	1.163	16.456	2.326	4.943	2.674	27.562
Espírito Santo	588	5.286	1.763	587	1.176	9.400
Rio de Janeiro		4.534	5.174	1.297	649	11.654
São Paulo	1.039	15.110	4.298	2.079	5.549	28.075
<b>Sul</b>	<b>3.478</b>	<b>22.284</b>	<b>11.713</b>	<b>3.015</b>	<b>5.283</b>	<b>45.773</b>
Paraná		8.137	4.857	656	1.968	15.618
Santa Catarina	3.478	4.869	2.780	695	695	12.517
Rio Grande do Sul		9.278	4.076	1.664	2.620	17.638
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.905</b>	<b>10.488</b>	<b>4.679</b>	<b>1.452</b>	<b>1.718</b>	<b>20.242</b>
Mato Grosso do Sul	421	3.371	842	842	844	6.320
Mato Grosso	429	857	858		429	2.573
Goiás	445	5.345	2.674		445	8.909
Distrito Federal	610	915	305	610		2.440
<b>Brasil</b>	<b>10.160</b>	<b>128.726</b>	<b>51.736</b>	<b>17.968</b>	<b>22.848</b>	<b>231.438</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

**Tabela 46.1 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Posição na Ocupação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 (Em %)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Própria	Trabalhador na produção/ construção para o próprio consumo/ uso	Não Remunerado	Total
<b>Norte</b>		61,8	23,6	6,6	7,9	100,0
Rondônia		90,9	9,1			100,0
Acre		16,7	83,3			100,0
Amazonas		23,1	30,7	7,7	38,5	100,0
Roraima		20,0	80,0			100,0
Pará		77,8	10,2	10,1	1,9	100,0
Amapá		25,0	75,0			100,0
Tocantins		75,0	25,0			100,0
<b>Nordeste</b>	3,0	61,4	24,9	4,7	6,1	100,0
Maranhão		58,8	23,5		17,6	100,0
Piauí	20,0	60,0			20,0	100,0
Ceará		70,7	29,3			100,0
Rio Grande do Norte		100,0				100,0
Paraíba		75,0	12,5	12,5		100,0
Pernambuco	4,4	58,3	20,9	12,1	4,4	100,0
Alagoas	33,3	66,7				100,0
Sergipe		90,0	10,0			100,0
Bahia		46,3	43,5	8,7	1,6	100,0
<b>Sudeste</b>	3,6	54,0	17,7	11,6	13,1	100,0
Minas Gerais	4,2	59,7	8,4	17,9	9,7	100,0
Espírito Santo	6,3	56,2	18,8	6,2	12,5	100,0
Rio de Janeiro		38,9	44,4	11,1	5,6	100,0
São Paulo	3,7	53,8	15,3	7,4	19,8	100,0
<b>Sul</b>	7,6	48,7	25,6	6,6	11,5	100,0
Paraná		52,1	31,10	4,2	12,6	100,0
Santa Catarina	27,8	38,9	22,2	5,6	5,6	100,0
Rio Grande do Sul		52,6	23,1	9,4	14,9	100,0
<b>Centro-Oeste</b>	9,4	51,8	23,1	7,2	8,5	100,0
Mato Grosso do Sul	6,7	53,3	13,3	13,3	13,4	100,0
Mato Grosso	16,7	33,3	33,3		16,7	100,0
Goiás	5,0	60,0	30,0		5,0	100,0
Distrito Federal	25,0	37,5	12,5	25,0		100,0
<b>Brasil</b>	4,4	55,6	22,4	7,8	9,9	100,0

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

As regiões Sul e Sudeste concentravam 61,7% dos *Empregados com carteira assinada*, com destaque para Santa Catarina (34,2%), Minas Gerais (11,4%) e São Paulo (10,2%). Minas Gerais (12,8%) e em São Paulo (11,7%) concentravam o maior número de trabalhadores infanto-juvenis *Empregados sem carteira assinada*. [Tabela 46.2]

**Tabela 46.2 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Construção, por Posição na Ocupação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 (Em %)**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Conta Própria	Trabalhador na produção/ construção para o próprio consumo/ uso	Não Remunerado	Total
<b>Norte</b>		10,8	10,3	8,3	7,8	9,7
Rondônia		2,0	0,5			1,2
Acre		0,1	1,6			0,4
Amazonas		0,7	2,4	1,7	6,9	1,8
Roraima		0,1	1,5			0,4
Pará		7,0	2,3	6,6	0,9	5,0
Amapá		0,2	1,5			0,4
Tocantins		0,6	0,5			0,4
<b>Nordeste</b>	19,6	31,6	31,8	17,3	17,6	28,6
Maranhão		6,0	5,9		10,1	5,6
Piauí	11,0	2,6			4,9	2,4
Ceará		4,6	4,7			3,6
Rio Grande do Norte		2,1				1,2
Paraíba		2,9	1,2	3,5		2,2
Pernambuco	2,6	2,8	2,5	4,2	1,2	2,7
Alagoas	5,9	0,9				0,8
Sergipe		2,5	0,7			1,6
Bahia		7,2	16,8	9,6	1,4	8,6
<b>Sudeste</b>	27,5	32,2	26,2	49,6	44,0	33,1
Minas Gerais	11,4	12,8	4,5	27,5	11,7	11,9
Espírito Santo	5,8	4,1	3,4	3,3	5,1	4,1
Rio de Janeiro		3,5	10,0	7,2	2,8	5,0
São Paulo	10,2	11,7	8,3	11,6	24,3	12,1
<b>Sul</b>	34,2	17,3	22,6	16,8	23,1	19,8
Paraná		6,3	9,4	3,7	8,6	6,7
Santa Catarina	34,2	3,8	5,4	3,9	3,0	5,4
Rio Grande do Sul		7,2	7,9	9,3	11,5	7,6
<b>Centro-Oeste</b>	18,8	8,1	9,0	8,1	7,5	8,7
Mato Grosso do Sul	4,1	2,6	1,6	4,7	3,7	2,7
Mato Grosso	4,2	0,7	1,7		1,9	1,1
Goiás	4,4	4,2	5,2		1,9	3,8
Distrito Federal	6,0	0,7	0,6	3,4		1,1
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo registrou uma redução do trabalho infantil, entre 5 e 17 anos, no período de 1992 a 2014, segundo dados da Pnad/IBGE. Essa redução foi de 57,1%, o que representou 4,4 milhões de crianças e adolescentes a menos trabalhando no país. Contudo, entre 2013 e 2014, constatou-se um aumento do número de crianças e adolescentes ocupados em todas as macrorregiões do país e em 19 Unidades da Federação, após 10 anos de queda contínua desde 2005. Além disso, o estudo analisou o trabalho infantil em vários grupamentos de atividades econômicas, traçando o perfil das crianças e adolescentes trabalhadores.

Em 2014, a pesquisa apontou que havia 3.331.378 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade trabalhando no Brasil. Número que significava 3,3% de toda a ocupação do país e 8,1% da população na faixa etária de 5 a 17 anos (taxa de ocupação). A incidência do trabalho infantil é maior nos grupos socioeconômicos mais vulneráveis, ou seja, 66,4% estão inseridos em domicílios cuja renda por pessoa (*per capita*) é de até um salário mínimo.

Ao analisar os grandes grupamentos de atividades econômicas selecionados, verificou-se que a *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* respondia por 30,8% de todo o trabalho infantil. Em números absolutos, 1.024.403 crianças e adolescentes trabalhavam nessas atividades, o que representava 7,1% dos ocupados no setor. O *Comércio e reparação* respondia por 23,9% do trabalho infantil, o que correspondia a 795.466 de crianças e adolescentes na faixa de 5 a 17 anos e representava 4,4% do total de ocupados nessas atividades. Na *Construção* registrou-se 231.438 crianças e adolescentes trabalhadores, o que representava 6,9% de todo o trabalho infantil e 2,5% dos ocupados no setor. E, nos *Serviços domésticos*, havia 174.826 crianças e adolescentes, o que representava 5,2% do trabalho infantil no país.

O trabalho infantil na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* concentrava-se nas regiões Norte (46,5%) e Nordeste (46,4%). Nas demais regiões havia maior incidência em atividades tipicamente urbanas.

Na faixa de 5 a 9 anos havia 69.928 crianças ocupadas, o que representava 2,1% do TI. A maioria (83,2%) trabalhava nas atividades da *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, o que correspondia ao universo de 58.188 crianças. Na faixa de 10 a 13 anos havia 483.663 crianças e adolescentes trabalhando. A maior incidência ocorria na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (59,1% ou 285.837 em números absolutos), seguida de 15,2% (73.711) que trabalhavam na *Construção*. Os adolescentes de 14 e 15 anos, faixa em que já permitido o trabalho na condição de *Aprendiz*<sup>11</sup>, trabalhavam principalmente na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (31,1% ou 318.973 em números absolutos) e no *Comércio e reparação* (22,6% ou 192.262). Na faixa de 16 e 17 anos havia 1.926.278 ocupados, o que representava 57,8% de todo o TI. Nessa faixa havia maior distribuição pelos diversos setores de atividades. Ainda assim, era maior a incidência no *Comércio e reparação* (27,2% ou 524.086) e na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (18,8% ou 361.405).

<sup>11</sup> LEI Nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Art. 403. "É proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos de idade, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos.» Observada a Lista TIP (Piores Formas de Trabalho Infantil).



Do universo de 3,3 milhões, 65,5% (2.182.727) eram meninos e 34,5% (1.148.651) eram meninas. A presença de meninas é maior nos *Serviços domésticos* (94,1%) e nos serviços da *Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, coletivos e pessoais* (65,6%). Quantitativamente, as meninas eram maioria nas atividades do *Comércio e reparação* (257.920) e os meninos na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (818.143).

Os dados apontaram que 62,7% (2.087.570) das crianças e adolescentes que trabalhavam eram negros (pretos e pardos) e 37,3% (1.243.807) eram não negros (brancos, índios e amarelos). A concentração de negros no TI ocorreu em todos os grupamentos de atividades, com maior incidência nos *Serviços domésticos* (73,5%) e na *Construção* (70%). Em números absolutos, havia maior concentração de crianças e adolescentes negros na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* (704.508). O *Comércio e reparação* concentrava a maioria dos não negros (320.379).

Considerando o local de moradia, 66,9% (2.229.813) das crianças e adolescentes que trabalhavam residiam em centros urbanos e 33,1% (1.101.565) viviam em áreas rurais. Entre os ocupados na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura*, 83,2% (704.508) tinham como local de residência o meio rural e 16,8% (171.637) residiam em áreas urbanas.

Em relação aos recorte estuda e não estuda, dos 3,3 milhões de ocupados 80,3% (2.676.519) estudavam e 19,7% (654.859) não estudavam. Entre os grupamentos, a *Construção* apresentava o menor percentual de crianças ocupadas que estudavam (58%).

No que diz respeito ao rendimento do trabalho de crianças e adolescentes, verificou-se que na maioria das atividades o rendimento médio correspondia a 72,1% do SM vigente em 2014 (R\$ 724). Nos *Serviços domésticos* e na *Agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura* o rendimento médio era de 33,6% e 59,9% do SM, respectivamente. Outra variável é a condição socioeconômica da família, que é uma das causas do trabalho infantil. Verificou-se que 35,1% das crianças e adolescentes que trabalhavam viviam em domicílios com renda de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo por pessoa (*per capita*) e 66,4% com até 1 SM.

Vale ressaltar que as estatísticas mostraram que o trabalho infantil ocorre em praticamente todas as atividades econômicas desenvolvidas no país. Em que pese a melhora dos indicadores do trabalho infantil de longo prazo, o ritmo lento da diminuição nos últimos anos do período de 2005 a 2014 indicam que o Brasil não vai cumprir as metas de eliminar as piores formas de trabalho infantil em 2016 e de todas as formas até 2020.

## REFERÊNCIAS

BARROS, R. P.; MENDONÇA, R. **Trabalho infantil no Brasil: rumo à erradicação**. Rio de Janeiro: IPEA, 2010. (Texto para discussão, n. 1506)

HOBBSAWM, Erik. **Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo**. Forense, RJ, 1978.

ILO. **Marking progress against child labour - Global estimates and trends 2000-2012** / International Labour Office, International Programme on the Elimination of Child Labour (IPEC) - Geneva: ILO, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)**. Vários anos.

KASSOUF, A. L. O que conhecemos sobre o trabalho infantil? **Nova Economia**, Belo Horizonte, 17 (2), p. 323 - 350, maio - agosto, 2007.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Relação Anual de Informações Sociais: RAIS**. Brasília: MTb. 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, J. C. **Trabalho infantil e trabalho infantil doméstico no Brasil**: avaliação a partir dos microdados da PNAD/IBGE (2012-2013). Brasília-DF: Biblioteca FNPETI, 2015, p.104. (Disponível em:

<http://www.fnpeti.org.br/arquivos//biblioteca/539b84d302165d0cccb6fa5708d51a55.pdf>)



## ESTUDO ESPECIAL

# O TRABALHO INFANTIL NA CADEIA PRODUTIVA TÊXTIL

**D**iscutir o trabalho infantil na cadeia produtiva<sup>12</sup> têxtil é algo de extremo simbolismo. Na *era das revoluções*, como preconiza Hobsbawm<sup>13</sup>, a indústria têxtil inglesa é o cerne da economia da época e o trabalho de crianças com idade em torno dos cinco anos já era amplamente utilizado. Segundo o autor, já havia trabalho infantil bem antes da revolução industrial inglesa, mas foi bastante intensificado nesse período. As crianças e adolescentes eram trabalhadores perfeitos. Com suas mãos delicadas e dedos finos, se adaptavam às tarefas de amarrar os fios quebrados em meio à trama da tecelagem.

Na era moderna as máquinas são outras. Robôs substituem mãos humanas em várias etapas da produção. No entanto, ao longo do processo produtivo, há grande contratação de mão de obra, inclusive de crianças e adolescentes.

O objetivo desse estudo especial é quantificar e qualificar, por meio dos dados da Pnad/2014, o trabalho infantil ao longo de algumas etapas da extensa cadeia produtiva têxtil no Brasil.

### 1. A CADEIA PRODUTIVA TÊXTIL NO BRASIL

Conforme o relatório de atividades (2015) da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), a estrutura da cadeia produtiva têxtil pode ser sintetizada em três grandes segmentos: fibras e filamentos, têxtil e confecções. Há ainda uma vasta rede de outros segmentos que fazem parte da estrutura dessa cadeia, como o de máquinas e equipamentos, insumos químicos, centros de pesquisas e desenvolvimento e escolas técnicas e universidades – como pode ser visto na figura abaixo.

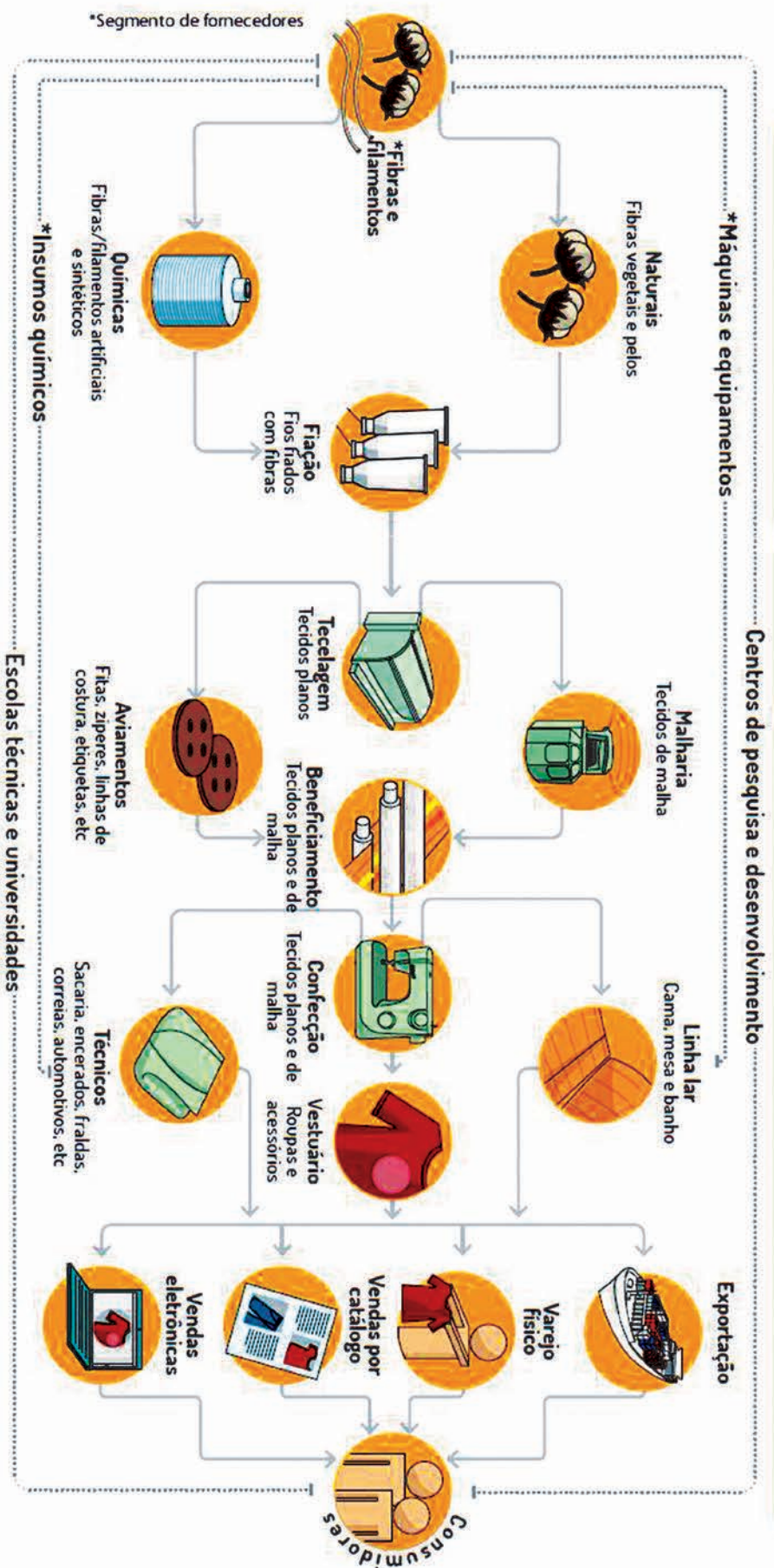
---

<sup>12</sup> O conceito de Cadeia Produtiva aqui utilizado corresponde ao conjunto de atividades que se articulam progressivamente desde os insumos básicos até o produto final, incluindo distribuição e comercialização, constituindo-se em segmentos (elos) de uma corrente. Trata-se, portanto, de uma sucessão de operações (ou de estágios técnicos de produção e de distribuição) integradas, realizadas por diversas unidades interligadas como uma corrente, desde a extração e manuseio da matéria-prima até a distribuição do produto.

<sup>13</sup> HOBBSAWM, Erik. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Forense, RJ, 1978.

## ESTRUTURA DA CADEIA

## PRODUTIVA E DE DISTRIBUIÇÃO TÊXTIL E CONFECÇÃO



Fonte: Relatório de Atividades ABIT 2015

De acordo com o relatório de atividades da ABIT (2015), o segmento de fibras e filamentos representava 1,4% do faturamento da cadeia. Esse é o segmento que produz a matéria-prima e se enquadra como fornecedor da cadeia produtiva. As principais fibras naturais são algodão, juta, linho, rami, sisal, coco e bambu e, entre as de origem animal, a lã e a seda. Destaca-se que 82% das fibras consumidas pela indústria têxtil eram naturais e o algodão sozinho representava 80% dessa cota. Segundo relatório do CEPEA/ESALQ<sup>14</sup>, o Produto Interno Bruto (PIB) da cadeia do algodão movimentou R\$ 15,98 bilhões em 2014. Já as fibras químicas representavam 18% dos suprimentos e derivam das indústrias química e petroquímica.

O segmento têxtil representava 28,5% do faturamento da cadeia. Esse segmento é composto pela fiação, tecelagem, malharia e beneficiamento. A fiação compreende a produção de fios a partir de fibras fornecidas pelas algodozeiras, pelas beneficiadoras e pela indústria química e petroquímica e respondia por 26% do faturamento. A tecelagem (fabricação do tecido cru a partir dos fios) respondia por 49% do faturamento. A malharia (produção da malha crua a partir dos fios de algodão) representava 25% do faturamento. Não foram divulgados dados sobre o beneficiamento (etapa de tingimento ou estampagem de tecidos).

O segmento de confecções representa 70% do faturamento da cadeia têxtil. O vestuário responde por 80% desse faturamento e compreende a fabricação de roupas de lazer, social, profissional, esportiva, íntima, entre outras. A linha lar (cama, mesa, banho, cortinas e tapetes) corresponde a 11% do faturamento. Meias e acessórios (3%) e outros (sacarias, redes, lonas, etc.) responde por 6%.

A participação do segmento têxtil e de confecções no PIB da indústria foi de aproximadamente 5%. Segundo a ABIT/IEMI<sup>15</sup>, o segmento movimentou cerca de US\$ 90 bilhões em 2014 e respondia por 16,9% do emprego da indústria de transformação. Em 2014, o segmento têxtil e de confecções empregou diretamente cerca de 1,6 milhão trabalhadores. As atividades de confecções são intensivas em mão de obra em razão do elevado número de empresas de pequeno porte, da diversidade de produtos e pelo processo de costura, que é totalmente manual.

Vale ressaltar que a dimensão de uma cadeia produtiva, em termos técnicos, é bastante difusa e de difícil mensuração, podendo compreender mais ou menos segmentos do que o avaliado. O setor têxtil, por exemplo, além de insumos e da indústria em si, se estende pelo comércio físico, eletrônico, de catálogo e também pelas exportações nas diversas fases da atividade. Os insumos também não são de uso exclusivo de uma determinada cadeia, podendo ser utilizados por inúmeras outras. É importante reafirmar que o objetivo desse estudo é quantificar e qualificar o perfil do trabalho infantil ao longo das sucessivas etapas da cadeia produtiva e de distribuição têxtil no Brasil, com base nos dados da Pnad do ano de 2014.

---

<sup>14</sup> *Relatório do PIB das Cadeias – análises do acumulado de 2015*. Disponível em: [http://www.cepea.esalq.usp.br/pibpec/PIB\\_Cadeias\\_relatorio\\_2015.pdf](http://www.cepea.esalq.usp.br/pibpec/PIB_Cadeias_relatorio_2015.pdf) Acesso em 24/08/2016.

<sup>15</sup> IEMI (Instituto de Estudos e Marketing Industrial).



## 2. O TRABALHO INFANTIL NA CADEIA PRODUTIVA TÊXTIL NO BRASIL

A partir dos grandes grupamentos de atividades da Pnad é possível identificar as atividades e subatividades (com os respectivos códigos da CNAE<sup>16</sup>) relacionadas a, no mínimo, quatro etapas da cadeia produtiva e de comercialização têxtil no Brasil<sup>17</sup>, a saber:

- **AGRÍCOLA (*Fibras e Filamentos - Fornecedores*)**
  1. **Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades:**
    - » 01104 – Cultivo de algodão herbáceo;
    - » 01207 – Sericicultura;
- **INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (*Têxtil e Confecções*)**
  2. **Fabricação de produtos têxteis (Têxtil):**
    - » 17001 – Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem
    - » 17002 – Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos – exceto vestuário
  3. **Confecção de artigos do vestuário e acessórios (*Confecções*)**
    - » 18001 – Confecção de artigos de vestuário e acessórios – exceto sob medida
    - » 18002 – Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios
- **COMÉRCIO E REPARAÇÃO (*Comércio*)**
  4. **Comércio a varejo e por atacado; e reparação de objetos pessoais e domésticos**
    - » 53041 – Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho
    - » 53042 – Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados

A partir dos filtros acima, em 2014 havia 173.272 crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos trabalhando na cadeia produtiva têxtil no Brasil – esse número equivale a 3,4% de toda a ocupação nas atividades selecionadas. Naquele ano, no setor Agrícola [segmentos de *Fibras e filamentos (Fornecedores)*], não havia registros de casos de trabalho infantil<sup>18</sup>. No segmento da indústria de transformação havia 78.850 trabalhadores infantojuvenis assim distribuídos: *Fabricação de produtos têxteis (Têxtil)*, 21.245, o que correspondia a 12,3% do TI da cadeia têxtil; e *Confecção de artigos do vestuário e acessórios (Confecção)*, 57.605, o que representava 33,2% do TI nessa cadeia produtiva. O último segmento que os dados da Pnad permitiram filtrar, o de *Comércio e Reparação (Comércio)*, concentrava 54,5% do TI, com 94.422 crianças e adolescentes ocupadas. [Tabela 1A]

<sup>16</sup> CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

<sup>17</sup> A estrutura de uma cadeia produtiva pode ser assim estratificada: Cadeia-> Segmento ou Etapa ou Setor-> Atividade-> Subatividade.

<sup>18</sup> Não havia registros na amostra e/ou a amostra não comportava desagregação que possibilitasse afirmar a existência de trabalho de crianças e adolescentes nessa etapa produtiva.

**Tabela 1A - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados em atividades da Cadeia Produtiva Têxtil Brasil 2014**

Etapas da Cadeia Produtiva		Em n <sup>o</sup> s Abs.	Em %	Em % (*)
<b>Fornecedores</b>	Fibras e filamentos	-	-	-
<b>Indústria</b>	Fabricação de produtos têxteis (Têxtil)	21.245	12,3	2,6
	Confecções de artigos do vestuário e acessórios (Confecção)	57.605	33,2	3,3
<b>Comércio</b>	Comércio (atacado e varejo)	94.422	54,5	3,7
<b>Total</b>		<b>173.272</b>	<b>100,0</b>	<b>3,4</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

(\*) Em relação à ocupação total nessas atividades

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

A Tabela 2A mostra o número de vínculos formais de trabalho em duas faixas etárias (14 e 15 anos e 16 e 17 anos) nos setores de atividades da cadeia produtiva têxtil no ano de 2014. No total haviam 15.892 *Aprendizes*. Esse número representava 23,9% do total de adolescentes ocupados nesses setores, que somava 66.489 (RAIS de 2014). Apesar de serem fontes de dados diferentes, o número de aprendizes (RAIS/MTE) corresponde a 9,2% em relação ao total apurado pela Pnad (173.272).



**Tabela 2A - Número de ocupados de 10 a 17 anos de idade por tipo de vínculo formal por setor selecionado/IBGE Brasil 2014**

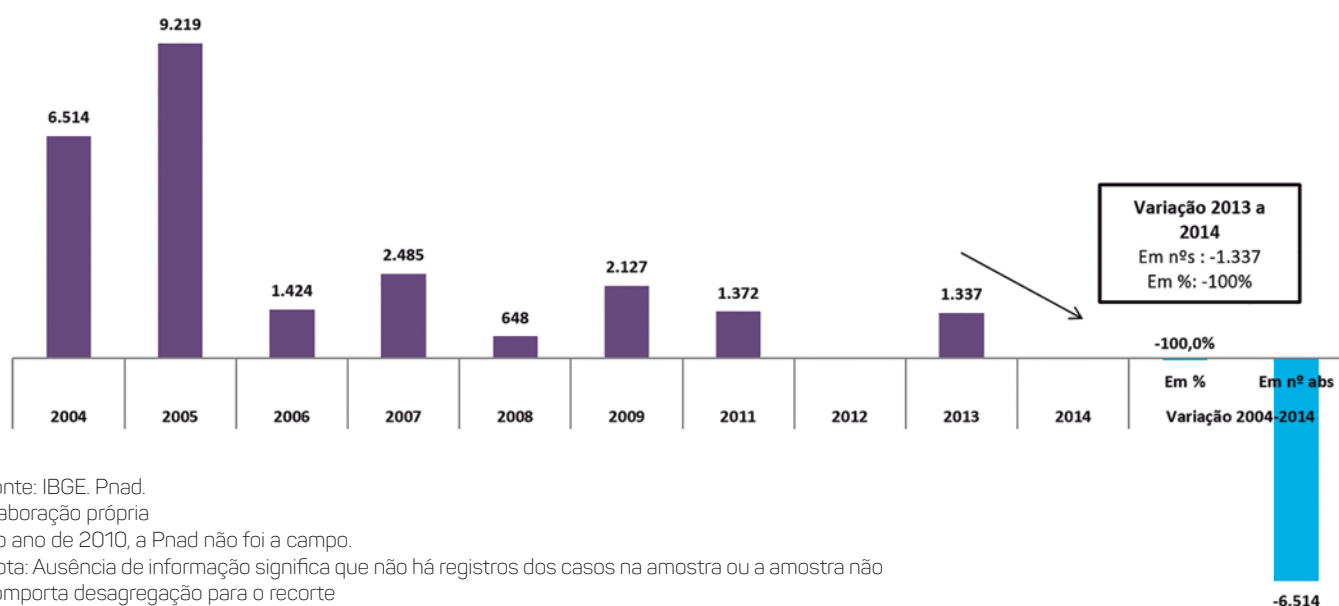
Etapas da Cadeia Produtiva	CNAE 2.0 Classe	Tipo de Vínculo						
		Aprendiz			Todos os vínculos			
		14 e 15 anos	16 e 17 anos	Total	14 e 15 anos	16 e 17 anos	Total	
<b>Fornecedores</b>	Fibras e filamentos	Cultivo de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária	4	6	10	4	68	72
<b>Indústria</b>	Têxtil I (Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem)	Preparação e fiação de fibras de algodão	57	276	333	59	398	457
		Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão	20	39	59	23	106	129
		Fiação de fibras artificiais e sintéticas	38	115	153	39	174	213
		Fabricação de linhas para costurar e bordar	40	58	98	40	144	184
		Tecelagem de fios de algodão	67	292	359	67	564	631
		Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	6	7	13	6	20	26
		Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas	42	100	142	51	190	241
		Fabricação de tecidos de malha	135	306	441	137	699	836
	<b>Total Têxtil I</b>	<b>405</b>	<b>1.193</b>	<b>1.598</b>	<b>422</b>	<b>2.295</b>	<b>2.717</b>	
	Têxtil II (Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos)	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	150	396	546	157	1.690	1.847
		Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	243	451	694	252	2.053	2.305
		Fabricação de artefatos de tapeçaria	4	27	31	5	157	162
		Fabricação de artefatos de cordoaria	16	34	50	16	113	129
		Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	67	163	230	73	300	373
		Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	125	365	490	131	1.507	1.638
		Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	39	105	144	40	685	725
	<b>Total Têxtil II</b>	<b>644</b>	<b>1.541</b>	<b>2.185</b>	<b>674</b>	<b>6.505</b>	<b>7.179</b>	
	Confeção (Artigos de vestuário e acessórios)	Fabricação de meias	11	71	82	11	177	188
		Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	46	254	300	46	657	703
		Confeção de roupas íntimas	80	244	324	97	2.284	2.381
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas		939	2.323	3.262	997	19.367	20.364	
Confeção de roupas profissionais		13	59	72	14	457	471	
<b>Total Confeção</b>	<b>1.089</b>	<b>2.951</b>	<b>4.040</b>	<b>1.165</b>	<b>22.942</b>	<b>24.107</b>		
<b>Total Indústria de transformação</b>			<b>2.138</b>	<b>5.685</b>	<b>7.823</b>	<b>2.261</b>	<b>31.742</b>	<b>34.003</b>
<b>Comércio</b>	Atacado	Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	2	13	15	3	29	32
		Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho	55	201	256	62	768	830
		Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios	47	179	226	50	806	856
		<b>Total Atacado</b>	<b>104</b>	<b>393</b>	<b>497</b>	<b>115</b>	<b>1.603</b>	<b>1.718</b>
	Varejo	Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	88	517	605	104	3.225	3.329
		Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.126	5.831	6.957	1.218	26.149	27.367
		<b>Total Varejo</b>	<b>1.214</b>	<b>6.348</b>	<b>7.562</b>	<b>1.322</b>	<b>29.374</b>	<b>30.696</b>
<b>Total Comércio</b>			<b>1.318</b>	<b>6.741</b>	<b>8.059</b>	<b>1.437</b>	<b>30.977</b>	<b>32.414</b>
<b>Total Geral</b>			<b>3.460</b>	<b>12.432</b>	<b>15.892</b>	<b>3.702</b>	<b>62.787</b>	<b>66.489</b>

Fonte: RAIS - Dec. 76.900/75  
Elaboração: Elaboração própria

## 2.1 PERFIL DO TRABALHO INFANTIL NO SEGMENTO AGRÍCOLA (*FIBRAS E FILAMENTOS* – FORNECEDORES DA CADEIA PRODUTIVA TÊXTIL)

Nos dados da Pnad/2014 não houve registro de trabalho infantil nas atividades do *Cultivo de algodão herbáceo* e da *Sericicultura* (produção do bicho-da-seda). No entanto, as edições anteriores da pesquisa registraram a ocorrência de trabalho infantil nessas duas atividades, como é possível notar no Gráfico 1A. No período compreendido entre os anos de 2004 e 2014, a redução do TI nessas atividades foi de 100,0% [considerando o ano de 2005 como referência, isso significa 9.219 crianças a menos trabalhando nesses setores]. No período mais recente (2013-2014), a diminuição foi de 1.337 casos de TI.

**Gráfico 1A - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no Cultivo de algodão herbáceo e Sericicultura - Brasil (2004 a 2014)**



Fonte: IBGE. Pnad.

Elaboração própria

No ano de 2010, a Pnad não foi a campo.

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

No período de 2004 a 2014, a maior incidência de TI no *Cultivo de algodão herbáceo* ocorreu na região Nordeste, nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia. No Sudeste, em 2007, houve 1.234 casos em Minas Gerais. Já na *Sericicultura*, todos os casos de TI que os dados permitiram filtrar entre 2004 e 2014 foram registrados no estado do Paraná. [Tabela 3A]

**Tabela 3A - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no Cultivo de algodão herbáceo e Sericicultura Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2004 a 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2011		2012		2013		2014	
	Cultivo de algodão herbáceo	Serici- cultura	Cultivo de algodão herbáceo	Serici- cultura	Cultivo de algodão herbáceo	Serici- cultura	Cultivo de algodão herbáceo	Serici- cultura	Cultivo de algodão herbáceo	Serici- cultura	Cultivo de algodão herbáceo	Serici- cultura	Cultivo de algodão herbáceo	Serici- cultura	Cultivo de algodão herbáceo	Serici- cultura	Cultivo de algodão herbáceo	Serici- cultura	Cultivo de algodão herbáceo	Serici- cultura
<b>Norte</b>																				
Roraima																				
Pará																				
Amapá																				
Tocantins																				
<b>Nordeste</b>	6.514		6.821		1.424						2.127		711							
Maranhão																				
Piauí																				
Ceará			1.959								499									
<b>Rio Grande do Norte</b>																				
Paraíba					937						567									
Pernambuco										537										
Alagoas	6.514																			
Sergipe																				
Bahia			4.862		487						524		711							
<b>Sudeste</b>							1.234													
Minas Gerais							1.234													
Espírito Santo																				
Rio de Janeiro																				
São Paulo																				
<b>Sul</b>			2.398				1.251		648		661		1.337							
Paraná				2.398			1.251		648		661		1.337							
Santa Catarina																				
<b>Rio Grande do Sul</b>																				
<b>Centro-Oeste</b>																				
Mato Grosso do Sul																				
Mato Grosso																				
Goiás																				
<b>Distrito Federal</b>																				
<b>Brasil</b>	6.514	6.821	2.398	1.424	1.234	1.251	648	2.127	711	661	1.337									
	100,0%	74,0%	26,0%	100,0%	49,7%	50,3%	0,0%	100,0%	100,0%	51,8%	48,2%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	6.514	9.219	2.485	1.424	2.485	648	2.127	1.372	1.337											

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

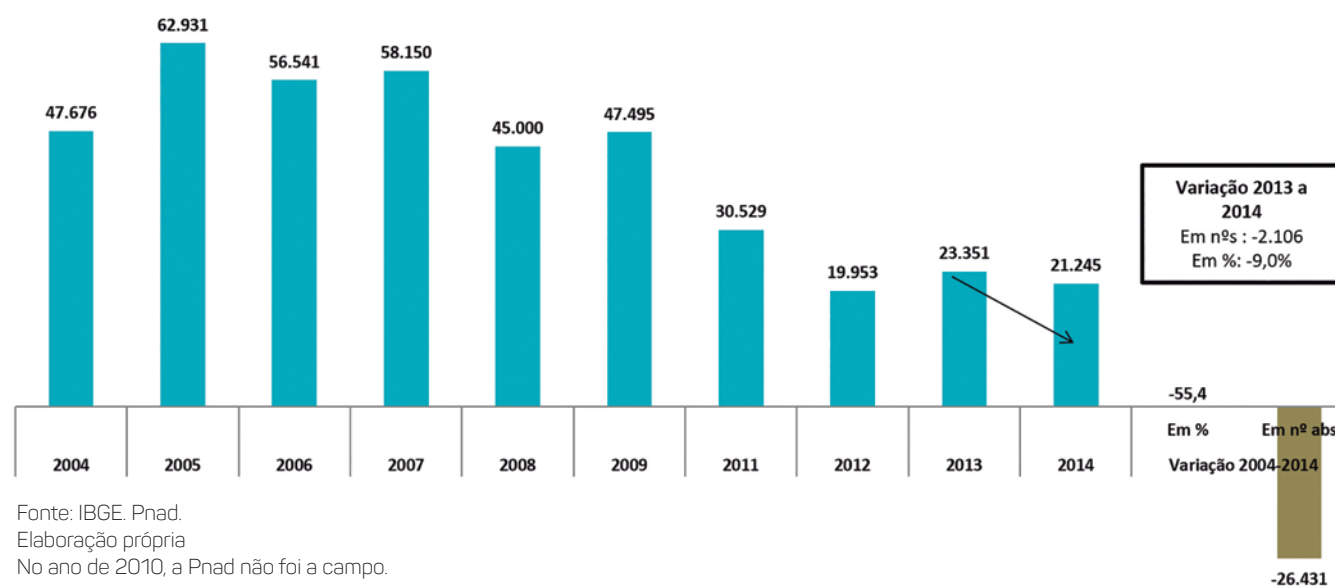
## 2.2 PERFIL DO TRABALHO INFANTIL NOS SEGMENTOS TÊXTIL E DE CONFECÇÕES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Em 2014, os segmentos *Têxtil* e *Confecções* da Indústria de Transformação empregavam 78.850 crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos. O segmento *Têxtil* concentrava 12,3% (21.245 casos) de todo o TI dessa cadeia produtiva e o de *Confecções*, 33,2% (57.605 casos). De acordo com o Relatório 2015 – ABIT/IEMI, os segmentos *Têxtil* e *Confecções* representavam 28,5% e 70%, respectivamente, do produto da cadeia têxtil do Brasil em 2014.

### 2.2.1 PERFIL DO TI NO SEGMENTO TÊXTIL

Entre os anos de 2004 e 2014, houve redução de 55,4% do TI, o que significou 26.431 crianças a menos trabalhando nas duas atividades do segmento têxtil da indústria de transformação, que são: o *Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem* e a *Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos – exceto vestuário*. Entre 2013 e 2014, o TI nessas atividades diminuiu 9% (2.106 casos a menos), como pode ser visto no Gráfico 2A.

Gráfico 2A - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nos segmentos de Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem e Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário Brasil (2004 a 2014)



Em 2014 havia 21.245 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalhando nas atividades *Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem* (com 7.624 casos; 35,9%) e *Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos – exceto vestuário* (13.621 casos; 64,1%). Essas duas atividades representavam 12,9% de todo o TI na cadeia produtiva têxtil do país. A distribuição do TI nas atividades por Região e por Unidade da Federação pode ser consultada na Tabela 4A. As regiões Nordeste, Sudeste e Sul concentravam a maioria do TI. São Paulo (2.220 casos) e Pernambuco (1.499 casos) apresentaram a maior incidência de TI na atividade de *Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem*. Santa Catarina (2.781) e Alagoas (2.490) registraram a maior incidência de TI na atividade de *Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos – exceto vestuário*.

**Tabela 4A - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem e Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2004 a 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2004		2005		2006		2007		2008	
	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário
<b>Norte</b>		1.301		959		628				910
Rondônia				241		226				264
Acre										
Amazonas				322						
Roraima		159								
Pará		1.142		396		402				646
Amapá										
Tocantins										
<b>Nordeste</b>	1.538	25.110	1.004	29.546	223	27.200	536	25.554	2.526	20.460
Maranhão				821		846		2.665		889
Piauí		2.112		1.566		3.639		1.573		
Ceará		14.332		15.287	223	11.974		12.476		7.274
Rio Grande do Norte						480		468		
Paraíba		6.413		3.602		3.750		950	988	7.415
Pernambuco	527		518	725		3.199	536	2.677	1.009	558
Alagoas				478				0		
Sergipe		2.026		3.665		1.395		2.961		1.680
Bahia	1.011	227	486	3.402		1.917		1.784	529	2.644
<b>Sudeste</b>	6.333	6.459	3.521	18.218	1.744	10.794	6.167	12.049	3.157	7.006
Minas Gerais	585	2.723	1.176	10.696		8.555	1.851	7.303	1.246	5.608
Espírito Santo	477			952				496		
Rio de Janeiro		1.123	621	1.243		477	629	629		495
São Paulo	5.271	2.613	1.724	5.327	1.744	1.762	3.687	3.621	1.911	903
<b>Sul</b>	1.185	5.403	1.770	7.240	2.910	10.801	3.103	9.004	1.996	3.846
Paraná	603	752		2.365		2.409	1.877	1.645		648
Santa Catarina	582	3.495	1.770	2.946	2.910	5.821	1.226	7.359	1.996	1.996
Rio Grande do Sul		1.156		1.929		2.571				1.202
<b>Centro-Oeste</b>		347		673	696	1.545		1.737	1.079	4.020
Mato Grosso do Sul								322		
Mato Grosso				333		646				1.143
Goiás		347		340	696	696		1.415	1.079	2.877
Distrito Federal						203				
<b>Brasil</b>	<b>9.056</b>	<b>38.620</b>	<b>6.295</b>	<b>56.636</b>	<b>5.573</b>	<b>50.968</b>	<b>9.806</b>	<b>48.344</b>	<b>8.758</b>	<b>36.242</b>
	<b>19,0%</b>	<b>81,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>90,0%</b>	<b>9,9%</b>	<b>90,1%</b>	<b>16,9%</b>	<b>83,1%</b>	<b>19,5%</b>	<b>80,5%</b>
	<b>47.676</b>		<b>62.931</b>		<b>56.541</b>		<b>58.150</b>		<b>45.000</b>	

CONTINUAÇÃO - Tabela 4A

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009		2011		2012		2013		2014	
	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário
<b>Norte</b>				184		734		681		734
Rondônia						247				252
Acre				184						
Amazonas										
Roraima										
Pará						487		681		482
Amapá										
Tocantins										
<b>Nordeste</b>	1.934	16.989	317	3.546	1.576	3.409	3.106	6.114	2.799	5.641
Maranhão		1.812								
Piauí										
Ceará	452	8.924	317				319	1.380	677	1.044
Rio Grande do Norte				1.220	616		1.335	2.001		674
Paraíba		2.489		1.250	616	2.463		1.267	623	2.490
Pernambuco	1.134	567					1.452	726	1.499	749
Alagoas						602				
Sergipe	348	1.391		365	344	344				362
Bahia		1.806		711				740		322
<b>Sudeste</b>	1.946	13.262	6.034	5.281	1.155	5.827	1.798	2.861	2.976	2.904
Minas Gerais		6.772	1.537	1.961		1.541			756	756
Espírito Santo						1.093				
Rio de Janeiro		625					648	647		
São Paulo	1.946	5.865	4.497	3.320	1.155	3.193	1.150	2.214	2.220	2.148
<b>Sul</b>	5.479	5.368	8.006	4.644	3.685	2.314	4.025	2.708	1.403	3.897
Paraná		1.664	1.322	1.983	909	693	2.005	444		1.116
Santa Catarina	5.479	1.827	5.986	2.661	2.776	1.387	2.020	2.022	695	2.781
Rio Grande do Sul		1.877	698			234		242	708	
<b>Centro-Oeste</b>	1.437	1.080	2.098	419	833	420	1.318	740	446	445
Mato Grosso do Sul					419	420				
Mato Grosso										
Goiás	1.437	1.080	2.098	419	414		1.318	440	446	445
Distrito Federal								300		
<b>Brasil</b>	<b>10.796</b>	<b>36.699</b>	<b>16.455</b>	<b>14.074</b>	<b>7.249</b>	<b>12.704</b>	<b>10.247</b>	<b>13.104</b>	<b>7.624</b>	<b>13.621</b>
	<b>22,7%</b>	<b>77,3%</b>	<b>53,9%</b>	<b>46,1%</b>	<b>36,3%</b>	<b>63,7%</b>	<b>43,9%</b>	<b>56,1%</b>	<b>35,9%</b>	<b>64,1%</b>
	<b>47.495</b>		<b>30.529</b>		<b>19.953</b>		<b>23.351</b>		<b>21.245</b>	

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

As ocupações *Desenhistas industriais (designer), escultores, pintores e afins* (5.496; 25,9%) e *Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos* (2.512; 11,8%) respondiam por 37,7% do TI entre 5 e 17 anos, o que correspondia a 8.008 crianças e adolescentes ocupados. A maior concentração estava na faixa etária de 16 a 17 anos. A ocupação *Operadores de tear e máquinas similares* (623) concentrava 100% do TI na faixa de 5 a 9 anos. Importante ressaltar que 51,9% dos ocupados infantojuvenis como *Operadores de máquinas de costura de roupas* tinham entre 10 e 13 anos. [Tabela 4.1A]

**Tabela 4.1A - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades de Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem e Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - por tipo de Ocupação (CBO - Código Brasileiro de Ocupações) - Brasil 2014**

Denominação	5 a 9 anos		10 a 13 anos		14 e 15 anos		16 e 17 anos		Total	
	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %
Desenhistas industriais (designer), escultores, pintores e afins			945	17,2	1.726	31,4	2.825	51,4	5.496	25,9
Desenhistas técnicos e modelistas							695	100,0	695	3,3
Entregadores externos (exceto carteiros)							460	100,0	460	2,2
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos							2.512	100,0	2.512	11,8
Inspetores e revisores de produção têxtil							695	100,0	695	3,3
Operadores da preparação da tecelagem							1.110	100,0	1.110	5,2
Operadores de máquinas de costura de roupas			750	51,9			695	48,1	1.445	6,8
Operadores de máquinas de costuras - acabamento de roupas							339	100,0	339	1,6
Operadores de tear e máquinas similares	623	100,0							623	2,9
Outros trabalhadores elementares industriais					749	100,0			749	3,5
Supervisores da indústria têxtil					446	56,9	338	43,1	784	3,7
Trabalhadores artesanais da confecção de roupas							1.118	100,0	1.118	5,3
Trabalhadores artesanais da tecelagem					705	100,0			705	3,3
Trabalhadores da fabricação de artefatos de tecidos e couros					656	100,0			656	3,1
Trabalhadores de acabamento, tingimento e estamparia das indústrias têxteis							1.449	100,0	1.449	6,8
Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem					674	49,2	696	50,8	1.370	6,4
Trabalhadores polivalentes das indústrias têxteis							1.039	100,0	1.039	4,9
<b>Total</b>	<b>623</b>	<b>2,9</b>	<b>1.695</b>	<b>8,0</b>	<b>4.956</b>	<b>23,3</b>	<b>13.971</b>	<b>65,8</b>	<b>21.245</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Ao analisar o perfil do TI nas duas atividades que compõem o segmento têxtil da cadeia produtiva (*Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem e Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário*), notou-se que 65,8% (13.971) tinham entre 16 e 17 anos; 55,1% (11.708) eram meninas; 63,8% (13.544) eram negros; 97,1% (20.631) residiam em áreas urbanas; 60,9% (12.937) estudavam; e 66,3% (14.087) também realizavam afazeres domésticos. [Tabela 4.2A]

**Tabela 4.2A - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades de *Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem e Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário* Brasil 2014**

Perfil	Categoria	Atividades							
		Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem			Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário			Total	
		"Em nos abs."	Em % (*)	Em % (**)	"Em nos abs."	Em % (*)	Em % (**)	"Em nos abs."	Em % (**)
Idade	5 a 9 anos				623	100,0	4,4	623	2,9
	10 a 13 anos	750	44,2	10,7	945	55,8	6,6	1.695	8,0
	14 e 15 anos	1.195	24,1	17,1	3.761	75,9	26,4	4.956	23,3
	16 e a 17 anos	5.056	36,2	72,2	8.915	63,8	62,6	13.971	65,8
	Total	7.001	33,0	100,0	14.244	67,0	100,0	21.245	100,0
Sexo	Meninos	4.025	42,2	57,5	5.512	57,8	38,7	9.537	44,9
	Meninas	2.976	25,4	42,5	8.732	74,6	61,3	11.708	55,1
	Total	7.001	33,0	100,0	14.244	67,0	100,0	21.245	100,0
Cor ou Raça	Não Negros	2.659	34,5	38,0	5.042	65,5	35,4	7.701	36,2
	Negros	4.342	32,1	62,0	9.202	67,9	64,6	13.544	63,8
	Total	7.001	33,0	100,0	14.244	67,0	100,0	21.245	100,0
Local de Residência	Urbano	7.001	33,9	100,0	13.630	66,1	95,7	20.631	97,1
	Rural				614	100,0	4,3	614	2,9
	Total	7.001	33,0	100,0	14.244	67,0	100,0	21.245	100,0
Situação do Estado	Estuda	2.943	22,7	42,0	9.994	77,3	70,2	12.937	60,9
	Não Estuda	4.058	48,8	58,0	4.250	51,2	29,8	8.308	39,1
	Total	7.001	33,0	100,0	14.244	67,0	100,0	21.245	100,0
Realização de Afazeres domésticos	Realiza Afazeres Domésticos	4.873	34,6	69,6	9.214	65,4	64,7	14.087	66,3
	Não Realiza Afazeres Domésticos	2.128	29,7	30,4	5.030	70,3	35,3	7.158	33,7
	Total	7.001	33,0	100,0	14.244	67,0	100,0	21.245	100,0

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

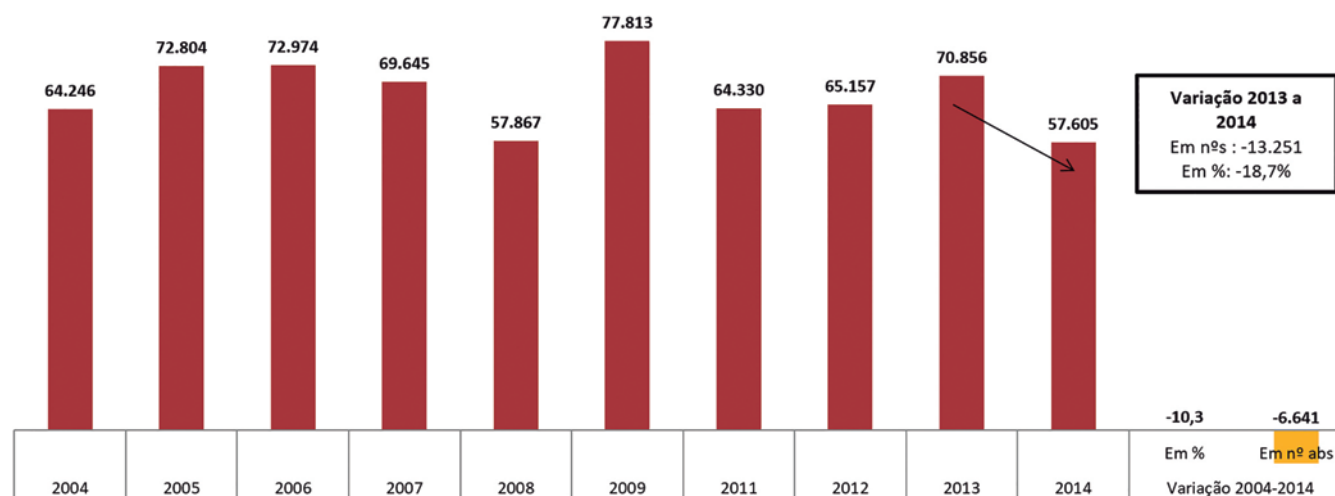
Vale destacar que boa parte dessas atividades são desenvolvidas por empresas de médio e grande porte, pois necessitam de equipamentos industriais mais sofisticados, ao contrário do segmento de confecções, mais intensivo em mão de obra.

## 2.2.2 PERFIL DO TI NO SEGMENTO DE CONFECÇÕES

Entre 2004 e 2014, houve uma redução de 10,3% de TI nas atividades *Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida* e *Confecções sob medida de artigos do vestuário e acessórios*, equivalente a 6.641 casos a menos. Entre 2013 e 2014, o TI nessas duas atividades diminuiu um 18,7% (13.251 casos a menos), como pode ser visto no Gráfico 3A. As oscilações anuais do número de ocupados nesses segmentos da indústria são frequentes, o que parece ter estreita ligação com o uso intensivo de mão de obra utilizado nessa etapa da cadeia produtiva.



**Gráfico 3A - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nos segmentos de Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida e Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios Brasil (2004 a 2014)**



Fonte: IBGE. Pnad.  
Elaboração própria  
No ano de 2010, a Pnad não foi a campo.

Em 2014 havia 57.605 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalhando nas duas atividades do segmento de *Confecções*, o que representava 35,1% do TI de toda a cadeia produtiva. A maioria, 52.037 (90,3%) estavam ocupados na *Confecção de artigos do vestuário e acessórios – exceto sob medida*. Havia maior concentração do TI nessa ocupação nas regiões Nordeste, com 19.283 casos (37,1%); Sudeste, com 13.476 (25,9%); e Sul, com 13.252 casos (25,5%). Os estados com maior incidência eram Pernambuco (10.486; 20,2%), em Santa Catarina (7.650; 14,7%) e no Ceará (7.138 casos; 13,7%).

Na *Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios* havia 5.668 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, o que representava 9,7% do TI nesse segmento. Regionalmente, o Sudeste (2.213; 39,7%) e o Sul (1.561 casos; 28%) apresentavam as maiores incidências de TI. O Paraná (1.174 casos; 21,1%), o Espírito Santo (1.174 casos; 21,1%) e São Paulo (1.039 casos; 18,7%) registravam os maiores números de TI. [Tabela 5A]

**Tabela 5A - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nos segmentos de *Confeção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida* e *Confeção sob medida de artigos do vestuário e acessórios*  
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2004 a 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2004		2005		2006		2007		2008	
	Confeção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	Confeção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	Confeção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	Confeção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	Confeção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	Confeção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	Confeção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	Confeção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	Confeção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	Confeção sob medida de artigos do vestuário e acessórios
<b>Norte</b>	<b>398</b>		<b>1.110</b>		<b>729</b>	<b>162</b>	<b>1.260</b>	<b>1.269</b>		<b>1.489</b>
Rondônia								247		
Acre					162	162				
Amazonas										345
Roraima										
Pará	398		1.110		567		1.027	788		1.144
Amapá								234		
Tocantins							233			
<b>Nordeste</b>	<b>15.693</b>	<b>886</b>	<b>17.219</b>	<b>2.200</b>	<b>17.051</b>	<b>6.457</b>	<b>13.868</b>	<b>5.756</b>	<b>14.228</b>	<b>2.083</b>
Maranhão							888		889	
Piauí					519					
Ceará	11.766	446	12.934	895	10.763	2.411	7.454	733	6.682	690
Rio Grande do Norte	955		453			480	935	1.402		
Paraíba						938	475	1.427	495	
Pernambuco	2.635	214	3.832		4.266	749	2.899	1.964	3.904	
Alagoas										562
Sergipe	337			333	1.045	1.392	987		672	337
Bahia		226		972	458	487	230	230	1.586	494
<b>Sudeste</b>	<b>27.652</b>	<b>2.984</b>	<b>26.880</b>	<b>7.421</b>	<b>18.202</b>	<b>6.386</b>	<b>20.423</b>	<b>4.934</b>	<b>17.619</b>	<b>3.942</b>
Minas Gerais	11.478	2.508	10.106	1.552	7.999	1.553	11.895	617	8.901	1.423
Espírito Santo	953	476	1.426	475	469	470	1.490		1.497	500
Rio de Janeiro	1.125		2.202	960	2.682	1.728	1.573	629		
São Paulo	14.096		13.146	4.434	7.052	2.635	5.465	3.688	7.221	2.019
<b>Sul</b>	<b>9.335</b>	<b>2.551</b>	<b>12.280</b>	<b>388</b>	<b>17.707</b>		<b>10.128</b>	<b>2.848</b>	<b>11.313</b>	<b>895</b>
Paraná	5.427	603	5.396	388	8.977		4.771	394	5.597	
Santa Catarina	3.494	1.165	5.896		8.730		4.906	2.454	4.655	665
Rio Grande do Sul	414	783	988				451		1.061	230
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.688</b>	<b>3.059</b>	<b>4.286</b>	<b>1.020</b>	<b>5.583</b>	<b>697</b>	<b>5.978</b>	<b>3.181</b>	<b>4.996</b>	<b>1.302</b>
Mato Grosso do Sul	315	630					321		318	
Mato Grosso	332		333		646					
Goiás	1.041	2.429	3.742	1.020	4.530	697	5.657	3.181	4.678	1.079
Distrito Federal			211		407					223
<b>Brasil</b>	<b>54.766</b>	<b>9.480</b>	<b>61.775</b>	<b>11.029</b>	<b>59.272</b>	<b>13.702</b>	<b>51.657</b>	<b>17.988</b>	<b>48.156</b>	<b>9.711</b>
	<b>85,2%</b>	<b>14,8%</b>	<b>84,9%</b>	<b>15,1%</b>	<b>81,2%</b>	<b>18,8%</b>	<b>74,2%</b>	<b>25,8%</b>	<b>83,2%</b>	<b>16,8%</b>
	<b>64.246</b>		<b>72.804</b>		<b>72.974</b>		<b>69.645</b>		<b>57.867</b>	

CONTINUAÇÃO - Tabela 5A

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009		2011		2012		2013		2014	
	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário
<b>Norte</b>	572	481	469	655	587				255	672
Rondônia	256				246					
Acre										
Amazonas	316				341					
Roraima										190
Pará			469	655						482
Amapá										
Tocantins		481							255	
<b>Nordeste</b>	14.374	7.592	14.256	1.435	12.243	1.234	12.395	1.047	19.283	677
Maranhão										
Piauí						563				
Ceará	8.221	676	5.272		4.395	671	4.206	320	7.138	677
Rio Grande do Norte	2.980								675	
Paraíba		2.987					633		623	
Pernambuco	1.701	3.405	7.961	724	7.848		7.556	727	10.486	
Alagoas										
Sergipe									361	
Bahia	1.472	524	1.023	711						
<b>Sudeste</b>	25.498	1.601	19.172	3.680	24.329		23.827	1.335	13.476	2.213
Minas Gerais	4.927	616	11.532	1.538	12.689		14.145	764	6.455	
Espírito Santo	1.480				546		2.285	571		1.174
Rio de Janeiro	514		578				1.906		645	
São Paulo	18.577	985	7.062	2.142	11.094		5.491		6.376	1.039
<b>Sul</b>	15.147		15.503	3.313	15.016	694	22.498	2.044	13.252	1.561
Paraná	8.004		9.254	1.983	5.544		9.804	668	3.937	1.312
Santa Catarina	6.089		5.320	1.330	8.324	694	10.100	674	7.650	
Rio Grande do Sul	1.054		929		1.148		2.594	702	1.665	249
<b>Centro-Oeste</b>	8.994	3.554	5.427	420	9.402	1.652	7.271	439	5.771	445
Mato Grosso do Sul		315	395		420		821		422	
Mato Grosso						411				
Goiás	8.994	3.239	5.032	420	8.690	1.241	6.151	439	5.349	445
Distrito Federal					292		299			
<b>Brasil</b>	<b>64.585</b>	<b>13.228</b>	<b>54.827</b>	<b>9.503</b>	<b>61.577</b>	<b>3.580</b>	<b>65.991</b>	<b>4.865</b>	<b>52.037</b>	<b>5.568</b>
	<b>83,0%</b>	<b>17,0%</b>	<b>85,2%</b>	<b>14,8%</b>	<b>94,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>93,1%</b>	<b>6,9%</b>	<b>90,3%</b>	<b>9,7%</b>
	<b>77.813</b>		<b>64.330</b>		<b>65.157</b>		<b>70.856</b>		<b>57.605</b>	

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

A ocupação *Operadores de máquinas de costura de roupas* concentrava 69,5% (40.031 casos) do TI entre 5 a 17 anos do segmento de *Confecções*. A maioria (65,7%) do TI dessa ocupação concentrava-se na faixa de 16 e 17 anos. Entre 14 e 15 anos havia 11.636 casos e, entre 10 a 13 anos, havia 2.105 casos. [Tabela 5.1A]

**Tabela 5.1A - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades de *Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida e Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios* - por tipo de Ocupação (CBO) - Brasil 2014**

Denominação	5 a 9 anos		10 a 13 anos		14 e 15 anos		16 e 17 anos		Total	
	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %
Desenhistas técnicos e modelistas							696	100,0	696	1,2
Entregadores externos (exceto carteiros)							339	100,0	339	0,6
Escriturários de apoio à produção							587	100,0	587	1,0
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos							925	100,0	925	1,6
Inspetores e revisores de produção têxtil							1.352	100,0	1.352	2,3
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais					749	53,3	656	46,7	1.405	2,4
Operadores de máquinas de costura de roupas			2.105	5,3	11.636	29,1	26.290	65,7	40.031	69,5
Operadores de máquinas de costuras - acabamento de roupas					249	19,4	1.033	80,6	1.282	2,2
Supervisores de vendas e de prestação de serviços do comércio					756	100,0		0,0	756	1,3
Técnicos de controle de produção					708	28,2	1.805	71,8	2.513	4,4
Tintureiros, lavadeiros e afins, à máquina e à mão			749	44,2	249	14,7	695	41,1	1.693	2,9
Trabalhadores de acabamento, tingimento e estamparia das indústrias têxteis			1.039	33,1			2.099	66,9	3.138	5,4
Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem							2.139	100,0	2.139	3,7
Trabalhadores nos serviços de manutenção e conservação de edifícios e logradouros							749	100,0	749	1,3
<b>Total</b>			<b>3.893</b>	<b>6,8</b>	<b>14.347</b>	<b>24,9</b>	<b>39.365</b>	<b>68,3</b>	<b>57.605</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Os perfis de crianças e adolescentes ocupados nas atividades do segmento de *Confecções* assemelhavam-se aos dos trabalhadores infantis ocupados no segmento *Têxtil*. A maioria (68,3%; 39.365 casos) tinham entre 16 e 17 anos; 61,2% (35.267) eram meninas; os negros representavam 59,9% (34.529); 90,1% (51.926 casos) residiam em áreas urbanas; 74,4% (42.865) estavam estudando; e 66,4% (38.267) também realizavam afazeres domésticos. [Tabela 5.2A]

**Tabela 5.2A - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades de *Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida e Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios* Brasil 2014**

Perfil	Categoria	Atividades							
		Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida			Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios			Total	
		"Em nos abs."	Em % (*)	Em % (**)	"Em nos abs."	Em % (*)	Em % (**)	"Em nos abs."	Em % (**)
Idade	5 a 9 anos								
	10 a 13 anos	3.893	100,0	7,5			3.893	6,8	
	14 e 15 anos	12.720	88,7	24,4	1.627	11,3	14.347	24,9	
	16 e a 17 anos	35.424	90,0	68,1	3.941	10,0	39.365	68,3	
	Total	52.037	90,3	100,0	5.568	9,7	57.605	100,0	
Sexo	Meninos	20.846	93,3	40,1	1.492	6,7	22.338	38,8	
	Meninas	31.191	88,4	59,9	4.076	11,6	35.267	61,2	
	Total	52.037	90,3	100,0	5.568	9,7	57.605	100,0	
Cor ou Raça	Não Negros	21.981	95,3	42,2	1.095	4,7	23.076	40,1	
	Negros	30.056	87,0	57,8	4.473	13,0	34.529	59,9	
	Total	52.037	90,3	100,0	5.568	9,7	57.605	100,0	
Local de Residência	Urbano	46.348	89,3	89,1	5.568	10,7	51.916	90,1	
	Rural	5.689	100,0	10,9		0,0	5.689	9,9	
	Total	52.037	90,3	100,0	5.568	9,7	57.605	100,0	
Situação do Estado	Estuda	38.291	89,3	73,6	4.574	10,7	42.865	74,4	
	Não Estuda	13.746	93,3	26,4	994	6,7	14.740	25,6	
	Total	52.037	90,3	100,0	5.568	9,7	57.605	100,0	
Realização de Afazeres domésticos	Realiza Afazeres Domésticos	34.529	90,2	66,4	3.738	9,8	38.267	66,4	
	Não Realiza Afazeres Domésticos	17.508	90,5	33,6	1.830	9,5	19.338	33,6	
	Total	52.037	90,3	100,0	5.568	9,7	57.605	100,0	

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

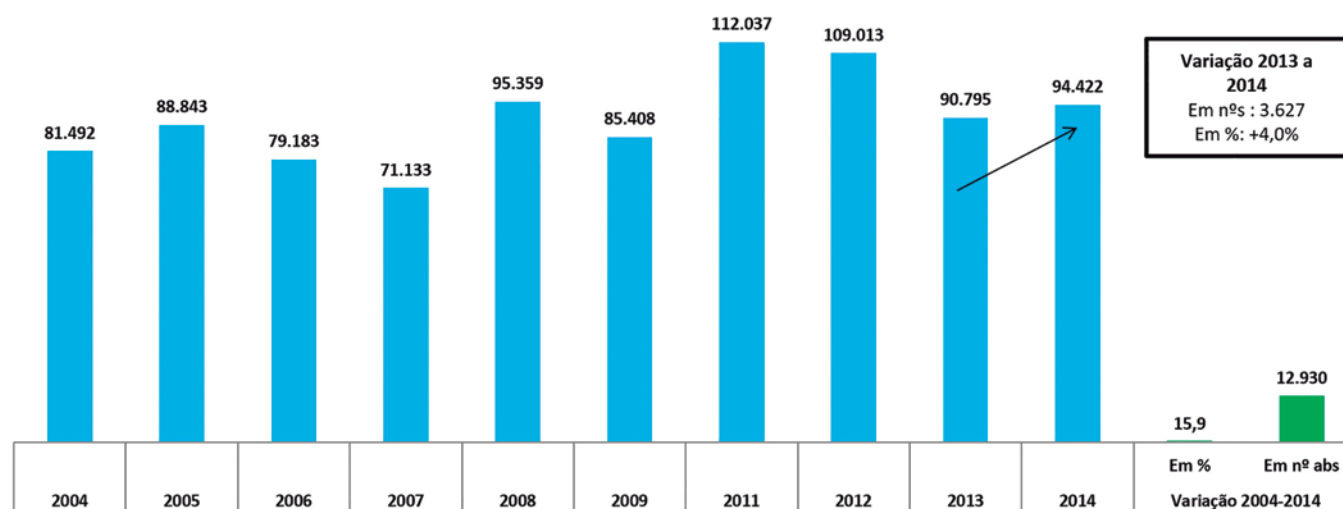
No segmento de *Confecções* as empresas são de menor porte, se comparadas às do segmento *Têxtil*. Por isso, são comuns os processos de terceirização e quarteirização e as altas taxas de informalidade. Várias seções (*facções*, como também são conhecidas) funcionam nas casas dos próprios trabalhadores, o que leva à ocorrência de piores condições de trabalho, de subnotificações de TI e até de trabalho análogo ao escravo. Boa parte do trabalho é remunerado por produção e faz parte da rotina dos trabalhadores o cumprimento de metas a prazos curtíssimos.

## 2.3 PERFIL DO TRABALHO INFANTIL NO SEGMENTO DO COMÉRCIO DE PRODUTOS TÊXTEIS

O *Comércio* é, provavelmente, a etapa com maior visibilidade da cadeia produtiva têxtil. Ao adquirir o produto, dificilmente o consumidor terá elementos para detectar a utilização de trabalho infantil nas etapas de produção. Trata-se do segmento da cadeia produtiva têxtil que apresenta o maior quantitativo de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Em 2014, o *Comércio* concentrava 57,5% do TI da cadeia produtiva têxtil no Brasil e empregava 94.422 crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos. [Gráfico 4A]

Enquanto as etapas anteriores da cadeia têxtil registraram diminuição TI entre 2004 e 2014, no *Comércio* houve aumento de 15,9% (12.930 novos casos) no período. Entre 2013 e 2014 o TI aumentou 4% (3.627 casos). [Gráfico 4A]

**Gráfico 4A - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho e Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados - Brasil (2004 a 2014)**



Fonte: IBGE. Pnad.  
Elaboração própria  
No ano de 2010, a Pnad não foi a campo.

Em 2014 havia 94.422 crianças e adolescentes ocupados nas duas atividades que compõem este segmento, que são o *Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho* e o *Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados*.

O *Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho* representava 11,8% (11.179) do TI do segmento. A maior incidência ocorria principalmente nas regiões Nordeste, com 46% (5.138 casos) e Norte, com 21,1% (2.362 casos). O Pará (2.362 casos; 21,1%), a Bahia (2.287; 20,5%) e Santa Catarina (1.391; 12,4%) apresentavam os maiores números de crianças e adolescentes ocupados nessa atividade [Tabela 6A].

O *Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados* representava 88,2% (83.243) do TI do segmento. As regiões Sudeste, com 39,6% (32.692) e Sul, com 20,9% (17.371) registravam os números mais elevados. Os estados de São Paulo (31,4%; 26.141 casos), Paraná (8,4%; 7.021), Santa Catarina (6,7%; 5.565) e Goiás (6,4%; 5.346) concentravam 59% de todo o TI na atividade. [Tabela 6A]

**Tabela 6A - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho e Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2004 a 2014**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2004		2005		2006		2007		2008	
	Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho	Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho	Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho	Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho	Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho	Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados
<b>Norte</b>	1.500	4.733	1.989	4.150	725	4.719	1.381	7.097		11.697
Rondônia		697	241	1.684	243	486		985		527
Acre		320		160		487		172		
Amazonas	307	307	322	322	317	1.585	302	1.556		2.148
Roraima				160		152				164
Pará	1.193	2.342	1.206	952	165	2.009	844	3.916		8.285
Amapá		408		214			235	235		332
Tocantins		659	220	658				233		241
<b>Nordeste</b>	3.219	9.452	3.515	14.086	3.881	13.609	2.518	15.725	1.624	13.190
Maranhão		814		821	845	2.537		2.664		1.778
Piauí				1.566	519	2.080	1.050	525		1.078
Ceará	1.004	1.171	714	2.141		938	227	1.238	230	2.186
Rio Grande do Norte	956	477	453	2.263		960		468		1.433
Paraíba			450	901		937	476	950		494
Pernambuco	527	4.333		4.245	2.030	2.461	535	1.740		3.015
Alagoas		465		957				3.167		1.126
Sergipe		675				348		658	336	
Bahia	732	1.517	1.898	1.192	487	3.348	230	4.315	1.058	2.080
<b>Sudeste</b>	4.885	37.527	3.992	37.952	4.774	34.406	617	25.430	1.926	36.341
Minas Gerais	2.524	8.553	1.762	14.811	2.139	10.519	617	6.512	1.023	9.300
Espírito Santo		1.429	475	950		470		496		1.000
Rio de Janeiro	647	3.204		1.101		4.084		3.776		3.418
São Paulo	1.714	24.341	1.755	21.090	2.635	19.333		14.646	903	22.623
<b>Sul</b>	1.181	10.655	2.386	11.467	1.000	7.873	1.020	11.387	1.679	22.884
Paraná	603	4.973	1.589	5.362		3.778	1.020	5.168	413	14.610
Santa Catarina		3.493	590	4.127		1.164		3.065	665	5.324
Rio Grande do Sul	578	2.189	207	1.978	1.000	2.931		3.154	601	2.950
<b>Centro-Oeste</b>	979	7.361	673	8.633	323	7.873	708	5.250		6.018
Mato Grosso do Sul	315	1.888		1.263		1.250		965		1.594
Mato Grosso	664	1.658	333	2.997	323	2.585		1.454		381
Goiás		3.815	340	3.740		3.834	708	2.831		3.598
Distrito Federal				633		204		0		445
<b>Brasil</b>	<b>11.764</b>	<b>69.728</b>	<b>12.555</b>	<b>76.288</b>	<b>10.703</b>	<b>68.480</b>	<b>6.244</b>	<b>64.889</b>	<b>5.229</b>	<b>90.130</b>
	<b>14,4%</b>	<b>85,6%</b>	<b>14,1%</b>	<b>85,9%</b>	<b>13,5%</b>	<b>86,5%</b>	<b>8,8%</b>	<b>91,2%</b>	<b>5,5%</b>	<b>94,5%</b>
	<b>81.492</b>		<b>88.843</b>		<b>79.183</b>		<b>71.133</b>		<b>95.359</b>	

CONTINUAÇÃO - Tabela 6A

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009		2011		2012		2013		2014	
	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário
<b>Norte</b>		3.739	4.361	6.368	2.413	6.829	3.230	5.632	2.362	6.254
Rondônia		510	992	990	246	246	243	730		
Acre		562		368		187	174			336
Amazonas		440	2.609	653	341	1.703	293	1.469		1.569
Roraima		158	515		174	173		177		190
Pará		1.587		3.377	1.652	3.303	2.290	2.514	2.362	2.628
Amapá						490		512		
Tocantins		482	245	980		727	230	230		1.531
<b>Nordeste</b>	5.502	14.220	5.339	12.562	6.957	15.643	6.591	11.994	5.138	15.317
Maranhão	1.813		1.458	728	747	1.494	734	734	767	2.299
Piauí	535	535		562	1.126	0	1.140	570	1.122	561
Ceará	723	3.573	1.370	2.319	1.701	2.011	320	690	339	2.425
Rio Grande do Norte	993	497				617		3.339		674
Paraíba		498		1.252	1.231	2.464	1.268		623	1.246
Pernambuco	567	1.293	724	2.446	1.237	2.925	2.767	1.452		1.289
Alagoas		1.073			603	1.808		605		1.196
Sergipe	348	1.044	365	365		344	362	362		2.170
Bahia	523	5.707	1.422	4.890	312	3.980		4.242	2.287	3.457
<b>Sudeste</b>	1.006	32.435	6.217	46.347	6.478	43.985	4.816	32.583	1.109	32.962
Minas Gerais	1.006	8.043	2.728	14.145	1.492	10.592	401	11.530		5.000
Espírito Santo		987		2.106		1.640		571		1.176
Rio de Janeiro		3.934	1.346	1.830	639	2.552	1.223	2.517		645
São Paulo		19.471	2.143	28.266	4.347	29.201	3.192	17.965	1.109	26.141
<b>Sul</b>	1.688	18.860	1.312	22.962	2.309	16.541	1.371	17.080	1.391	17.371
Paraná	634	7.685	661	11.180	1.148	9.203	668	7.126		7.021
Santa Catarina		6.087		5.320	693	694		4.717	1.391	5.565
Rio Grande do Sul	1.054	5.088	651	6.462	468	6.644	703	5.237		4.785
<b>Centro-Oeste</b>	750	7.208	307	6.262		7.858		7.498	1.179	11.339
Mato Grosso do Sul		628				1.257		2.052		3.792
Mato Grosso	390	3.119		1.262		2.879		893	428	1.286
Goiás	360	3.237		3.773		3.722		3.955	446	5.346
Distrito Federal		224	307	1.227				598	305	915
<b>Brasil</b>	<b>8.946</b>	<b>76.462</b>	<b>17.536</b>	<b>94.501</b>	<b>18.157</b>	<b>90.856</b>	<b>16.008</b>	<b>74.787</b>	<b>11.179</b>	<b>83.243</b>
	<b>10,5%</b>	<b>89,5%</b>	<b>15,7%</b>	<b>84,3%</b>	<b>16,7%</b>	<b>83,3%</b>	<b>17,6%</b>	<b>82,4%</b>	<b>11,8%</b>	<b>88,2%</b>
	<b>85.408</b>		<b>112.037</b>		<b>109.013</b>		<b>90.795</b>		<b>94.422</b>	

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte



A atividade *Vendedores e demonstradores em lojas e mercados* concentrava 83% (78.382) do TI no *Comércio*. Havia meninos e meninas ocupados em todas as faixas etárias e 76,8% (60.180) tinham entre 16 e 17 anos. Na ocupação *Entregadores externos (exceto carteiros)* o TI predominava na faixa de 14 e 15 anos (1.325 casos). [Tabela 6.1A]

**Tabela 6.1A - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades do *Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho e Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados* - por tipo de Ocupação (CBO) - Brasil 2014**

Denominação	5 a 9 anos		10 a 13 anos		14 e 15 anos		16 e 17 anos		Total	
	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %	Em n°s abs.	Em %
Administradores							482	100,0	482	0,5
Almoxarifes e armazenistas							2.446	100,0	2.446	2,6
Caixas e bilheteiros (exceto caixas de banco)							2.197	100,0	2.197	2,3
Dirigentes de empresas - empregadores com mais de 5 empregados					482	100,0			482	0,5
Entregadores externos (exceto carteiros)					1.325	100,0			1.325	1,4
Escriturários de apoio à produção					322	41,1	461	58,9	783	0,8
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos					322	100,0			322	0,3
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos					666	26,9	1.806	73,1	2.472	2,6
Outros trabalhadores dos serviços			656	100,0					656	0,7
Operadores de máquinas de costura de roupas			445	27,1			1.195	72,9	1.640	1,7
Repositores e remarcadores do comércio							2.111	100,0	2.111	2,2
Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem							1.124	100,0	1.124	1,2
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	446	0,6	6.577	8,4	11.179	14,3	60.180	76,8	78.382	83,0
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>0,5</b>	<b>7.678</b>	<b>8,1</b>	<b>14.296</b>	<b>15,1</b>	<b>72.002</b>	<b>76,3</b>	<b>94.422</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

Em 2014, 76,3% (72.002) das crianças e adolescentes ocupados no *Comércio* tinham entre 16 e 17 anos; 71,9% (67.929) eram meninas; 50,9% (48.088) eram negros; 93,4% (88.215) residiam em áreas urbanas; 76,4% (72.174) estudavam; e 66% (62.303) também realizavam afazeres domésticos. [Tabela 6.2A]

**Tabela 6.2A - Distribuição de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nas atividades do *Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho e Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados* Brasil 2014**

Perfil	Categoria	Atividades							
		Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho			Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados			Total	
		"Em nos abs."	Em % (*)	Em % (**)	"Em nos abs."	Em % (*)	Em % (**)	"Em nos abs."	Em % (**)
Idade	5 a 9 anos	446	100,0	4,0				446	0,5
	10 a 13 anos	1.245	16,2	11,1	6.433	83,8	7,7	7.678	8,1
	14 e 15 anos	3.143	22,0	28,1	11.153	78,0	13,4	14.296	15,1
	16 e a17 anos	6.345	8,8	56,8	65.657	91,2	78,9	72.002	76,3
	Total	11.179	11,8	100,0	83.243	88,2	100,0	94.422	100,0
Sexo	Meninos	6.838	25,8	61,2	19.655	74,2	23,6	26.493	28,1
	Meninas	4.341	6,4	38,8	63.588	93,6	76,4	67.929	71,9
	Total	11.179	11,8	100,0	83.243	88,2	100,0	94.422	100,0
Cor ou Raça	Não Negros	3.609	7,8	32,3	42.725	92,2	51,3	46.334	49,1
	Negros	7.570	15,7	67,7	40.518	84,3	48,7	48.088	50,9
	Total	11.179	11,8	100,0	83.243	88,2	100,0	94.422	100,0
Local de Residência	Urbano	10.872	12,3	97,3	77.343	87,7	92,9	88.215	93,4
	Rural	305	4,9	2,7	5.899	95,1	7,1	6.204	6,6
	Total	11.177	11,8	100,0	83.242	88,2	100,0	94.419	100,0
Situação do Estado	Estuda	8.413	11,7	75,3	63.761	88,3	76,6	72.174	76,4
	Não Estuda	2.766	12,4	24,7	19.482	87,6	23,4	22.248	23,6
	Total	11.179	11,8	100,0	83.243	88,2	100,0	94.422	100,0
Realização de Afazeres domésticos	Realiza Afazeres Domésticos	8.255	13,2	73,8	54.048	86,8	64,9	62.303	66,0
	Não Realiza Afazeres Domésticos	2.924	9,1	26,2	29.195	90,9	35,1	32.119	34,0
	Total	11.179	11,8	100,0	83.243	88,2	100,0	94.422	100,0

Fonte: IBGE. Pnad  
Elaboração própria

Nota: Ausência de informação significa que não há registros dos casos na amostra ou a amostra não comporta desagregação para o recorte

(\*) Distribuição percentual ao longo da UF (leitura na horizontal).

(\*\*) Distribuição percentual em relação ao total (leitura na vertical)

Como já ressaltado, as atividades do *Comércio* na cadeia produtiva têxtil vão além daquelas em lojas físicas, estendendo-se às vendas por catálogo, vendas eletrônicas e outras formas de trabalho informal, sendo que em todas elas estão presentes as mais diversas formas de trabalho infantil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados apontaram que o TI ocorre em toda a estrutura da cadeia produtiva têxtil, que pode ser sintetizada em quatro grandes segmentos: *fibras e filamentos, têxtil, confecções e comércio*. A partir desses segmentos, identificou-se que havia 173.272 crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos trabalhando em 2014 nas diversas etapas da cadeia produtiva têxtil no Brasil – número que representava 3,4% de toda a ocupação nas atividades selecionadas.

No setor Agrícola, em 2014, não foram registrados casos de trabalho infantil na base de dados da Pnad. No segmento da indústria de transformação havia 78.850 trabalhadores infantojuvenis assim distribuídos: *Fabricação de produtos têxteis (Têxtil)*, 21.245, o que correspondia a 12,3% do TI na cadeia; e *Confecção de artigos do vestuário e acessórios (Confecção)*, 57.605, o que representava 33,2% do TI na cadeia produtiva. No *Comércio e Reparação (Comércio)*, maior segmento empregador da cadeia produtiva, concentrava 54,5% do TI, o que correspondia a 94.422 crianças e adolescentes ocupados.

O número de vínculos formais de trabalho, identificados através dos dados da RAIS/MTE de 2014 era de 66.489 crianças e adolescentes trabalhadores. Desse universo, 15.892 trabalhavam na condição de *Aprendiz*. O número de ocupados formais identificados pela RAIS/MTE correspondia a apenas 38,4% do total de TI registrado pela Pnad (173.272) e 9,2% eram aprendizes.

No período de 2004 a 2014, os dados mostraram uma redução de 100% do TI nas atividades dos segmentos de *Fibras e filamentos*, o que significou 6.514 crianças e adolescentes a menos trabalhando nesses setores. No segmento *Têxtil* houve redução de 55,4% do TI, o que representou menos 26.431 crianças e adolescentes trabalhando. No setor de *Confecções* houve uma diminuição de 10,3% (6.641 casos a menos). Contudo, houve aumento de 15,9% (12.930 novos casos) no segmento do *Comércio*.

Por fim, é importante destacar que, do universo de 173.272 crianças e adolescentes ocupados em todos os segmentos da cadeia produtiva têxtil no Brasil em 2014: 72,3% (125.338) tinham entre 16 e 17 anos; 66,3% (114.904) eram meninas; 55,5% (96.161) eram negros; 92,8% (160.772) residiam em áreas urbanas; 73,9% (127.976) estudavam; e 66,2% (114.657) também realizavam afazeres domésticos.

Realização



***inpeti***

Apoio:

